Telegrama ao chefe do govêrno sôbre a liberdade de imprensa

[LER NA PÁG. 4]



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 – N.º 453 — Diretor: CARLOS LACERDA — Rio de Janeiro, 13 de junho de 1951 — QUARTA-FEIRA



A isca da campanha de sindicalização

Cem milhões para capital da cooperativa sindical — Plebiscito em tôrno da estátua do "Trabalhador"

Todos os trabalhadores sindicalizados vão ser chamados a votar a favor ou contra a estátua do "Trabalhador", do escultor Celso Antônio, cujo modêlo foi inaugurado em 1.º de maio de 1950 e retirado imediatamente diante dos protestos gerais.

O plebiscito, organizado pela Divisão de Orientação e Assistência Sindical do Ministério do Trabalho, será realizado ainda esta semana ou nos primeiros dias da vindoura.

A DOAS vai treinar a técnica plebiscitária, para a qual haverá muitos recursos ainda neste govêrno. A idéia de decidir do valor de uma obra de arte por meio de plebiscito só poderia aparecer na cabeça de burocratas totalitários, com o objetivo de adular o trabalhador, fazendo-lhe crer que é êle quem decide os assuntos que lhe interessam.

Amanhã, na reunião promovida pela DOAS na sede do

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

O TERCEIRO HOMEM

LONDRES, 13 (AFP) — O "Daily Mail" anuncia a prisão, realizada por autoridades francesas, de um tchecoslovaco naturalizado britânico, sr. Carl Strauss, que deixara a Grã Bretanha em março último depois de ter comparecido diante de tribunais inglêses, sob a acusação de espionagem.

Salienta o jornal que a detenção de Strauss "foi mantida em segrêdo pelas autoridades durante mais de uma semana" e estabelece ligação entre êsse caso e o desaparecimento recente de dois diplomatas inglêses.

Será Strauss o "terceiro homem", indaga o jornal conservador, mencionando, todavia, opinião contrária de um funcionário da segurança, segundo o qual "não existe ligação alguma entre essa prisão e as pesquisas em curso para determinar o paradeiro dos diplomatas desaparecidos".



O "TRABALHADOR"
Um plebiscito decidirá ou não de sua ereção

EM GREVE OS ESTUDANTES DE FARMACIA

ROMPEM "HOSTILIDADES" O REITOR E OS ACADÊMICOS

Querem sede própria e inicio imediato das obras

Reportagem na página 8

FOGO
12 PREDIOS ARRASADOS

FLORIANÓPOLIS, 13 (Asapress) — Violento incêndio ocorreu esta madrugada na cidade de Viteira, no oeste catarinense, destruindo rapidamente 12 prédios e causando prejuizos calculados em 13 milhões de cruzeiros.

VITAL VAI A PARIS

O prefeito João Carlos Vital foi autorizado pelo presidente da República a aceitar o convite que lhe foi feito pelo presidente do Conselho Municipal de Paris, em carater oficial, por ocasião dos festejos do bimilenário da capital francesa.

Três vereadores cariocas foram também convidados pelo Conselho Municipal de Paris.

VARGAS DEGOLA MAIS EXTRANUMERARIOS

Dispensados já 456 servidores — A derrubada no Ministério da Viação — Escaparam os da Guerra —

Cento e vinte e seis funcionários do Ministério da Viação, incluidos na Tabela Única, foram dispensados ontem pelo presidente da República. Além dêsses, mais 130 extranumerários do mesmo Ministério terão de se submeter a provas públicas para conservar os seus lugares.

Com as demissões de ontem, elevam-se já a 456 os extranumerários dispensados pelo Govêrno, tendo a degola alcançado os Ministérios das Relações. Exteriores, Marinha, Agricultura, Fazenda e Viação, esperando-se para os próximos dias os decretos relativos aos extranumerários dos demais Ministérios.

Mais felizes que os seus companheiros demitidos, os funcionários incluidos na Tabela Única do Ministério da Guerra foram mantidos em seus cargos, devendo apenas 13 prestarem provas públicas.

OS DISPENSADOS

E' a seguinte a relação dos funcionarios demitidos ontem:

Artifice — referência 18, Claudionor de Souza Broxado e Moacir Riscado de Souza.

Ascensoristas — referência 19, Marcos Pereira de Assis.

Assistente de Divulgação — referência 24 — Adélio de Jesus, Eurico Dias Carneiro, Lucídio Mafra de Souza, Maria de Lourdes Campos Correia e Castro, Maria Luzia Maia de Oliveira, Orlando de Souza, Vanda Pereira Braga.

Auxiliar de Campo — referência 22, Luiz Vicente Bretas Noronha, Osvaldo Soares de Almeida Filho e Paulo Ferreira Conceição.

Auxiliar de Engenheiro — referência 22, Capitulina Fernandes de Araújo, Fernando Luis de Sá Fiosi, Luiz Cesário Amaro de Oliveira e Mário Carneiro.

Auxiliar de Serviço: Médicos — referência 18, Célia Magda de Amorim, Eda Faria Leal, Esterina Sarro Lopes, Geraldo Pinto de Morais, Heloisa Ramos de Araujo, Herondina de Assis Pereira, Déa de Souza, Maria da Gloria Prazedes Barroso e Norma Kitzinger Dannemann.

Bibliotecário, referência 22, Helena Santiago Peixoto e Paulo José Machado Nunes.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2





— *Guy Francis de Moncy Burgess* — — *Donald D. MacLean* —

NÃO VOLTARAM DAS FERIAS

A Scotland Yard e a Contra Espionagem varejam a Europa inteira à procura dos dois diplomatas desaparecidos

Depois de um dia inteiro de muito nervosismo buscas e consultas, o Ministério do Exterior da Grã-Bretanha comunicou no dia 7 do corrente o desaparecimento de dois funcionários graduados, conhecedores de importantes segredos diplomáticos referentes às relações entre Estados Unidos e Inglaterra.

Dado o alarme a Scotland Yard e elementos do Serviço Militar de Contra-Espionagem puseram-se em campo, e logo a busca se derramou das Ilhas Britânicas a tôda a Europa que fica do lado de cá da cortina de ferro.

De Londres as preocupações passaram também a Washington, tendo o sr. Dean Acheson, secretário de Estado dos Estados Unidos, declarado no Senado que, se os diplomatas desaparecidos tiverem simpatias para com a Rússia, o caso tomaria aspectos muito graves.

Na Câmara dos Comuns, em Londres, o sr. Herbert Morrison, ministro do Exterior, tratou do caso, e fez grandes elogios a um dos desaparecidos, o sr. Donald MacLean, de 38 anos, que exercia as funções de chefe do Departamento de Assuntos norte-americanos do Foreign Office, enquanto ao mesmo tempo fazia restrições ao comportamento do outro desaparecido, o sr. Guy Francis de Moncy Burgess, (40 anos), antigo secretário da embaixada inglesa em Washington, e cujo futuro, segundo o sr. Morrison, estava sendo examinado, o que dá a entender que Burgess estava a ponto de ser demitido.

O receio das autoridades inglesas e americanas é que os dois diplomatas tenham tomado o rumo de Moscou. Enquanto isso a busca prossegue.

JOGO FRANCO E CAIXINHA NO EST. DO RIO

Calculam os entendidos que a arrecadação governamental irá a 150 milhões

A "caixinha" do jôgo no Estado do Rio é de um cinismo duplo: tras a conivência pacifica dos executadores da lei e rouba, mais do que qualquer outra, o bolso do apostador, do freguês, do povo.

ONTEM E HOJE

Quando não havia a "clandestinidade" pro-forma, quando se não pagava impostos às "caixinhas" — as cotações do jôgo do bicho eram maiores. O freguês tinha possibilidade de melhores lucros.

Agora, porém, o banqueiro, o dono do negócio, vê-se obrigado a vender mais caro os "bichinhos". Como? Com a queda das cotações.

Vejamos as estatisticas:

Com 10 centavos de jôgo ganhava-se antigamente, no grupo: Cr$ 2,30. Hoje, com a mesma porção de dinheiro: Cr$ 2,20.

Na dezena, antigamente: Cr$ 8,00; atualmente, Cr$ 7,00.

Na centena, noutros dias: Cr$ 80,00; no presente, Cr$ 70,00.

No milhar, na legalidade: Cr$ 800,00; na ilegalidade convencional, Cr$ 700,00.

Naturalmente que essa redução de lucros é feita em holocausto da gulosa "caixinha" fluminense. São os meios de sua manutenção. Recursos dos banqueiros contribuintes.

E', portanto, o povo roubado quem paga, no fim das contas, a "caixinha". Ele quem a abarrota. Ele quem paga mais essa taxa: a da liberdade de ação e expansão dos "bicheiros". Ele quem impede os seus prejuizos.

LOTERIA OFICIAL E PARTICULARES

O jôgo diurno é feito pela "Loteria Federal". E' sempre mais sério, e menos rendoso — dizem

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

Do irmão Pedro para o irmão Ismar:

EU ME SUICIDARIA

NESTE CAPITULO:

1 – **"Vaca Brava";**
2 – **O maluco de lá e o doente de cá;**
3 – **Batedor de carteira.**

RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA: — O senador Ismar já esclareceu vários pontos: o caso da Caixa Econômica, a morte de João Cardoso, os autores intelectuais dêsse crime, o crime de Ozéas Cardoso, e as razões da Assembléia alagoana libertando-o novamente.

RESUMO DO GENERAL GÓIS: — Hoje não tem resumo do general Góis.

— "Muito de propósito deixei de comentar antes o trecho de seu depoimento em folhetim, terceiro capitulo, que dá margem ao titulo em manchete do vespertino que o publica e que se refere a um documento que está em seu poder e no qual me declaro "infame traidor", além de renegar a própria familia.

Assim começou o nosso novo encontro com o senador Ismar de Gois, em que êle vem demolindo sistemàticamente o bombardeio vocabular do general Gois Monteiro contra a sua pessoa.

A VERDADEIRA HISTORIA DO DOCUMENTO

"Ele não conta a história dêsse documento que é bem diferente da que pretende se supõe, o que revela o seu poder diabólico de mistificar e de procurar inverter os fatos Mas eu contarei a verdade. Certa vez fui chamado a Maceió por amigos e correligionários onde os desmandos e as loucuras de "Doidinho" de lá atingiam ao auge, ameaçando invadir a Assembléia e desmoralizar o legislativo alagoano. Fiz o possivel para encontrar uma solução digna. Mas nada conseguindo, dei conhecimento ao general golpista de que não restava para mim e meus amigos senão o caminho do rompimento com a minha "vaca brava" e seu govêrno. Pelos doestos e descomposturas passados ao "demencial" governante e pelas razões justas de nossa causa, parecia-nos que o nosso gesto receberia todo apoio. Foi quando recebi um telegrama Western que me deixou estarrecido. Dizia êle (e pasmem todos que me leiem) entre reprimendas e lamúrias, que se tal atitude fosse por nós tomada, ÊLE SE SUICIDARIA, publicando antes uma série de seus fingidos infortúnios e me acusaria de causador de sua morte. Eu estava disposto a todos os sacrificios, mas ser acusado, sem nenhuma culpa, da morte de alguem, um suicídio, provocando o escândalo inevitavel, era demais. A coação era patente, incrivel e inqualificavel. Recordei intimamente tôda a minha luta anterior para que Alagoas não caisse na desordem e mergulhasse no caos. Lembrei-me do espirito de renúncia meu, dos amigos e dos udenistas alagoanos agora ligados a nós pela adversidade. De certa feita, propus a minha renúncia de senador, desde que o governador também fizesse o mesmo. Dessa proposta não obtive resposta. De outra vez, fomos mais além e propusemos não só a minha renúncia, mas também a de todos os deputados udenistas com o compromisso de nada pleitearmos depois, nem concorrermos às eleições que viessem a ser realizadas. Tudo em vão. Nada foi aceito porque predominava o sadismo e o desejo, a obcessão de humilhar Alagoas. De tudo isso já ofereci provas abundantemente, ocupando a tribuna do Senado.

SOLUÇÃO HERÓICA

"Mas voltemos ao fato. Diante desse telegrama a que me referi, o que fazer? Mostrei-o aos meus amigos, drs. Espiridião Lopes de Faria Júnior e Guedes de Miranda e resolvi tomar uma solução que me pareceu heróica. Renunciaria o meu mandato de senador, me afastaria dessa familia

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

A LUTA DA IGREJA PELO TRABALHADOR

A reforma agrária e a participação nos lucros focalizados no discurso do senador Hamilton Nogueira

O senador Hamilton Nogueira situou os problemas do homem no nosso meio e na sociedade moderna — falando ontem num almôço oferecido pela Ação Social Arquidiocesana aos parlamentares católicos, como programa da Semana de Ação Social que se realiza sob o seu patrocinio.

CONTRASTE

As primeiras palavras do ilustre parlamentar se referiram à disparidade de evolução entre a técnica e o espirito, procurando levar o problema, numa ordem crescente, às soluções que se estão a exigir.

Fixou, portanto, o grande contraste do mundo moderno — onde os empreendimentos técnicos e cientificos estão sendo feitos de maneira destrutiva, devido à falta de uma boa formação moral dos empreendedores.

— "Tudo foi feito sòmente em função da ciência e da técnica" — disse em determinado momento.

REFORMA AGRARIA

O maior dos problemas, entretanto, é êsse desenraizamento do homem na família e na sociedade — advertiu mais adiante. E lembrou que bem poucos dos presentes — se interrogados — saberiam responder o nome do bisavô como prova da morte de uma tradição.

A medida sugerida par. ponto

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

RESULTADOS DA ELEIÇÃO NA ITÁLIA

ROMA, 13 (A. P.) — Com seus aliados republicanos, liberais e socialistas anti-comunistas, o grupo chefiado pelo sr. de Gasperi colocou-se bem à frente dos comunistas e de seus aliados socialistas em número de candidatos eleitos.

A coligação anti-comunista deteve a administração de dezesseis das trinta capitais provinciais, enquanto os comunistas dominam em treze capitais, segundo dados não oficiais.

As fôrças de de Gasperi conseguiram também 541 municipalidades de menos de dez mil habitantes, num total de 1.086 municipalidades, onde os resultados já são conhecidos. Dêsse total 335 ficaram com os comunistas e 200 com agrupamentos locais.

TENTA A JUSTIÇA IMPEDIR UMA NEGOCIATA DE 4 MILHÕES

E O CLUBE MUNICIPAL, BRINCANDO COM O OFICIAL DE JUSTIÇA, INSISTE EM REALIZÁ-LA

A Justiça bateu às portas do Clube Municipal e não foi atendida. Ontem durante tôda a tarde, desde às 13 até às 17,40 horas, o oficial de justiça Couto, tentou, resignada e pacientemente, fazer uma verificação nos livros de ata e presença da reunião do Conselho Deliberativo, realizada no dia 5 dêste mês.

HISTORICO

A diretoria do Clube Municipal resolveu enriquecer o seu patrimônio. Tentando a compra, sob êsse pretexto, do 23.º andar do n. 13 da rua Treze de

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

As portas abriam-se, mas os livros não apareciam. E o oficial de justiça Couto acabou cansando e explodindo

Não pague taxa de condomínio sem comprovantes de despesas

A Aliança de Proteção aos Inquilinos dará assistência gratuita a todos os que reagirem contra os abusos dos senhorios

— "Só pague a taxa de condominio quando forem apresentados os comprovantes das despesas; em caso contrário, não pague" — são os termos da advertência feita pelo sr. Mário Rodrigues de Carvalho, presidente da Aliança de Proteção aos Inquilinos.

E continuando:

— "Se o proprietário não aceitar o aluguel sem a taxa, deposite sòmente o equivalente ao aluguel e discuta o caso na justiça. A Aliança se compromete a dar tôda assistência gratuita a todos os que reagirem contra os abusos que ora se verificam na cobrança das taxas de condominio. E muito cuidado: como despesas de condominio entende-se apenas o que se refere à limpeza e conservação do imovel — nada mais".

NÃO E' OBRIGAÇÃO

Fêz ainda a importante revelação:

— "A taxa de condominio não é obrigação; a lei não obriga o seu pagamento — apenas permite. O artigo VIII da lei 1.300 (do inquilinato) diz textualmente: *Não é permitido cobrar, na locação de residência, qualquer outra importância além do aluguel, etc...*

Como se vê, a lei apenas permite e para os casos de contratos escritos, essa permissão não prevalece.

ALTERAÇÃO DE CONTRATO

— "A cobrança da taxa de condomínio, apesar de permitida em lei, equivale a uma alteração no contrato de locação, mesmo que êste seja verbal. Em situação normal, o inquilino poderia pedir rescisão do contrato, exigindo o pagamento de perdas e danos e devolução das importâncias acrescidas em dobro. Infelizmente, devido à carência de habitações, essa medida traria beneficios ao senhorio" — concluiu.

NO CONGRESSO

A existência da taxa de condominio está com os dias contados. Por iniciativa da própria Aliança, já se encontra no Congresso uma recomendação para a sua eliminação da Lei do Inquilinato.

A medida sugerida pela Aliança nasceu em virtude de um grande número de reclamações de associados e já existem casos em juizo com ação cominatória — a justiça que decida o que se entende por despesas de condominio.

MORREU JOSEPH CHIEFLEY

CANBERRA, AUSTRÁLIA, 13 (A. P.) — Joseph Chiefley ex-primeiro ministro da Austrália, morreu hoje vítima de um colapso.

No tempo das diligências...

Acredite porque é verdade: o sr. Werther Samarão de Morais, negociante em Itaboraí, Estado do Rio, relativamente próximo a Niterói, escreveu uma carta para sua irmã sra. Walma Samarão de Morais Alves, locutora da Rádio da Policia, à rua da Relação, colocando a carta no Correio no dia 4 de maio.

E sabem quando a missiva chegou às mãos de sua irmã?... Ontem, dia 12 de junho. Portanto, um mês e oito dias depois.

Vem no tempo das diligências...

Prezado leitor

ESTÍMULO DO AUTOMOVEL CLUBE

Da Comissão de Propaganda do Trânsito, do Automóvel Clube do Brasil recebemos um ofício no qual o seu presidente, sr. Luiz Rodolfo Cavalcanti de Albuquerque Filho, nos diz que a Comissão, que vem se batendo pela educação e segurança do Trânsito nesta cidade e pela promoção de elementos que habilitem a Diretoria do Trânsito ao melhor desempenho de suas funções, tem acompanhado "com prazer a preciosa contribuição pública da TRIBUNA DA IMPRENSA para os mesmos objetivos que a Comissão tem em vista."

O ofício declara que "as publicações da TRIBUNA DA IMPRENSA muito contribuem para a educação, disciplinamento e a segurança do tráfego nesta cidade". E por assim reconhecer, diz ainda, "foi deliberado na última sessão da Comissão de Propaganda do Trânsito enviarmos à TRIBUNA DA IMPRENSA os nossos calorosos votos para que continue a cooperar neste sentido, para o bem da coletividade".

Agradecendo, comprometemo-nos a continuar – cada vez mais.

O REDATOR DE PLANTÃO

UM DIA NO MUNDO

Bloqueio econômico de Berlim

Protesto dos aliados e indiferença dos russos

BERLIM, 13 (AFP) — Desprezando protestos aliados, os russos fizeram voltar cem carregamentos de mercadorias das zonas ocidentais da cidade exportadas para a zona russa, ação que ameaça transformar-se em bloqueio econômico.

Funcionários aliados falam da possibilidade de fecharem todo o fornecimento de mercadorias essenciais à Alemanha Oriental, como represália, caso os russos teimem em continuar sua ação. "Mas ainda temos esperanças" — disse um funcionário americano. "Estamos esperando pela reposta russa ao protesto que fizemos".

O protesto refere-se a uma nova regulamentação russa, que exige dos industriais da parte ocidental de Berlim a revelação da origem de cada material estratégico antes de fazerem o embarque de seus produtos acabados para as zonas ocidentais do país, através da zona russa da cidade.

A Inglaterra, a França e os Estados Unidos declararam há dois dias que os russos não têm o direito de fazer tal exigência, e aconselhou o govêrno municipal do setor ocidental a não se submeter a ela. Imediatamente as autoridades soviéticas passaram a negar licenças de exportação aos pedidos que não fossem acompanhados das informações exigidas, e até agora não deram resposta ao protesto aliado pedindo a suspensão da exigência.

Sforza e Scelba perderiam os lugares no novo govêrno

ROMA, 13 (AFP) — O primeiro ministro Alcide de Gasperi está fazendo planos para dar à Itália novo e mais forte govêrno anti-comunista. Fontes merecedoras de todo crédito dizem que o líder democrata cristão pretende introduzir caras novas no govêrno por causa do resultado da eleição, que revelou progressos comunistas e inclinações fascistas em certa parte do eleitorado.

Ao que se diz, o temido ministro do Interior, sr. Mário Scelba, não será reconduzido ao novo govêrno. Scelba, que é siciliano, exerce autoridade sôbre a polícia italiana. Outros que possivelmente desaparecerão na reorganização do gabinete serão o conde Carlo Sforza, ministro do Exterior, e o ministro da Defesa, Raondolfo Pacciardi, ambos republicanos, partido que perdeu terreno na eleição.

Coréia, poço sem fundo

Opinião do general Wedemeyer sôbre a guerra

WASHINGTON, 13 (AP) — O general Albert Wedemeyer, comandante d fôrças americanas na China na última guerra, denunciou a guerra da Coréia como sendo um "poço sem fundo" para a mocidade americana.

"Não vejo como poderá terminar esta guerra" — disse êle à comissão do Senado que está investigando a demissão do general Mac Arthur do pôsto de comandante das fôrças da ONU no Pacífico.

Depondo ontem, à noite, disse Wedemeyer que êle estaria pronto a aceitar um armistício com os comunistas chineses na Coréia uma vez provada falta de truques da outra parte, mas acrescentou que não confia na sinceridade da China comunista na negociação de um acôrdo para suspensão das hostilidades.

Incêndio no Copacabana

Estava de viagem para a América do Sul

ANTUERPIA, 13 (AFP) — Uma das mais belas unidades da marinha belga, "Le Copacabana", da linha da América do Sul, foi devastada por violento incêndio. O navio deveria zarpar, no próximo sábado para a América do Sul, com uma carga de produtos metalúrgicos.

Ontem, às 13 horas e 30 minutos, quando cinquenta operários trabalhavam a bordo, irrompeu o incêndio na sala das máquinas em consequência de causa desconhecida. Os bombeiros compareceram imediatamente, passando a combater o sinistro. Hoje de manhã, finalmente, o incêndio estava totalmente dominado. Os danos foram avaliados em cem milhões de francos belgas.

Mac Carthy vocifera

WASHINGTON, 13 — (AFP) — O senador republicano Joseph MacCarthy, conhecido por seus violentos ataques contra o govêrno Truman, e mais particularmente contra o Departamento de Estado e o secretário Dean Acheson, enviou ontem uma carta aos membros da Câmara dos Representantes e do Senado para avisá-los de que amanhã, quinta-feira, apresentará no Senado "um quadro muito documentado" das atividades do secretário da Defesa, George Marshall.

Êsse quadro, segundo o senador MacCarthy, irá trazer à luz "um grande complot" que é "tão grande e constitui uma infamia tão negra que ultrapassará de longe qualquer empreendimento precedente dêsse gênero na história da humanidade".

Ministro no cárcere

BELGRADO, 13 (AFP) — Acusado de atividades favoráveis ao Cominform, foi demitido e preso o ministro adjunto das Finanças, Foja Srezentitch. Parece tratar-se de um caso gravíssimo, pois, ao mesmo tempo, desapareceram importantes documentos de seu Ministério.

Tude de Souza na Universidade Internacional

PARIS, 13 (A.F.P.) — A Radiodiffusion Française, pelo seu diretor geral, sr. Wladimir Porché, anunciou que será realizada em Strasburgo, entre 20 e 24 de junho, a Segunda Reunião da Universidade Internacional do Ar, iniciativa do govêrno francês considerada pela UNESCO como um excelente meio de intercâmbio para as juventudes do mundo.

Entre os oito especialistas convidados pela Radiodiffusion Française está o professor brasileiro sr. Fernando Tude de Souza que, em reuniões da UNESCO relatou as experiências do seu país e da América Latina em educações pelo rádio.

O motorista da Standard: "A cancela estava fechada"

Aconselhado, porém, a desaparecer — Compareceu à Delegacia de N. Iguaçu acompanhado de advogado particular

Finalmente, ontem, compareceu à Delegacia de Nova Iguaçu, acompanhado de seu advogado, sr. Romeiro Neto, o motorista da Standard Oil Orlando Madeira, que estava sendo procurado pelas autoridades fluminenses para depor no inquérito sôbre a catástrofe de Nova Iguaçu.

De certo modo parecendo acabrunhado, o motorista Orlando prestou suas declarações ao delegado Stênio de Matos, declarando, em resumo:

— que, no dia 6 do corrente, recebera ordem de fazer o transporte de 9.000 litros de gasolina para o "Posto União", em Nova Iguaçu; ao sair, percebeu que o motor do carro-tanque falhava, sendo necessário que outro carro empurrasse para o motor funcionar; que por isso o carro-tanque foi levado à garage da emprêsa; que, quatro horas depois, ainda defeituoso o motor, arrancou com o veículo para o destino; que, em Belfort Roxo, o carro enguiçou seriamente; que foi pedido o auto-socorro à Companhia, tendo o veículo chegado por volta de meia-noite; que o socorro começou a empurrar o carro-tanque pela traseira, até a cancela de Nova Iguaçu; que, a pequena distância, percebeu a cancela fechada; que tentou frear o carro-tanque, sem resultado, sendo arrebentada a cancela, indo projetar-se o carro-tanque sôbre os trilhos; que o motorista do "socorro" notando o desastre próximo, em vez de tentar socorrê-lo deu marcha-a-ré, fugindo; que, vendo iminente o choque com o trem, que já apitava, êle e o ajudante abandonaram o volante, fugindo também; que, todavia, a cancela não tinha sinal luminoso nem campainha de alarme; que, de fato, alguém, talvez o guarda-cancela, lhe fazia, desesperadamente, sinais sôbre o perigo próximo; que, no dia seguinte, em desespêro e atordoado, procurara a Standard, tendo o chefe do Serviço de Transportes, sr. Ramalho, aconselhado a que êle desaparecesse, o que fez; que encontrou já na Standard o chofer Rocha, do "socorro", e seu ajudante Virgílio; que, a conselho de seu pai, procurara um advogado particular, e apresentara-se; que o carro-tanque não tinha bons freios.

Estavam presentes ao ato na delegacia, também, advogados da Central do Brasil e da Standard Oil.

PELA ALMA DO MAQUINISTA

Maquinistas, foguistas e graxeiros da Cent...l do Brasil, pertencentes à 1.ª Superintendência Regional de Transportes, mandarão celebrar, amanhã, na igreja de São Jorge, missa por alma de seu saudoso companheiro, o maquinista José Santana, vitimado em seu pôsto, no desastre de Nova Iguaçu.

O "BANQUEIRO" PRESO

Juvenal Pimenta é o terceiro dos grandes "banqueiros" de bicho presos em flagrante por agentes da Delegacia de Costumes e Diversões.

Em se tratando de crime inafiançável, Juvenal Pimenta foi logo recolhido ao Presídio do Distrito Federal, onde aguardará julgamento.

A prisão ocorreu à porta de um café, na rua Uranos, quando Juvenal, sobraçando embrulhos com o "movimento" do dia, dispunha-se a embarcar num "taxi".

FESTA DO CHARME

Por iniciativa da "Providência dos Desamparados", à frente a sra. Petronilo de Almeida Magalhães, vai realizar-se, no dia 28 do corrente, no "Capacabana Palace", a "Festa do Charme", cujo resultado financeiro será em benefício da assistência social realizada por aquela instituição.

Haverá a eleição da Rainha do Charme, cabendo à escolhida o prêmio de uma viagem a Paris, oferecida pelo sr. Assis Chateaubriand.

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

GRAVE ÊRRO DA POLÍCIA FLUMINENSE

A Polícia sempre deu "mancadas", seja a daqui, a de Niterói ou o F.B.I. Há aquele caso da falsificação de notas de 2 dolares, na América do Norte, feita, com instrumentos rudes, e muito mal confeccionadas, por um único homem, falsário amador. A Polícia yankee levou vinte anos para pegá-lo... e por acaso.

A "mancada" da polícia de Nova Iguaçu, ou melhor do Estado do Rio, é dessas, de profundas e graves consequências. Esqueceram de identificar os corpos de mais de 50 vítimas, irreconhecíveis pela ação do fogo!

Mas, se aparentemente irreconhecíveis, restavam outros recursos: a identificação indireta, através de objetos, como relógios, anéis, fivelas de cintos, dentes, etc.

Em resultado, oficialmente não estão mortas aquelas cinquenta e tantas vítimas. Continuam vivas até que, decorrido o prazo da lei civil, sejam dadas como mortas, por ausência. São, pelo menos, dez longos anos.

Um erro irreparável, danosíssimo para as famílias das vítimas, que estão impossibilitadas de recorrer à Justiça Civel para reivindicar direitos de herança e indenização.

QUEDA

Por terem caído de um andaime do 10.º ao 2.º andar da obra da rua do Catete n. 338, os operários Antonio Teixeira da Silva, casado, de 25 anos, morador na rua Senador Vergueiro n. 25, e Hortelino da Conceição, solteiro, de 30 anos, residente na rua André Cavalcante n. 174, foram conduzidos ao Pronto Socorro na tarde de ontem.

Antonio teve várias costelas fraturadas, dando entrada naquele estabelecimento em estado de choque; o mesmo sucedendo ao seu companheiro, que teve o crânio também ofendido.

Depois dos curativos de urgência, os dois foram removidos para o Instituto Clínico de Madureira, lá ficando em tratamento.

O TRATOR ESMAGOU-LHE A PERNA

Seriam 17,30 horas de ontem quando o comissário Oton Costa, do 26.º distrito, soube de grave acidente na Estrada da Baiuna, onde um trator, empregado por José de tal para a abertura de uma rua, virara ao passar por uma ribanceira, colhendo na capotagem o tratorista.

Tal informe lhe fôra transmitido pelo Pôsto Policial de Rio Grande, seguindo a autoridade imediatamente para o local, depois de ter solicitado os socorros do hospital Carlos Chagas e o auxílio dos bombeiros.

A vítima, cuja identidade completa ainda se desconhece só se sabendo ser de côr parda, de 25 anos, solteira e moradora à rua Sarati n. 17, não fôra retirada da incômoda posição às 24 horas de ontem; havendo se revezado já àquela hora, junto a ela, duas guarnições de duas ambulâncias do aludido estabelecimento hospitalar.

CADAVER DE CRIANÇA

Perto das 20 horas de ontem, nos fundos do antigo edifício ocupado pelo Instituto Médico Legal, na rua S. Luzia, foi encontrado o cadáver de uma criança de sexo masculino, de um mês de vida presumível.

Comunicado o fato ao 5.º distrito, o comissário Nilo Raposo, daquela delegacia, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério, iniciando diligências com o objetivo de verificar quem teria dado morte ao pequeno desconhecido, pois tudo leva a crer tratar-se de infanticídio.

ESFAQUEOU O PROPRIO IRMAO

As 23 horas de ontem, em sua residência na Vila Santos n. 49, em Honório Gurgel, Orlando Rodrigues Manso teve uma desinteligência com seu irmão Jorge, solteiro, de 21 anos, ajudante de caminhão, e morador na mesma casa.

Tudo porque um queria ouvir o rádio e o outro achava que o aparelho prejudicava o silêncio.

Em dado momento, irritando-se ainda mais com Jorge, Orlando pegou de uma faca e investiu contra êle, ferindo-o por duas vezes no hemi-tórax esquerdo. Isto feito, tratou de escapar.

A vítima, em estado grave, foi internada no hospital Carlos Chagas.

Vozes da Cidade

Entende o ministro da Guerra, conforme ainda publicado no Boletim do Exército, que os oficiais da Reserva não têm direito a andar armados.

Em sentido contrário opinou o procurador geral da República, em recurso extraordinário encaminhado pela Justiça da Bahia e que deverá ser julgado pela Primeira Turma daquela Côrte Suprema na próxima sessão de segunda-feira. E' relator do feito o ministro Luiz Gallotti.

■

Industriais americanos acabam de adquirir o direito de exploração das minas de cobre Caraíba, situadas na cidade de Bonfim, Estado da Bahia. Êsses mesmos capitalistas estão negociando a aquisição das minas de ouro da Comarca de Jacobina, no mesmo Estado.

■

No banquete oferecido ao senhor Gabriel Pedro Moacir, presidente do IAPI, foi notada a ausência do ministro do Trabalho, sr. Danton Coelho. Aliás, o irmão do ministro do Trabalho, sr. Caio Coelho, ao cumprimentar o homenageado, fez questão de declarar que ali se encontrava na qualidade de representante do ministro da Justiça, de cujo gabinete faz parte.

■

Está convocada para o próximo dia 15 uma assembléia geral do Jóquei Clube Brasileiro, a fim de deliberar sôbre a aquisição do Jóquei Clube de Petrópolis. Essa operação atinge a cifra superior a Cr$ 12.000.000,00 e está sendo defendida pelos srs. Peixoto de Castro, Euvaldo Lodi e Adhemar de Faria.

JOSÉ DO RIO

Old Parr

ESTABILIDADE DOS SERVIDORES PUBLICOS

Um parecer do consultor geral da República

O diretor geral do DASP sugeriu, ao presidente da República, o reexame pelo consultor geral da República, da tese relativa à estabilidade de servidores públicos como extranumerários. O ponto de vista constante e uniforme do referido Departamento, sustenta' em várias oportunidades, é de que não pode ser reconhecida a estabilidade de servidor estável que aceita nova função não efetiva.

Citando o art. 192, § 2.º, do Estatuto que declara: "A estabilidade diz respeito ao serviço público e não ao cargo, ressalvando-se ao Govêrno o direito de aproveitar o funcionário em outro cargo, de acôrdo com suas aptidões", acrescentava o diretor do Dasp não se poder concluir, daí, que possa o funcionário conservar a estabilidade quando provido em função precária. A aceitação importa na renúncia da estabilidade desfrutada.

O Presidente aprovou a sugestão que foi encaminhada ao consultor geral da República, sr. Carlos Medeiros Silva, o qual, emitindo parecer sôbre o assunto, examinou-o sob seus vários aspectos, lembrando a lei que regula a admissão do extranumerário (decreto-lei 5.175, de 7-1-43, art. 2.º), que dispõe que o extranumerário "será sempre admitido a título precário".

Conclui o consultor geral da República, em seu parecer, "que o reexame da matéria solicitado pelo diretor geral do DASP se impõe, para restabelecimento da tese de que haverá perda de estabilidade adquirida sempre que a nova função, por sua caracterização legal seja incompatível com a estabilidade, ressalvados os casos estritos de melhoria de salário, acesso, transformação e transferência "ex-officio", quando se tratar de extranumerários estáveis; em se tratando de funcionário, em todos os casos, porque perdendo o cargo, por incompatibilidade de acumulação, perde também a estabilidade que não pode sobreviver se o novo exercício é por natureza precário e êle não conserva o anterior, por vedação constitucional e legal".

O Presidente deu o seguinte despacho — "Aprovado".

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livros Técnicos e de Medicina
Av. 13 de Maio, 23 — 4.º
Tel.: 52-5995

DR. WALDIR ROSSI
CIRURGIAO-DENTISTA
Av. 13 de Maio n. 13 — 13.º Pav., s/1316-17

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

Devorada pelas chamas a fábrica de cortiças e chapinhas

Incêndio na manhã de hoje num estabelecimento fabril — As chamas ameaçaram os prédios vizinhos — Detido um dos procuradores da firma, para esclarecimentos

As 8.15 horas de hoje, os primeiros operários que entravam na Fábrica de Rolhas, Cortiça e Chapinhas, à rua Aloísio Azevedo, 40, para iniciar suas tarefas, notaram rôlos de fumaça, que saíam da sala dos transformadores.

Deram o alarme e acorreram bombeiros dos postos de Vila Isabel, Quartel General, Méier e Benfica, dando combate às chamas, pois se tratava de um incêndio que, encontrando material de facil combustão, propagára-se rapidamente.

Um choque da Polícia Militar estabeleceu logo cordão de isolamento enquanto os bombeiros combatiam as chamas que, a essa altura, já haviam destruído a maior parte do prédio, ameaçando edifícios anexos.

E à hora em que redigiamos esta nota, as chamas estavam já circunscritas ao prédio, mas lavravam ainda com intensidade.

Segundo os procuradores da firma Antonio Pinho, proprietária da fábrica, srs. Joaquim G. Pinho e Floriano da Silva Amorim, os prejuízos vão além de 5 milhões de cruzeiros. A fábrica estava no seguro, em diversas companhias, em 2 milhões.

O comissário Lacerda, do 19.º Distrito Policial, deteve, para esclarecimentos, o procurador Joaquim G. Pinho, que estava no prédio quando se manifestou o incêndio.

ACIDENTES DO TRÁFEGO

1 — Foi prêso em flagrante pelo guarda-civil número 1464, na tarde de ontem, o motorista Adejair Seixas, casado, de 29 anos, morador na rua Uruguai número 373, por ter, pouco antes, no cruzamento da rua Uruguaiana com o Largo da Carioca, na direção do ônibus número 8-17-93, da Viação Carioca, atropelado o funcionário público Emílio Mendonça, casado, de 75 anos, residente na rua Machado de Assis 30, apartamento 301.

A vítima, que foi socorrida pelo "chauffeur", teve o corpo escoriado indo medicar-se no Pronto Socorro.

* * *

2 — Na tarde de ontem, na esquina da Avenida Rio Branco com a rua Santa Luzia, colidiram o bonde número 379, da linha 50 "Praça 11-Praça 15 de Novembro" e o caminhão de chapa número 6-05-94, o primeiro sob a direção do motorneiro Francisco de Assis Ribeiro, solteiro, de 36 anos, morador na rua São Carlos número 235, e o segundo dirigido pelo motorista José Arcilio Custódio, casado, de 32 anos.

Em consequência do acidente saiu ferido na perna esquerda o comerciário Manoel Armando, solteiro, de 45 anos, que foi socorrido por uma ambulância do Pronto Socorro.

* * *

3 — Pouco depois das 12 horas de ontem foi levado ao Pôsto de Assistência do Méier, apresentando fratura no braço esquerdo e escoriações pelo corpo, o menor Jorge Fernandes Monegale, filho de Noemia Henriques e morador na rua Frederico Méier número 20, apartamento 301

Conduziu-o àquele dispensário Fábio de tal, que o socorrera na rua Arquias Cordeiro, perto da Light, onde o referido menor, que tem 6 anos de idade, havia sido atropelado por um "lotação" de chapa desconhecida.

* * *

4 — Vitimado por um choque de autos, na tarde de ontem, na Avenida 28 de Setembro defronte do número 173, o industrial Higino Esteves, casado, de 60 anos, residente em local ignorado, foi conduzido ao Pronto Socorro apresentando o malar direito fraturado além de comoção cerebral.

Depois dos curativos de urgência, foi êle removido para a Beneficência Portuguêsa, onde ficou em tratamento.

* * *

5 — Viajava ontem num trem elétrico o operário Jorge Guilherme Coelho, casado, de 65 anos, morador na rua Mercúrio número 313, em Pavuna, quando, na estação de Vieira Fazenda, caiu à linha ferrea.

Colhido pelo comboio, teve as duas pernas esmagadas, razão por que foi conduzido ao Pôsto de Assistência do Méier e de lá para o Pronto Socorro, onde veio a falecer cêrca das 17 horas.

* * *

6 — Foram medicados na tarde de ontem no Pronto Socorro, retirando-se depois para o 7.º distrito, os operários Silverio da Silva, solteiro, de 21 anos, trabalhando no Arsenal de Marinha e morando na rua Dr. Mário Viana número 347, em Niterói, e Damasiano da Silva Costa, viúvo, de 34 anos, residente na travessa Dona Chiquita número 125, na mesma cidade.

Os dois sofreram tão somente contusões e escoriações generalizadas, tendo sido machucados numa colisão de um bonde e um caminhão na Praça 15 de Novembro, defronte do edifício do Departamento dos Correios e Telégrafos.

* * *

7 — Atropelado por auto de chapa ignorada na esquina da rua Marquês de Sapucaí com a Avenida Presidente Vargas, o comerciário João da Rocha ou Rosas sofreu fratura exposta na perna direita.

A vítima, que é solteira, de 48 anos e mora na rua Benedito Hipolito número 111, foi internada no Pronto Socorro.

* * *

8 — Com a filhinha de um ano de idade ao colo, Maria Augusta de Souza, casada, de 18 anos, residente na rua Otranto número 761, em Parada de Lucas, transitava na noite de ontem pela Avenida das Bandeiras, quando, na esquina da rua Alvaro de Macedo, foi colhida pelo ônibus de chapa número 8-19-46, da linha 91, da Emprêsa Copanorte, dirigido pelo motorista Raul Manoel de Melo.

Tania, a menina, foi projetada à distância, tendo sido medicada no hospital Getúlio Vargas dos ferimentos recebidos no rosto e no crânio, sendo levada para a casa depois dos curativos; enquanto sua mãe, menos feliz, morria no local do acidente.

O motorista, que logrou fugir imprimindo maior velocidade ao ônibus, está sendo procurado pelas autoridades do 21.º distrito.

* * *

9 — O operário Manoel Cesario da Silva, de 19 anos, solteiro, morador na Avenida Presidente Vargas, 401, esta manhã, quando tentava atravessar a rua Estácio de Sá, esquina da rua São Carlos, bastante alcoolizado, foi atropelado por um automóvel de chapa não identificada.

A vítima, com etilismo agudo e apresentando traumatismo no crânio, foi internada no hospital de Pronto Socorro.

VENDA ESPECIAL
DURANTE ÊSTE MÊS
Tecidos para cortinas
Toldos de lona
A vista ou em
10 PRESTAÇÕES

TAPETES PARA LADO DE CAMA

com desenhos	62,00
de lã	95,00

TAPETES PARA SALAS DE VISITAS

com 1m,30 x 2m,00	500,00
com 1m,60 x 2m,30	644,00
com 2m,00 x 3m,00	1.100,00

TAPETES DE LÃ PARA SALAS DE VISITAS

com 1m,40 x 2m,00	990,00
com 1m,70 x 2m,40	1.590,00
com 2m,00 x 3m,00	2.190,00

TAPETES BOUCLÉ PARA SALAS DE JANTAR

com 1m,60 x 2m,30	850,00
com 2m,00 x 3m,00	1.370,00
com 2m,00 x 2m,50	1.270,00

	Largura	Preço P/mt.
Veludo inglês para cortinas	1m,30	120,00
Voil de algodão	1m,40	35,00
Finissimo voil suiço		39,50
Voil de séda	1m,40	35,00
Etamines com desenhos	1m,30	17,00
Etamines lisas	1m,30	18,00
Linho inglês estampado	1m,30	89,00
Gobelins para móveis	1m,30	70,00
Damasco de séda	1m,30	80,00
Gorgorões lisos	1m,30	38,00
Mourées em tôdas as côres com desenhos	1m,30	32,00

ENCERADEIRAS ELETRICAS EPEL
em prestações de Cr$ 150,00

CASA FERNANDES
Rua 7 de Setembro 186
Fones 43-4001 e 43-4003

PINTURAS DE GELADEIRAS
COFRES — FERRO BATIDO — MOVEIS
Muda-se borrachas - Estanha-se grades de geladeiras
Atende-se a domicilio — Sr. Castilho. Tel. 37-9344
Oficina: RUA ANCHIETA, N. 24

RIO DE JANEIRO
Cia. Nacional de Seguros Gerais
Participa do Seguro contra fogo da TRIBUNA DA IMPRENSA
INCÊNDIO — TRANSPORTES — CASCOS — ACIDENTES PESSOAIS e responsabilidade Civel
AV. RIO BRANCO, 91 — 5.º andar
Telefone 43-7745 — RIO

CONSTRUÇÃO DO "METRO"

No palácio Guanabara, presidido pelo prefeito João Carlos Vital, realizou-se uma reunião, com a presença do secretário de Viação, das comissões designadas pela Prefeitura e pela Câmara Municipal incumbidas de estudar e resolver os projetos referentes à construção do "Metro". A reunião durou várias horas, tendo sido debatidos vários aspectos da questão.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte, nesta conceituada companhia.
RUA DO CARMO, 71-4.º PAV.

JARDIM DE INFÂNCIA
A ESCOLA BRASILEIRO DE ALMEIDA
COMUNICA A MUDANÇA DE SEU "JARDIM DE INFANCIA" PARA A RUA BARAO DA TORRE N.º 101 —— TELEFONE: 27-0737

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

COMO EMENDAR O ORÇAMENTO

Não foi sòmente com a redação das "Normas para a elaboração orçamentária" que a Comissão de Finanças se aparelhou para estudar, emendar e votar o orçamento do próximo ano. Também se aparelhou materialmente para o trabalho, que é o seu trabalho essencial.

Até o ano passado redigir uma emenda ao orçamento era uma coisa difícil para a maioria dos deputados. Êles não sabiam, quase sempre, onde meter a emenda que desejavam apresentar. Em que verba, consignação, subconsignação, alínea, item, inciso. Não sabiam quase sempre, nem mesmo em que Ministério estava o seu interêsse. E quando sabiam redigiam a emenda em qualquer papel. Há emendas apresentadas até nas costas de um avulso de Ordem do Dia ou num pedaço de jornal, aproveitada a margem em branco.

A Comissão de Finanças, agora, organizando-se materialmente para o trabalho supriu, de uma vez, tôdas essas falhas. A sua diretoria de orçamento, muito bem dirigida desta vez, desde muito que trabalha na proposta orçamentária. Antes mesmo de chegar à Câmara a proposta, já estava trabalhando, aliás. E' engraçado ver, por exemplo, como o pequeno corpo de funcionários da Comissão reviu tôda a proposta orçamentária, inclusive na soma das verbas, chegando a descobrir até pequenos erros de soma.

Depois disso os poucos funcionários se dividiram em turmas especializadas. Um deputado que pretenda apresentar uma emenda ao orçamento não conhecendo a técnica orçamentária não tem mais do que ir a um funcionário da Comissão e dizer-lhe o que deseja. Êle procura fixar o desejo do deputado no Ministério, na verba ou na consignação competente.

Para a redação das emendas foi impresso também um formulário onde tudo ficou simplificado. Êste formulário pode ser preenchido, com facilidade, pelo deputado e, se êste o quiser, com o auxílio de um funcionário da Comissão, especializado no estudo e no manuseio do orçamento.

Tudo bem feito, bem ordenado, tecnicamente ordenado para evitar confusão.

E olhe aqui, seu Israel Pinheiro. Outro dia, na entrada do Guanabara, você aproveitou nosso cumprimento a Lara de Resende para dizer, com seu bom humour, que era nosso cliente antigo nas pranchadas que aqui damos. Está satisfeito agora com êsses elogios à sua Comissão? Quando a mercadoria é boa, o louvor é irrestrito aqui.

SOMBRA E AGUA FRESCA

Faltaram, no dia 8, à Comissão de Serviço Público Dix-Huit Rosado, Ataíde Bastos, Nelson Omegna, José Arnaud, Antenor Bogéa, Pedro de Sousa, Paulo Ramos, Mendonça Braga. Por tanta falta junta a Comissão não se reuniu à falta de número legal. Olhe aqui, Rui de Almeida, quando noticiamos a última vez que sua comissão não se reunira v. justificou-a dizendo que estava tôda no plenário votando o Estatuto dos Funcionários. E agora, onde estavam êsses faltosos? No plenário? Fazendo o quê? Estavam mesmo na sombra e água fresca, como uns irresponsáveis sem imunidades.

ENTREVISTAS SÔBRE OS 400

Lançamos, aqui, a idéia de se descontar dos deputados que faltem às comissões os 400 cruzeiros diários. Ontem, enquanto Afonso Arinos esperava a vez de fazer seu excelente discurso, pedimos sua opinião. E êle:

— Estou de acôrdo. Realmente não faz mal que se estabeleça uma sanção mais pesada para os que faltarem aos trabalhos das comissões.

E, numa advertência:

— Com a ressalva, bem entendido, da permanência obrigatória do deputado no plenário. Meu caso, agora, por exemplo. Estou aqui porque tenho que falar, em lugar do meu líder que está doente. Faltei à comissão por isso.

COMEÇARAM AS PUNIÇÕES

Começaram, no PTB, as punições sôbre os deputados que votaram a favor dos adicionais. Na convenção do partido, Gurgel do Amaral, Rui de Almeida, Segadas Viana não foram reeleitos para membros do Diretório Nacional, onde sempre estiveram desde a fundação do partido. Em compensação foi eleito para um dos lugares Edison Passos que ia votar a favor dos adicionais mais votou contra, convencido à última hora. Outro prêmio está sendo preparado para José Romero. Brochado da Rocha quer botá-lo na Comissão de Finanças. Outra punição será, talvez, sôbre Gurgel do Amaral que não mais será indicado para ir a Estambul, como estava programado.

Um petebista perguntado sôbre isto teve uma resposta desconsolada:

— Estão decantando o partido até chegar à fina flor do servilismo.

FAZENDO MÉLIA

Dario Cardoso, desde que assumiu a presidência da Comissão de Justiça do Senado, nunca avocou projeto para relatar. Quando chegou o primeiro veto do Prefeito, Dario tomou conta dele, apresentou parecer favorável e mandou cópia do seu trabalho ao Vital.

700 MILHÕES DE CRUZEIROS NAS NEGOCIATAS DO GRUPO JAFET

Logo depois de ouvir as acusações que lhe fará Emílio Carlos, voltará à tribuna Herbert Levy para defender-se e acusar novamente

O sr. Herbert Levy voltará hoje à tribuna para prosseguir em suas acusações ao grupo Jafet, devendo falar por volta das 15,30. O sr. Soares Filho, como líder da minoria, pedirá a palavra para êle, que assim terá oportunidade de rebater o discurso que o sr. Emílio Carlos pronunciará entre as 14 e 15 horas.

SETECENTOS MILHÕES DE CRUZEIROS

O representante da UDN paulista vai oferecer à Câmara provas irretorquíveis da ação do sr. Ricardo Jafet e do grupo por êle liderado contra o Tesouro e o Banco do Estado de São Paulo. Tem em seu poder o número de todos os processos relativos às transações efetuadas pelo grupo, as quais envolvem negócios no valor total de 700 milhões de cruzeiros.

OS DADOS DO SR. D'AGOSTINO

Adiantou-nos o deputado Herbert Levy que rebaterá também o discurso do sr. Carmelo D'Agostino, pronunciado sexta-feira última. Utilizar-se-á dos próprios dados nele contidos para reforçar suas acusações anteriores. "Um amontoado de erros e dados técnicos pode ser encontrado nas infâmias que o sr. D'Agostino assacou contra a minha pessoa" — disse-nos o sr. Levy.

HERBERT LEVY
Defende-se e volta a acusar

SÓ RESPONDERÁ AS CRITICAS FEITAS NA CAMARA

Declarou também que uma verdadeira guerra de nervos está sendo feita contra êle nos jornais sob a direção e contrôle do presidente do Banco do Brasil. Só responderá às críticas que lhe fizerem na Câmara.

"Pois desde o momento em que não me considerar mais em condições de responder às acusações contra mim formuladas, serei o primeiro a reconhecer que não devo continuar na Câmara", concluiu êle.

EMILIO CARLOS ACUSARA

A Câmara ouvirá hoje, às 14 horas, as acusações do sr. Emilio Carlos contra o deputado Herbert Levy, que logo depois rebaterá as denúncias. Segundo antecipou-nos o acusador, seu objetivo não será o de defender o presidente do Banco do Brasil, mas sim o de atacar o sr. Levy.

Pretende levar para a tribuna uma documentação que está reunindo há vários dias, com certidões de sentença, de processos e de autos existentes nos cartórios e juizos de São Paulo, onde estêve durante os dias de ontem e ante-ontem, reunindo os últimos elementos para o seu discurso desta tarde.

Esperava-se que o sr. Emilio Carlos falasse na sessão de ontem. Mas adiou as suas acusações para hoje não só porque disporá de mais tempo como também porque ainda lhe faltavam alguns documentos. Um dos pontos principais de suas denúncias será o relativo a negócios efetuados em "câmbio negro" na capital bandeirante e nos quais estariam implicados o sr. Herbert Levy e vários estabelecimentos bancários de que o deputado udenista é representante ou interessado.

Diz êle que mais de 40 milhões de cruzeiros foram negociados em transações ilegais por parte de grupos ligados ao sr. Levy. Não pretende, porém, o sr. Emilio Carlos esgotar tôda a sua documentação na sessão desta tarde. Guardará mesmo algumas provas para outras oportunidades.



EMILIO CARLOS
Acusa e tenta defender

Revolução na técnica de vender

No dia de ontem há vinte anos — quando o jornal custava um tostão, taxis faziam ponto no centro da Avenida em fila dupla, a mais fina gravata francesa custava 30 mil réis — dois homens vindos de lugares e paises diferentes fundaram uma nova loja de modas no Rio.

Êsses dois homens eram Lauro de Souza Carvalho e Emilio Brandão, um vindo de Ipu, no Ceará, e outro de Famalicão, em Portugal, e a loja que fundaram foi "A Exposição".

Ao fazermos hoje o registro dêsses vinte anos vitoriosos de "A Exposição", o que queremos destacar é a influência renovadora que o empreendimento dêsses dois pioneiros exerceu em nossos métodos de comerciar. Pode-se dizer sem injustiça para ninguem que nessas duas ultimas decadas quase tôdas as grandes inovações na técnica de comprar para vender a varejo foram introduzidas pela "A Exposição": o crediário, o artigo do dia, os "slogans" que pegaram.

O desenvolvimento de "A Exposição" oferece dados interessantes à história do comércio no Rio de Janeiro. Quando a nova loja começou a funcionar no dia 6 de novembro de 1931 (o que se comemora hoje é a data da fundação) nela trabalhavam 37 funcionários e os dois fundadores; hoje a emprêsa e companhias associadas tem mais de 1.500 funcionários. Naquele tempo só havia a "Exposição Avenida"; hoje a emprêsa fundada pelos senhores Lauro de Carvalho e Emilio Brandão compreende oito estabelecimentos, ocupando cinco vêzes a área inicial. O capital da primeira loja era de 1.200 contos, dividido em quotas de 1 conto de réis; atualmente o capital é de 40 milhões de cruzeiros — não contando o das duas emprêsas associadas, o Banco da Capital e Cia. Brasileira de Roupas. O crediário, quando foi criado, vendia em um mês o que hoje vende em um dia.

Isso tudo não mostra apenas o desenvolvimento natural do comércio, mas também a inteligência, a visão e o trabalho daqueles dois pioneiros, qualidades que êles souberam desenvolver na equipe que se formou à volta dêles.



CONSULTÓRIOS MÉDICOS EM FARMÁCIAS

O SENADO APRECIARA' HOJE O PROJETO PERMITINDO A VOLTA DOS CONSULTORIOS AS FARMACIAS — PARECERES FAVORAVEIS

Está hoje em pauta no Senado o projeto de lei que altera disposições dos decretos ns. 19.606 e 20.377 e revoga o decreto 26.747. Essa proposição, segundo parecer do senador Atílio Vivaqua, tem por fim abrandar a proibição rigorosa prescrita nos decretos acima, de se instalarem consultórios médicos em farmácias; estabelece condições para que essa concessão se possa dar bem como as sanções para as infrações por parte do médico ou do farmacêutico.

Os pareceres das Comissões de Justiça e de Saúde são favoráveis.

DIARIO POLITICO

PLENOS PODERES AO SENHOR ODILON BRAGA

Foram aplaudidas pelo Diretorio Nacional da UDN as declarações feitas pelos representantes udenistas no Senado Federal, na Câmara dos Deputados e na Câmara dos Vereadores, outorgando ao sr. Odilon Braga plenos poderes para promover, em nome do partido, os entendimentos politicos que visem preservar a Constituição de qualquer golpe ou manobra revisionista.

Convenção do PR mineiro

BELO HORIZONTE (Da Sucursal) — Encerrou-se a Convenção Estadual do Partido Republicano com a eleição do sr. Tristão da Cunha para a vice-presidência da agremiação neste Estado. A escôlha do Secretário da Agricultura solucionou a divergência reinante entre as duas alas do partido.

Na presidência foi confirmado o nome do sr. Artur Bernardes, na 2.ª vice-presidência o sr. Clóvis Salgado e na 3.ª secretaria o sr. Abguar Reinault.

A UDN DEFENDERA' O PLANO SALTE

O GOVÊRNO PROPORA O LANÇAMENTO DE EMPRESTIMOS PARA CUSTEIO APENAS DOS TRANSPORTES E ENERGIA

O Govêrno estuda no momento um plano de transportes e energia elétrica a fim de substituir o plano SALTE e dar prioridade a êsses dois setores de atividades.

Um empréstimo externo deverá ser assinado, a fim de que o Executivo possa contar com recursos suficientes para realizar o plano. Simultaneamente, será lançado um empréstimo interno para completar as obras.

Estas informações foram prestadas pelo sr. Israel Pinheiro, que informou ainda estar o ministro da Fazenda elaborando as bases para ambos os empréstimos.

A UDN DEFENDERA O PLANO SALTE

O sr. Bilac Pinto, entretanto, adiantou que os udenistas defenderão o plano SALTE, já convertido em lei, embora com algumas emendas. Acredita êle que só através dêsse plano é possível encontrar soluções para os problemas nacionais. O projeto que o Govêrno tenciona enviar ao Congresso só atende aos setores dos transportes e energia elétrica, deixando de lado as questões relativas à saúde e alimentação.

Negociatas na liquidação do DEIP de São Paulo

O SR. ADEMAR DE BARROS FILHO E' O MAIOR ACIONISTA DE UMA FIRMA QUE RESULTOU DA LIQUIDAÇÃO

SÃO PAULO (Da Sucursal) — O deputado Cid Franco considerou incompletas as respostas do govêrno acêrca do requerimento em que solicita informações sôbre a liquidação do patrimônio do extinto Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda.

Dessa liquidação, resultou a constituição de uma firma da qual o sr. Ademar de Barros Filho é o maior acionista, com 6.650 quotas, no valor de mil cruzeiros cada uma. No seu requerimento, salienta o deputado que o Executivo encontrará elementos para julgar o mérito da concorrência que então se realizou. Nela houve uma alienação vultosa de materiais a preços irrisórios, com prejuizos para o Tesouro do Estado.

AOS COMPRADORES

Várias máquinas Zeiss, com objetivas de 50 mm., foram vendidas por 150 cruzeiros a unidade. O sr. Cid Franco quer saber quem fêz a avaliação e qual o responsável pela fixação do preço. Um armário de aço, com 11 divisões, custou trezentos cruzeiros, além de outros materiais que foram considerados imprestáveis e como tal doados aos compradores.

Termina o representante paulista por afirmar que houve uma falsa concorrência para aquisição dos bens do DEIP.

A UDN apoiará a convocação do sr. Danton Coelho

O sr. Raul Pila apresentará hoje ou amanhã um requerimento convocando o sr. Danton Coelho para comparecer à Câmara dos Deputados, a fim de esclarecer vários pontos dos discursos pronunciados no decorrer da Convenção Nacional do PTB.

Declarou-nos o sr. Soares Filho que a medida do representante gaucho terá o apoio da UDN.

"Última Hora"

Circulou, ontem, o novo vespertino "Ultima Hora", dirigido pelo sr. Samuel Wainer, e que conta com experimentada equipe de jornalistas.

Pertence a uma emprêsa que adquiriu, com apoio de órgãos oficiais as instalações e o prédio do "Diário Carioca" e se propõe a ser o órgão oficioso do govêrno.

Giro-Salto o salto que gira quando você anda e gasta por igual até o fim.
DE BORRACHA
DISTRIBUIDOR R. SENADOR DANTAS, 76 - SALA 704 - TEL. 32-1619

DENUNCIA CONTRA O PREFEITO DE TERESOPOLIS

TERESOPOLIS (Da Sucursal) — As providências tomadas pela Prefeitura local para cobrança da "Contribuição de melhoria" vêm provocando celeuma nos círculos politicos desta cidade. O vereador Augusto Pinho Couto, em carta aberta dirigida ao povo de Teresopolis, denunciou a traição de vários vereadores que se tinham elaboração de um novo regime tributário.

Em sua carta aberta, o sr. Augusto Pinho denuncia o aumento ilegal da "taxa de melhoria" e a do imposto territorial, a cobrança comprometido com a bancada do PR a apresentarem um requerimento de convocação extraordinária da Câmara Municipal.

O prefeito, sr. Roger Malhardes, exerceu forte coação junto aos vereadores do seu partido, no sentido de que não se realizasse a sessão. Em virtude disto, vários representantes retiraram suas assinaturas do requerimento.

SEMANA DE AÇÃO SOCIAL

PROGRAMA PARA AMANHA:

9,00 — Ministério da Educação: Conferência de Yolanda Bettencourt.
12,00 — Automovel Clube: Reunião para engenheiros, médicos, advogados, jornalistas. Conferência do dr. Paulo Sá.
15,30 — Coligação Católica: Conferência de Yolanda Bettencourt.
17,30 — Ministério da Fazenda: Conferência do Mons. Joseph Cardjin.
18,30 — Sede da J. O. C.: Conferência de Frei Romeu.

ORDEM DO DIA DO SENADO

Entre as matérias em pauta amanhã, no Senado, destacamos as seguintes:

1 — Projeto que autoriza o Ministério da Fazenda a regularizar lotes de terrenos no local "Vila Turismo", na av. dos Democráticos, estação de Carlos Chagas. Os pareceres das comissões são favoráveis.

1 — Projeto que torna insubsistentes os decretos dispondo sôbre a identificação do gado bovino vacinado contra a brucelose.

Vai subir hoje à sanção presidencial o projeto que altera a lei regulando a habilitação de motoristas.

EDUCAÇÃO E DEMOCRACIA

Amanhã, às 18 horas, no auditório do Ministério da Educação, o jornalista Austregésilo de Ataíde fará uma conferência sôbre o tema "Educação e democracia".

Junqueira novamente lider

O sr. Júlio Catalano anunciou à Mesa da Câmara Municipal que as bancadas da maioria haviam resolvido, por unanimidade, reconduzir o vereador José Junqueira à sua liderança.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

Enceradeira elétrica EPEL
CR$ 150,00
Distribuidores
CASA FERNANDES
Sete de Setembro, 186 - Rio

Convenção do PSD paraibano

Aplainadas as dificuldades na escolha dos candidatos a prefeitos. Declarações do sen. Rui Carneiro

— O fim da minha viagem a João Pessoa foi presidir a 5.ª Convenção Estadual do PSD para renovação da sua Comissão Executiva. Compareceram representantes de todos os municípios, tendo sido reeleitos todos os seus membros, e escolhidos mais alguns nomes de prestígio para compor o órgão dirigente pessedista na Paraíba — disse-nos, ontem, no Senado o sr. Rui Carneiro.

E continuou:

— Nessa ocasião, tive o ensejo de conclamar os meus correligionários a continuarem coesos em tôrno da Coligação Democrática Paraibana. Dentro dêste propósito deveremos emprestar tôda a nossa sincera colaboração no Estado e aqui ao governador José Américo de Almeida para que êle possa realizar em nossa terra uma grande obra de govêrno, de acôrdo com seu valor, o seu espírito público e o seu devotamento à Paraíba.

Referindo-se, depois, às eleições municipais que deverão ser realizadas dentro em breve, o senador Rui Carneiro esclareceu.

— Estão pràticamente aplainados os casos surgidos em consequência da composição dos nomes para prefeitos e vice-prefeitos. Algumas comunas onde nós não conseguimos ainda resolver totalmente as divergências de pontos de vista, o PSD delegou poderes ao vice-governador sr. João Fernandes de Lima e ao presidente efetivo do partido, sr. Severino Lucena, para conduzirem as combinações com a assistência do governador José Américo, a fim de ser encontrada uma solução feliz. Como já disse, a nossa diretriz é segura de apoio a José Américo, com quem nos entendemos magnificamente, uma vez que o ponto de vista dêle coincide com o nosso, isto é, o bem da terra comum.

— Estou chegando do Catete, — prosseguiu o sr. Rui Carneiro. Estive com o presidente Getulio Vargas para lhe transmitir as minhas impressões da situação do Estado. Muito embora tenham caído chuvas em alguns municípios, ainda existe uma faixa de sêca abrangendo Catolé do Rocha, Brejo da Cruz, Santa Luzia, até São João do Cariri e regiões vizinhas. Como sempre, fiquei grandemente confortado com a palavra do presidente Vargas, que mais uma vez reafirmou que dará toda assistência à população da zona da sêca do meu Estado e demais unidades do nordeste. Aliás, as providências prontas por êle determinadas quando recebeu os apelos do governador José Américo nos dão a confiança de que contaremos realmente com o seu apoio nessa emergência.



RUI CARNEIRO



Os amantes da arte preferem Hollywood

A quem sabe apreciar um Velasquez ou um Picasso, sòmente um bom cigarro satisfaz — Hollywood mistura feliz de tabacos da mais alta classe. Você, como pessoa de bom gosto, não pode dispensar Hollywood!



cigarros Hollywood
uma tradição de bom gosto

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

Telegrama ao chefe do Govêrno sôbre a liberdade de imprensa

Presidente Getúlio Vargas
Palácio do Catete

Usando do direito que me confere a Constituição, venho, respeitosamente, expor ao chefe do Govêrno razões que estão sendo omitidas ao conhecimento de v. excia., acerca do projeto que regula a importação de papel de imprensa, pendente agora de sanção presidencial.

Segundo foi noticiado ontem o sr. Andrade Queiroz, diretor geral da Fazenda, opinou contràriamente à sanção do projeto remetido a v. excia. pelo Senado.

Ao ser enviado ao Congresso, pelo antecessor de v. excia. o projeto que foi ali aprovado depois de meticuloso estudo nas comissões, e que decorreu de um apêlo feito aos governos de países em que vige o regime de licenças prévias para importação, pela unanimidade do VI Congresso Interamericano de Imprensa, reunido em outubro do ano passado em Nova York, foi o projeto saudado em todo o país como uma garantia efetiva, permanente, concreta, da liberdade de imprensa. E porque o projeto coloca o papel — matéria prima do jornal — fora do arbítrio de altas ou baixas autoridades, entregando os abusos aos cuidados da Justiça, foi êle saudado em todo o continente americano (menos, é claro, onde a imprensa está submetida ao Estado, pelo poder policial ou pelo contrôle econômico). Os principais órgãos de opinião dos países americanos saudaram êsse projeto como uma garantia da liberdade de imprensa em todo o continente, graças ao exemplo que o Brasil proporcionava, com êsse projeto, às nações submetidas ao mesmo regime de licenças prévias. Afirmou-se, então, com legítimo orgulho para todos os brasileiros dignos, que o nosso país dava um passo decisivo no sentido de garantir, na sua própria fonte, concretamente, a liberdade de imprensa, com o projeto governamental que depois se converteu na decisão do Congresso, agora pendente de sanção de v. excia.

Permita v. excia. que um jornalista, do qual nunca v. excia. recebeu nem receberá qualquer pedido de interêsse pessoal, virá agora prestar essas informações a v. excia., para que possa v. excia. ser devidamente informado sôbre a vergonha que cobrirá o nosso país quando por tôda parte se souber que um auxiliar do ministro da Fazenda, agindo talvez no pressuposto de agradar a v. excia., foi capaz de jogar por terra, por nugas e sofismas de leguleio, um projeto que constituiu motivo de alegria em tôda a imprensa continental e de legítima confiança da imprensa independente, em nossa pátria comum.

A gravidade da decisão que procuram induzir v. excia. a tomar, segundo notícia, sem desmentido, um jornal que recebe o viático de v. excia. e muitos milhares de contos do dinheiro do Banco do Brasil, é tão ultrajante para todos nós, humilha por tal modo o Brasil e traduz tão grave ameaça à liberdade de imprensa, no seu próprio fundamento, que é o livre acesso às matérias primas de que necessita para ser impresso, sob a proteção do Judiciário contra os abusos da burocracia e do interêsse político, que na esperança de encontrar, atrás das frias considerações das conveniências de não sei que planos que erram pelos corredores do Govêrno, expressos no parecer dos áulicos e no desafio dos provocadores, não hesito em apelar para o patriotismo do chefe do Govêrno para que não submeta a imprensa a um tamanho vexame e o Brasil a uma humilhação internacional.

Apelo, pois, do chefe político para o chefe do Govêrno, do político que a imprensa critica para o brasileiro que preza a sua Pátria. Apelo de v. excia. para v. excia., em suma.

Pois depende de v. excia., e sòmente de v. excia., decidir patriòticamente ou submeter-se ao jôgo da bajulação e do oportunismo que ao redor dos poderosos se insinua e mais os compromete quanto mais os afaga.

Atenciosas saudações.

CARLOS LACERDA

REGRESSO

Desenho de HILDE



MEMORANDUM

Vargas e imprensa

O sr. Getúlio Vargas falar em liberdade de imprensa! Haver jornalistas que finjam acreditar nisto. E deputados considerarem tal declaração de grande valor cultural!

Então, não se lembram dos dias da censura, logo que o sr. Vargas veio ao govêrno pela crista de uma revolução? Não se recordam dos ominosos dias do DIP, com os jornais amarrados à porta dos cofres do govêrno, só publicando aquilo que ao govêrno interessava publicar, estendendo sôbre as atividades da inteligência brasileira uma verdadeira cortina de ferro?

Lembram-se de tudo isto, porque é de ontem, e, maior que seja a insensibilidade de alguns, a memória não pode esquecer fatos que envergonharão para sempre a nossa história política.

Lembram-se, mas fazem-se de esquecidos porque o que interessa, agora, é agradar ao sr. Vargas, que não podendo, ainda, retornar aos métodos da censura e do silêncio, resolveu utilizar os dinheiros do povo, com a cumplicidade de outras autoridades igualmente inescrupulosas, a fim de montar jornais, comprar estações de rádio para deformar a opinião pública.

E é isto que o Congresso é chamado a aplaudir, numa moção indigna de suas tradições, porque a sua própria aparente ingenuidade revela o requinte da bajulação mais sórdida.

Vamos ver como procedem os democratas.

Parada a Justiça do Trabalho

Extinguiram-se os mandatos dos dois vogais representantes dos empregados no Tribunal Superior do Trabalho, os ministros Percival Godói Ilha e Francisco Antonio Carvalhal. Incumbe ao Presidente da República reconduzi-los ou nomear seus sucessores, ouvidas as entidades sindicais de grau superior. As recomendações dessas entidades foram encaminhadas ao Presidente, através do Ministério da Justiça, mas o sr. Vargas até hoje nada deliberou a respeito, resultando daí que o Tribunal Superior do Trabalho, em sua sessão de 11 do corrente, a fim de não ser infringido o princípio da representação paritária estabelecido na Constituição Federal, viu-se obrigado a tomar a resolução de interromper suas sessões de julgamento, até que venham as nomeações dos vogais de empregados e êsses vogais sejam empossados.

Ficam, assim, paralisados os trabalhos de um dos mais importantes Tribunais do País, aquêle que é a cúpula da Justiça do Trabalho, aquela Justiça a que o sr. Vargas gosta de fazer acreditar que dedica especial carinho, à espera de que o mesmo sr. Vargas queira se dar ao trabalho de assinar as nomeações.

E é possível, até, que o caso se repita brevemente, com a expiração, no fim dêste mês, do mandato do vogal dos empregadores, sr. Waldemar Ferreira Marques.

E' êsse o carinho que o "pai dos pobres" dedica à Justiça dêstes.

Epitacio, o militarismo, o 5 de julho e a democracia

(Resposta a uma carta de Sobral Pinto)

Em resposta à carta ontem aqui divulgada, sôbre artigo aqui também publicado, eis o que tenho a dizer no momento, desculpando-me perante êsse eminente advogado e o público se lhes parecerem mal expressas as minhas razões. Infelizmente o momento não me permite melhores investigações históricas.

Não nos move qualquer má vontade contra o Presidente Epitacio e muito menos contra sua filha. A um chamamos "ilustre", adjetivo que não costumamos empregar em vão, à outra, talentosa, e merecidamente. Sobral Pinto enganou-se neste ponto.

Sobral Pinto referindo-se ao tenentismo, menciona alguns tenentes desgarrados — e faz, inclusive, a alguns deles, flagrante injustiça. Mais ainda, esquece-se de Eduardo Gomes, Juarez Tavora, e de dezenas de outros, notórios ou humildes, civis e militares, que constituíram êsse movimento a que se deu, pela marca do sacrifício que os acompanhou durante longos anos de provação, o nome dos tenentes que dele, destacadamente, participaram. Seria um êrro confundir com pessoas, e ainda mais misturá-las tôdas no mesmo saco, para condenar pelo êrro ulterior de alguns o exemplo e o ideal daqueles que não desgarraram, não traíram, não renegaram a fé ardente na liberdade e na justiça, que os moveu, como personagens do drama da tomada de consciência da Democracia no Brasil.

Mas já é tempo de limitar o assunto que nos ocupa aqui, a Sobral Pinto e a mim. Tratei de encarar o livro da sra. Laurita Pessoa Raja Gabaglia sôbre o seu ilustre pai, não apenas à luz das cenas que ela evoca, tantas vezes cheias de encanto sentimental, mas igualmente retificar um juízo que vai passando em julgado, procurando-se apresentar o seu livro como um julgamento objetivo e sereno, a própria justiça da História sôbre o govêrno de Epitacio Pessoa.

O trecho capital do livro que motivou a nossa "mise-au-point" — se nos desculpam a expressão, é o cap. XX do 2.º volume, no qual a autora descreve e julga, o 5 de julho de 1922. E' claro — e Sobral Pinto o diz — que essa tarefa seria perigosa e ingrata, ao contrário do que foi a de Nabuco e de sua filha Carolina. Convém, de passagem, recordar que Nabuco nem sempre foi olímpico em suas lutas, tantas delas ardentes — e basta reler "A intervenção estrangeira" para compreender isto. Mas só mencionei as obras de Nabuco e da sra. Carolina Nabuco para mostrar que é possível a um autor descrever objetivamente os fatos históricos nos quais seu herói, no caso seu pai, é parte interessada.

Com a autora de "Epitacio Pessoa", não se deu o mesmo. Isto, evidentemente, não é crime, nem a apresentei como criminosa. E' apenas, no meu entender, uma característica do livro, e procurei apontá-la para que se fizesse o necessário desconto em suas conclusões evidentemente facciosas.

O capítulo sôbre o 5 de julho começa por uma citação, não menos facciosa e anti-científica, de Oliveira Viana, no mais faccioso de seus livros, "O Ocaso do Império". Para êle, como para a autora, "em tôda questão militar, a última etapa, anterior ao golpe de fôrça, é a cristalização das vaidades e dos brios exasperados da classe em tôrno de uma figura central, que passa a encarnar todos os ressentimentos da corporação".

Isto seria, quando muito, a descrição do mecanismo de vários golpes militares. Mas não estabelece nenhum critério de julgamento sôbre os movimentos de que tais golpes constituem a culminação, às vezes, e outras vezes um episódio dramático numa longa sequência, como é o caso do 5 de julho de 1922.

Se semelhante juízo bastasse para invalidar as questões militares, ou ainda mais, as questões cívicas nas quais tomam parte os militares, que diríamos de tôdas as transformações sociais e políticas que tiveram a participação dos militares? Ou não serão êles, também, cidadãos? Ou estarão expulsos da comunidade, para maior glória de Epitácio e Bernardes?

Não é o mecanismo dos golpes que se julga e sim o seu objetivo e o seu conteúdo. O 5 de julho, como o 15 de novembro, foram movimentos militares, mas NAO FORAM MILITARISTAS.

Não há, por mais que lhe atribuíssem tal caráter os seus opositores, geralmente membros de governos fundados nas oligarquias e em castas de políticos dominantes, expressões de um "coronelismo" eleitoral que nada tem de civilista, porque não chega a armar o problema civil versus militar, contentando-se com

(Conclui na 8.ª pág.)

CARTAS dos LEITORES

JORNAL E' PARA LEIGOS

Atendendo a um nosso pedido de crítica sôbre TRIBUNA DA IMPRENSA, o leitor André C. Viana faz-nos uma longa carta. Não gosta muito da maneira de distribuir a matéria na primeira página. Diz que "como o jornal é feito para leigos e não para técnicos em jornal, quem sabe se não agradaria mais uma distribuição uniforme".

Quanto à segunda reconhece que há, da parte do jornal, uma grande vontade de melhorá-la e que "tudo agrada". Acredita, porém, "que as notícias internacionais na cabeça da terceira dariam mais importância ao jornal". Gosta, porém, da terceira com o seu noticiário político. "Diário Político e outras seções com notas resumidas facilitando a leitura, estou certo que muito agrada, principalmente àqueles que lêem o jornal às pressas".

"Sinto muita falta do sr. Gustavo Corção, que racionou os seus artigos".

Acha, afinal, que os artigos do diretor "às vêzes, como no caso do Hungria, são demasiadamente fortes, de linguagem muito pesada".

"Eis um leitor útil e judicioso", foi a observação com que o diretor passou ao secretário a carta do leitor André C. Viana.

Como vê o leitor, estamos agora, cumprindo, pouco a pouco, um programa de reforma gráfica da TRIBUNA DA IMPRENSA. Ainda no outro dia aludia a isto, espontaneamente, Jacinto de Tormes na sua coluna do "Diário Carioca". Não estamos longe de concordar com as críticas do leitor André C. Viana. Se estamos empreendendo uma reforma, se estamos em meio dêsse serviço é claro, é natural que haja vários e novos pontos a reformar ainda. Por isso mesmo é que pedimos a colaboração dos leitores, com suas críticas. Elas são de uma utilidade enorme porque o jornal é, realmente, "feito para leigos e não para técnicos em jornal, como judiciosamente diz André C. Viana.

Quanto à falta que o leitor sente do sr. Gustavo Corção, temos a dizer que também nós a sentimos.

Telegrama sôbre Góis: "Protesto contra a publicação das maselas de Góis Monteiro na primeira página. A fim de moralizar a imprensa brasileira, omita tais nomes e suas bravatas dignas dos boletins que têm moral a desejar.". Lasaro Losman.

O judas

As propostas pacifistas do sr. Benedito Valadares foram repudiadas pela unanimidade dos udenistas mineiros. E nem poderia ser diferente a reação da oposição em Minas, diante de mais esta arapuca que lhe quis armar o sr. Valadares.

E' que a UDN mineira conserva bem nítida na lembrança os atos de traição do lobo que agora se traveste em cordeiro, na mansidão daquela voz melíflua onde o cinismo e as segundas intenções falam bem mais alto. Realmente, que deseja Valadares com suas ofertas de pacificação?

Não seria melhor, por acaso, que êle, antes de tudo, aconselhasse ao seu discípulo, ora no Palácio da Liberdade, uma linha de conduta que pudesse lembrar, ao menos de longe, o exemplo de isenção, de equilíbrio e de sensatez oferecido pelo sr. Milton Campos?

Mas, não; Benedito prefere os golpes baixos, semelhantes àqueles desferidos contra os srs. José Américo e Wenceslau Braz, a fim de atrair a UDN para um alçapão em cujas teias ela se emaranhasse, desmoralizando-se e corrompendo-se.

Foi muito vigorosa, porém, a reação provocada pelos seus cantos de sereia... envilecida. E tão vigorosa que êle dificilmente poderá exercer mais uma vez a sua triste missão de Judas.

Passou a crise na Pérsia

Flora Lewis

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

TEERA, via Londres — (Por avião) — O ponto crítico da crise anglo-persa passou por enquanto, mas o relaxamento da tensão foi conseguido só com o acôrdo de ambas as partes em debaterem mais a fundo o assunto. Assim os persas aceitaram com prazer a ida de representantes da Anglo-Iraniana apenas — dizem os persas — para auxiliar a efetivação da nacionalização.

Mas a Anglo-Iraniana, na mesma nota que satisfez aos persas, afirma que nada concedeu além da necessidade de um novo pacto, que poderá ou não incluir a cláusula de nacionalização.

Presumivelmente os representantes da Anglo-Iraniana começarão por fazer os persas compreender que a administração lucrativa de uma emprêsa de petróleo não é coisa simples. Quando essa lição começar a ser compreendida, é possível que os persas se mostrem menos irredutíveis.

No momento parece que os persas venceram o primeiro "round" da contenda, uma vez que conseguiram da companhia a discussão do assunto sem prometerem modificações na lei de nacionalização, mas é possível que a Grã-Bretanha e a companhia acabem também marcando algumas vitórias. A Pérsia concordou em não perturbar as operações normais da companhia, enquanto se espera o início das negociações, e provàvelmente nada fará enquanto os negociadores estiverem mostrando sinais de progresso.

Enquanto isso o primeiro ministro persa, dr. Moussadek, começou a queixar-se da probeza do erário nacional. Desde fins de meçou a queixar-se da pobreza paga ao govêrno, por ter êste se recusado a aceitar os pagamentos como adiantamentos, como a companhia afirma ser o caso. O dr. Moussadek está disposto a recusar "adiantamentos", uma vez que isso implicaria em reconhecer a existência da companhia, a despeito de a nova lei declará-la liquidada.

O mediador não oficial em tôda a crise tem sido o embaixador norte-americano, sr. Henry Grady, a quem o dr. Moussadek pediu que continuasse nessas funções.

Por estranho que pareça, a troca das cartas de Truman ao doutor Moussadek e ao sr. Attlee contribuiu para aliviar a tensão. Tanto o primeiro ministro quanto o Xá receberam como boa piada o fato de ter a carta destinada ao senhor Attlee sido entregue ao doutor Moussadek por engano, e há motivos para se acreditar que, a despeito de seus recentes ataques ao govêrno britânico, o primeiro ministro persa sentiu-se lisonjeado com o fato de ter sido confundido com o sr. Attlee.

Se a conferência não se dissolver de maneira dramática, as discussões serão demoradas, e enquanto isso o petróleo estará jorrando do sub-solo e enchendo os tanques. E é evidente que, havendo acôrdo, a companhia passará por uma reorganização para separar as operações executadas em território persa das que dizem respeito à frota de tanques e à distribuição do produto.

Funcionários da companhia acham que a separação da contabilidade levará um ano; de sorte que a crise persa possìvelmente acabará sob a forma de doença prolongada mas benigna.

BUZINANDO

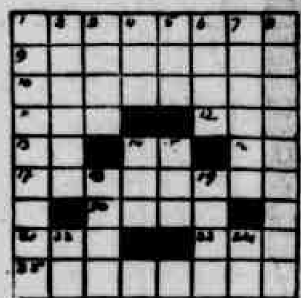
A história é conhecida. O velho e o menino vão puxando o burro. Aparece o espírito de porco e diz que o velho devia ir montado. Adiante o amigo da Liga de Proteção à Infância tacha o velhote de malandro. Aparece outro lingua-comprida e acha que os dois deviam ir montados. Vem novo lingua-comprida (o mundo está cheio deles) e como sócio da Liga de Proteção aos Animais, censura a maldade de ambos. Diante de tão variadas opiniões, êles resolvem carregar o burro, o que vale serem acusados de mais burros do que o burro... Tudo neste mundo é assim. Está tudo certo e está tudo errado!

E' sabido que o Rio é a cidade dos desastres de automóvel. Em 1934 eu dei a "O Globo" uma entrevista, primeira página, sob o título: "Por que há tantos desastres?". Se o Rio é a cidade dos desastres, nada mais natural do que procurar-se dar fim ao descalabro. Como? Tomando providências. Quais? Aumentar a velocidade? Restringi-la? O bom-senso aconselha a segunda.

E' o que acaba de fazer o major Côrtes e já vem sendo acusado de estar montado no burro... Conhecedores dos assuntos de tráfego, mesmo na América — diga-se a verdade — não apontam a velocidade como o maior mal. Na França, não se faz limitação. A lei obriga o motorista a ser "maître de sa voiture", isto é, dirigir em condições de poder controlá-la em qualquer momento. Afinal de contas, que é velocidade perigosa? Se um a oitenta pode não causar danos, outro a quarenta quilômetros pode matar várias crianças saindo da escola. Logo, a questão reside no critério, isto é, saber quando se pode correr mais, ou menos, e não sempre mais como se pretende fazer entre nós. O bom critério é o que está faltando aqui e a razão é simples. E' que no Brasil nunca acontece nada a ninguém. No Canadá já há pena capital para certos casos de atropelamento com morte. Quando a nossa turma souber que, de um momento para outro, pode-se passar do "rabo de peixe" para a Rua Frei Caneca, muitos cérebros começarão a funcionar com mais clareza. E' lamentável que tal aconteça, todavia, não é menos doloroso que muitas pessoas estejam morrendo estupidamente, porque há quem pense que matar com o revólver é assassínio, e com o automóvel é atropelamento!

FLORESTA DE MIRANDA

Passatempos



PROBLEMA N. 401 — EM 13-6-1951

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

Horizontais: 1 — Árvore que produz a azeitona. 9 — Sacudam. 10 — Demarcava. 11 — Saúva. 12 — Multidão. 13 — No tom. 14 — Nota. 16 — Aragem. 17 — Aguardará. 20 — Abala. 21 — Espécie de jacaré do Amazonas. 23 — Mulher. 25 — Malevolente.

Verticais: 1 — Fazer desaparecer pouco a pouco. 2 — Leigos. 3 — Mulher. 4 — Anda. 5 — No meio do centro. 6 — Erguer. 7 — Voltar. 8 — Ancoradouro. 14 — Bile. 15 — Espécie de sapo das regiões do Amazonas. 18 — Brejo. 19 — Poeta. 22 — Aqui. 24 — Forma antiga do artigo O.

CHARADA NOVISSIMA

Aqui há muito peixe neste braço de mar. — 1-2.

CHARADA CASAL

Esta ave parece uma mulher coneca. — 3.

CHARADA SINCOPADA

Dei-lhe uma manta de pescoço e ficou muito agradecida. — 2-2.

O CARTÃO DO DIA

ARI REMO

Qual a sua profissão?

SOLUÇÕES DO DIA 12

Charada novissima — Novela.
Charada casal — Sorongo-a.
Charada sincopada — Século-sêlo.
O cartão do dia — Fragateiro.
Problema para principiantes (181) — Hor. e vert.: Corso — Ocios — Ricas — Soane — Osseo.

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Problema n. 182 — Em 13-6-1951

Horizontais: 1 — Engastar. 6 — O apogeu. 7 — Tumba. 8 — Número. 9 — Três vêzes. 11 — Moeda japonesa. 12 — Mulher.

Verticais: 1 — O último dos irmãos. 2 — Desmoronem. 3 — Procedi. 4 — Olha. 5 — Caminho já trilhado e sabido. 9 — Sinal gráfico. 10 — Soberano.

Correspondência para a Seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

DIOFRAN

VARIEDADES

HANOVER, 12 (AFP) — A "Marcha de Badenweiler" deve ser executada apenas na presença do "fuehrer" e chanceler do Reich, Adolf Hitler — eis o que responderam as autoridades de Lubbeck, Baixo Saxe, a uma pergunta formulada pelo Partido Socialist do Reich, que queria executar a marcha em suas reuniões.

A resposta das autoridades da cidade, que corresponde a uma recusa, tem como base o fato de que uma ordem do terceiro Reich, não abrogada, esclarece as condições em que pode ser executada a "Marcha de Badenweiler".

Questão Social?

H. J. Hargreaves

(Diretor de "O Diário" de Belo Horizonte)

A maior parte dos equívocos, que se acumulam sôbre a solução da questão social, provêm do desconhecimento verdadeiro da natureza humana.

Sendo o homem um composto de duas substâncias, isto é, de dois princípios de existência, incompletos e complementares — composto de carne e espírito, de animalidade e racionalidade — é claro que erraremos tôda vez que nos afastarmos da realidade desta sua indigência.

E' o que acontece, por exemplo, quando reduzimos "tôda" a questão social a uma questão de salários, casa de moradia, estabilidade no emprêgo, assistência médica e dentária e seguros sociais.

Sem dúvida, êstes problemas se incluem na questão social. Mas, a bem dizer, relacionam-se mais com a questão "animal" do que a questão "social". São os problemas mínimos dos quais nenhum homem sensato descura, quando, por exemplo, deseja apenas dar-se ao confôrto muito razoável de ter um cão que seja, para guardar sua residência.

Quem se quer propiciar essa pequena parcela de tranquilidade relativa, dormir despreocupado, enquanto o "fila" monta guarda — necessàriamente, tem de alimentá-lo bem, dar-lhe um canil confortável onde êle possa dormir sossegado durante o dia e tem, de quando em vez também, de mandar examiná-lo por um bom veterinário.

E alguém, em sã razão, jamais falaria, nesse caso, em ter resolvido uma questão social? Isto, no caso do "fila", seria promovê-lo do plano animal ao racional, sem nenhum proveito para êle. E não se perceberá que, no caso do homem, seria degradá-lo, seria tratá-lo como um ser que tem apenas problemas vegetativos a resolver?

Não devemos suportar em silêncio êste aviltamento da dignidade humana do operário. A preocupação exclusiva de elevar cada vez mais o nível material de vida das massas, parta ela do comunismo ou de nós, culmina sempre no mesmo êrro: sua animalização crescente.

Ora, o operário é muito mais do que um animal que come, bebe, multiplica-se, adoece e morre. Êle precisa, portanto, de mais alguma coisa do que apenas possibilidade de comprar o que comer. Mais do que a possibilidade de possuir a sua casa. Mais do que a possibilidade de procriar, consoante a lei natural, que é a lei de Deus refletida nas coisas. Mais do que creches, lactários, enfermarias e hospitais.

Êle precisa que se lhe dêem ótimas escolas. Centros de formação científica e cultural adequados à qualidade de sua inteligência, que é uma inteligência prática — mas em última análise — inteligência.

Êle precisa antes, depois e acima de tudo — que se lhe dê uma doutrina espiritual e social na qual êle possa resolver de maneira plena e total a sua vida. Êle carece ser tratado como nosso irmão, porque filho de Deus como nós, possui uma alma imortal, destinada à vida eterna, pelos méritos da Paixão de Cristo, pedra e fundamento de tôda a fraternidade humana.

A questão social é, sem dúvida, uma questão animal, como vimos. Mas, não é só isto, como pensa muita gente boa. Ela é também e, principalmente, uma questão moral e eminentemente religiosa. Êste é o teor último que a faz tipicamente questão social.

Dir-me-eis: mas, se nem a parte animal da questão está resolvida? Não julgais acertado, então, que por ela se comece?

Acertado, não. Indispensável. Urgente. Inadiável. Sem base física, não há vida social humana. "Primo vivere"... Mas, começar pela parte animal, acaso impõe-nos adiar para "depois" o cuidado com a parte "racional"? Em algum momento de nossa vida social, seremos acaso, um instante só, animais apenas?

O que a Igreja não só pede, mas, exige, com o pêso total de sua autoridade sobrenatural — é que, simultâneamente, procuremos resolver os dois problemas interiores à questão social, procuremos atender a seus dois aspectos.

Nosso êrro tem sido sempre o mesmo. Colocar na linha da "sucessão", na linha do "um depois do outro", problemas que só se situam certo na linha da simultaneidade. Daí vem que até a simples dignidade animal do homem é tão gravemente lesada.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luis Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL	32-8188
REDAÇÃO	32-8188
DIREÇÃO E PUBLICIDADE	32-8187 / 32-8237
GERENCIA E SUPERINTENDENCIA	32-8186
OFICINAS	32-8185
PORTARIA	32-8184

Assinaturas

ANUAL	240,00
SEMESTRAL	140,00
TRIMESTRAL	65,00

Número avulso: 80 centavos
Atrasado: 1 cruzeiro
VIA AÉREA: mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR: mediante consulta

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

Programas de rádio

Antes de mais nada queremos gravar isto: os programas de rádio portugueses que existem no Rio sendo a mais das vezes o produto de um sincero esforço para acertar merecem da nossa parte todo o respeito. Não citaremos nomes pois nos arriscavamos certamente a exclusões involuntárias e imerecidas. Sabemos que muitos desses programas são mantidos através de mil dificuldades e portanto todo o nosso carinho é pouco em face do que já foi realizado.

Isso porém não impede uma notula critica no sentido de melhorar, de fazer sentir, que mercê exatamente do trabalho já realizado, é tempo de irmos mais longe, de dar uma nota mais pura do que seja Portugal e os nossos valores. A atenção predominante ou quase absorvente aos aspectos folclóricos, a música popular, ou a evocação de rusticidades, não é dizer o que é Portugal, em tôda a sua amplitude e valor. E' necessário começar a compreender que Portugal não é só fado, Verde Gaio, terrinhas com aspecto de aquarela mimosa, ou camponeses a cantar e bailar em trajos domingueiros. E' isso sem dúvida, mas muito mais felizmente. E' música de boa estirpe, é poesia da melhor que a Europa produziu, é ciência, é arte, história, filosofia, é tudo o que em grande parte os programas de rádio portugueses no Rio não puderam certamente por enquanto lembrar.

Há dias um leitor acusava-nos amigavelmente de "preconceito intelectualista contra o folclore e as coisas de aldeia". Ora é bem o momento de dizer que não temos, e menos ainda cultivamos, êsse preconceito.

Gostariamos que todos os portugueses conhecessem a nossa terra como nós tivemos a ventura de conhecê-la, nas suas terriolas mais humildes, onde passamos, tantas vezes momentos inolvidáveis. A bem dizer somos também de uma pequena terra e sabemos apreciar (iamos a dizer saborear) a aldeia. Mas daí a esquecer os aspectos intelectuais do nosso país — vai longa distância. Aliás por que não combinar os dois — se os dois são Portugal? Isso procuramos fazer, isso gostariamos que os abnegados iniciadores dos programas de rádio portugueses do Rio fizessem. E da mesma forma que hoje, ao mesmo tempo que lhe fizemos justiça nos permitimos sugerir um outro ângulo possivel em que pode desdobrar-se o seu trabalho, aqui estaremos também para ajudá-los a encontrar o novo caminho e a vencer as inevitaveis resistências que encontrarem no seu trabalho.

Nunes de Castro

DE PORTUGAL

Encontra-se em Braga o Orfeão de Pamplona um dos mais cotados agrupamentos musicais da Espanha.

* * *

Foi inaugurado um magnifico hospital em Nova Lisboa (Angola). O número de leitos é de 208 destinando-se 55 a europeus e 153 a indigenas.

* * *

O ministro das Obras Públicas visitou o Concelho de Sintra.

* * *

O jornal "República" de Lisboa transcreveu na integra o tópico publicado nesta coluna pela passagem do seu 41.º aniversario.

* * *

O mesmo jornal refere-se com carinho aos novos dirigentes da Colônia portuguesa srs. Ricardo Seabra, comandante Correia Matoso e Joaquim Pereira Teixeira. E' também uma transcrição da TRIBUNA DA IMPRENSA.

* * *

Nas Caldas da Rainha vai erigir-se um monumento a Ramalho Ortigão.

DA COLÔNIA

CENTRO ALCOFRENSE E DA REGIÃO DE LAFÕES

Em sua última reunião de diretoria foram resolvidos vários assuntos de carater administrativo, entre outros, tomar conhecimento de um oficio da Junta da Freguesia de Alcofra e também, enviar à "Casa de Portugal" um oficio pelo qual nos associamos à inauguração do novo Hospital e prestamos ao seu realizador, comendador Gomes Lopes, a nossa sincera homenagem.

NOVOS SOCIOS — Continuam a se arregimentar novos e grandes valores que poderão prestar ao Centro relevantes serviços: Irineu Ferreira Madureira, Herminio Rodrigues Branco, Manuel Marques Fernandes, Abel Figueiredo, Filipe Ribeiro Marques. Estes propostos pelo sr. João Figueiredo. Artur Tomaz Moreira, pelo sr. João Lopes Ferreira e José Marques Cid por Antonio Cid Lopes.

Teve ótima aceitação no meio das familias Lafonenses, a idéia de ser criada a ALA FEMININA da Região de Lafões estando já em organização.

LAFONENSES não vos esqueçais que o Centro Alcofrense e da Região de Lafões é e será o porta-voz das vossas aspirações tanto na terra que vos serviu de berço, quanto na terra que generosamente vos acolheu e acarinhou.

CAIXA BENEFICENTE DOS FILHOS DE SEIXAS

EXCURSÃO — Conforme temos noticiado, a diretoria desta Caixa realizará em comemoração a São Bento de Seixas, no próximo dia 8 de julho, uma grande excursão ao sitio do Carapiá, localizado próximo de Campo Grande.

A condução será feita em ônibus especiais saindo do Largo de S. Francisco às 6.30 em ponto.

As inscrições serão encerradas no próximo dia 30 do corrente devendo portanto, os associados procurar os endereços abaixo, para se inscreverem imediatamente.

Sr. Carlos Esmeriz — Rua do Carmo, 51 — Telefone 42-2210.

Sr. Luiz Eiras — Rua Buenos Aires, 178.

CARTEIRAS SOCIAIS — Lembramos que já estão prontas devendo os srs. associados entregar duas fotos tamanho 3x4.

Abat-jours, Candelabros e Lustres de todos os tipos

CASA MARC FERREZ 21
FUNDADA EM 1869 — RUA DA QUITANDA

DESENHISTAS
ESTOJOS DE DESENHO — PAPEL VEGETAL — PAPEL CANSON — TELAS
MEIRA S. A.
QUITANDA, 65-A

A situação do comercio de cereais

SAO PAULO, 12 (Asapress) — Na última reunião da Bolsa de Cereais do Estado, o seu presidente, sr. Mário Paciullo, espôs a situação em que se encontra o comércio atacadista de gêneros alimenticios.

O preço do arroz é cerca de Cr$ 140,00 inferior ao que vigorava em principios do ano passado. Por outro lado, o imposto de vendas e consignações, atual de 3 por cento é pago cinco vezes, em média, no giro da mercadoria totalizando assim 15 por cento.

Os transportes ferroviários por sua vez são feitos com grande atraso tanto que o comércio para poder abastecer os mercados do Rio, Santos e São Paulo, está recorrendo ao transporte rodoviário, pagando 50 cruzeiros por volume, de arroz, feijão e milho, o que encarece a produção em quase um cruzeiro por quilo.

Acrescentou que o açucar está atualmente, escasso devido à falta de previsão por parte das autoridades responsaveis, conforme demonstração feita pelas refinarias, ao mesmo tempo, que a comissão Estadual de Preços faz a apreensão de tipos não tabelados, expostos à venda pelo comércio à preços normais, em lugar de facilitar a sua distribuição à população, num momento de carência como o que atravessamos. Quanto ao sal, cuja fiscalização e distribuição competem ao I. do Sal, a sua escassez atual se deve, tão somente, à falta de vapores, quando tal não deveria ser, pois estes estão sujeitos à Comissão de Marinha Mercante.

Acrescentou o sr. Mario Paciullo que a Comissão de Financiamento da Produção do Banco do Brasil se utiliza de vagões preferenciais fornecidos pelas ferrovias, imediatamente após a respectiva requisição, quando o comércio atacadista permanece em fila, aguardando oito ou dez meses o fornecimento de vagões requisitados, para embarque de arroz em Goiás e impossibilitando de atender aos consumidores, devido ao atraso dos embarques.

Em tudo que está acontecendo no campo do abastecimento e que não só prejudica o consumidor como ao próprio comércio, êste último nada pode fazer e no entanto, vem sendo apontado como o responsavel pela situação, tendo mesmo, o govêrno federal pedido poderes extraordinários para evitá-la.

O sr. Mario Paciullo, concluindo, propôs que se dirigisse um apêlo ao presidente da República, no sentido de que faça examinar devidamente a situação, para corrigir as deficiências atuais, geralmente provocadas pelos próprios orgãos oficiais e não pelo comércio.

Ficou deliberado pela diretoria dar inteiro apoio ao programa de defesa do comércio, exposto pelo presidente, visando demonstrar ao consumidor que o encarecimento e as perturbações do abastecimento não são provocadas pelo comércio, cujo aparelhamento está a serviço da população e cuja ação é muitas vezes embaraçada pelas proprias autoridades em vários setores.

HOMENAGEM

Por motivo de sua nomeação ao cargo de diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco da Prefeitura, o sr. Gabriel Corte Imperial será homenageado por seus amigos com um almôço, no dia 21, no Automóvel Clube do Brasil.

REUNIÃO DO CONSELHO NACIONAL DO SENAC

Presidido pelo sr. João Daudt de Oliveira, reuniu-se o Conselho Nacional do SENAC, na sede da Confederação Nacional do Comercio, tendo sido debatidos assuntos daquela entidade.

Falaram representantes dos conselhos regionais sôbre os trabalhos realizados nos Estados. O Conselho prosseguirá hoje as suas sessões.

DECLARAÇÃO DOS ESTOQUES DE PNEUMATICOS E CAMARAS DE AR

O sr. Benjamin Soares Cabello, vice-presidente da Comissão Central de Preços, baixou portaria obrigando os fabricantes, importadores, representantes, distribuidores e revendedores de pneumaticos e câmaras de ar, estabelecidos no Distrito Federal, a remeterem, no prazo de 10 dias, à Secretaria da Comissão, uma declaração do estoque atual dêsses produtos, para efeito do que dispõe a Portaria n. 39 F. de 31 de maio de 1951. As Comissões Estaduais e Territoriais deverão estabelecer idêntica medida no prazo de 10 dias.

CALENDÁRIOS PARA A LAVOURA E A PECUARIA

Estão sendo organizados pelo Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura dois calendários nacionais — um agricola e outro pecuário, destinados a fornecer aos lavradores e criadores um conhecimento pormenorizado dos trabalhos do campo e melhor orientação nos negocios relacionados com a lavoura.

Aos estudantes de agronomia e veterinária fornecerão os calendários dados concretos sôbre assuntos de suas especialidades. Aos lavradores e criadores possibilitarão perfeito conhecimento das épocas proprias de aração, plantio, colheita, aplicação de vacinas, tratamento de doenças, etc. Além disso, estabelecerão a verdadeira relação entre as condições meteorologicas e as atividades agricolas e pecuárias do país.

A VIDA NA ZONA NORTE

A caixa foi inaugurada, mas a água não veio

PONTE INTERMINAVEL

Os moradores de Madureira, Cascadura, Quintino e muitas outras localidades suburbanas há muito que se debatem com a falta de água.

A fase anterior à inauguração da nova adutora de 220 milhões de litros, que veio reforçar o abastecimento de água à cidade, foi sem dúvida das mais cruciantes. O liquido, vindo de pontos muito distantes, não tinha pressão para subir os encanamentos das caixas localizadas, como é de praxe, na altura de três metros.

As últimas casas das ruas, também não recebiam água salvo nos dias excepcionais, quando a pressão era das maiores.

As reclamações eram constantes. Não obstante, nada se podia fazer, pois as autoridades alegavam o elevado consumo de água, em relação aos depósitos e adutoras existentes para o transporte da água que deveria abastecer a cidade.

Também os encanamentos velhos e obsoletos, remendados e vasando água em vários pontos, deixavam fugir a pressão, não permitindo que o liquido bombeado chegasse com fôrça suficiente nos encanamentos das casas.

A NOVA ADUTORA

Para corrigir êsse estado de coisas foi que a Prefeitura determinou a construção da nova adutora de 220 milhões de litros.

Depois de inaugurada, viu-se a Prefeitura a braços com novo e imprevisto problema. Apesar das reiteradas promessas do sr. Mendes de Morais, a água ainda não estava alcançando as caixas, e voltaram as reclamações, agora baseadas nas promessas de melhor abastecimento.

NOVAS CAIXAS

Essas reclamações fizeram surgir dois novos fatos: primeiro a incapacidade da nossa rêde de esgotos que, em virtude do aumento do volume de água consumido, em várias partes da cidade, deu causa aos vasamentos pondo em perigo a vida dos moradores das proximidades. O segundo caso pôsto em evidência foi a escassez de depósitos de água, principalmente no que se refere à distribuição de pequenas caixas nas proximidades dos centros de consumo.

Diante disso a Municipalidade começou a construir, em vários recantos da cidade, pequenas caixas para o abastecimento dos moradores.

Quintino, localizado no centro de uma região que muito sofria em várias partes da cidade, deu ficiado com uma caixa de mais de cinco milhões de litros, suficiente para resolver o problema da água de tôdas as localidades adjacentes.

Não obstante, até agora os moradores de Quintino ainda não conheceram o que seja água em abundância. Certas ruas há em que o liquido continua a faltar como antes da inauguração da adutora e da nova caixa.

Entre as ruas cujos moradores mais se debatem com a falta de água, se encontra a Nogueira e 21 de Abril.

Agora as informações prestadas pelos funcionários municipais, quando solicitadas, são que os encanamentos já velhos não mais se prestam para conduzir a água.

Têm que esperar a mudança de encanamentos, para ter água em casa.

Agora, perguntam êles o que fazer, já que não é possivel continuar mendicando água de porta em porta, ou pagando elevados preços por uma lata de vinte litros que é cobrada à razão de 3,00 cruzeiros.

Estamos certos que de acôrdo com as possibilidades do D.A.E., da Municipalidade as autoridades determinarão imediatas providências para substituir os encanamentos dessas ruas.

PONTE INTERMINAVEL

A intensidade do tráfego de pedestres em frente à estação da Leopoldina, que dia a dia aumenta, exigiu que ali se fizesse alguma melhoria.

Muitos passageiros da Leopoldina saltam do bonde, ou vêm a pé, pelo outro lado da Avenida Francisco Bicalho. Dessa forma, para alcançar a estação da Leopoldina é necessário atravessar as duas alamedas da Avenida. O movimento de veiculos, nesse trecho, é um perigo constante de atropelamentos, o que não raro acontece.

Em face disso foram tomadas as providências para a construção de uma pequena ponte que deveria encurtar o caminho até à estação, cortando o canal do Mangue.

Iniciadas as obras iam já muito adiantadas, quando sem qualquer motivo aparente, os trabalhos foram suspensos. A ponte está praticamente terminada, faltando apenas algumas obras de acabamento que poderão ser concluidas dentro de uma semana de trabalhos consecutivos, sem maiores despesas.

Sendo de grande utilidade para os pedestres, seria justo que as autoridades responsáveis tomassem as medidas necessárias para a conclusão dos serviços.

PARA JULHO O PRIMEIRO OLEODUTO DO BRASIL

O CUSTO DAS OBRAS — DIFICULDADES VENCIDAS — EXTENSÃO

O oleduto da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, ligando as cidades de Santos e São Paulo, cuja construção foi iniciada há pouco mais de 1 ano será inaugurado no próximo mês de julho.

As instalações do oleoduto partem de Cubatão, na raiz da serra, e terão o seu ponto terminal em Utinga, próximo à cidade de São Paulo. Terá capacidade para escoar 70 mil barris diários o que constituí um grande desafogo para o pôrto de Santos.

O CUSTO DAS OBRAS

Segundo informações prestadas pelo engenheiro João Batista de Menezes, da comissão do oleoduto, as obras foram orçadas em...... Cr$ 141.460.000,00 incluindo-se, nesse total, as obras complementares, nas quais são empregados materiais de produção nacional.

A alta constante dos preços desses materiais, no periodo decorrido entre a elaboração do orçamento e a execução das obras, as alterações de partes do projeto impostas como medida de segurança e estabilidade do sistema fizeram elevar — pois que são despesas extra orçamentarias — o orçamento a Cr$ 160.000.000,00 aproximadamente.

EXTENSÃO DO OLEODUTO

O oleoduto apresenta uma extensão de 48 quilômetros, principiando em Alamoa e terminando em Utinga, cidade próxima a São Paulo e Santos.

A 11 quilômetros de Alamoa está situada a estação de Bombas de Cubatão, onde serão instaladas bombas de alta pressão de 1.500 libras, capazes de remeter os produtos claros — gasolina, querozene e óleo diesel, — a Utinga, galgando a serra do Cubatão, com 800 metros de altitude. Remeterá também o óleo combustivel até a estação de bombas do Alto da Serra, donde êle será novamente remetido para a estação terminal.

Um tubo de 18 polegadas é destinado exclusivamente ao transporte de óleo combustivel e outro de 10 polegadas e 3/4 ao de gasolina, querozene e óleo diesel.

DIFICULDADES NA SERRA

Embora de pequena extenção, o oleoduto Santos-São Paulo transpõe vários acidentes naturais que obrigam os técnicos a lançar mão de métodos especiais para vencê-los.

A baixada de Santos, por exemplo, é pantanosa e cortada de canais, dificultando sobremaneira o serviço que se tem de efetuar. Grande dificuldade também é observada na encosta da serra de Cubatão. Há, ali, 800 metros de diferença de nivel a vencer, numa extenção de 1 quilômetro e 900 metros.

A região dos lagos da represa da Light é atravessada em diversos pontos pelo oleoduto. Em um desses pontos a largura é de, aproximadamente, 1 quilômetro.

Pode-se ainda acrescentar a êsses obstáculos naturais do terreno as dificuldades encontradas pelos responsáveis pelo oleoduto para atravessar a área densamente habitada nas proximidades de São Paulo.

O PRIMEIRO DO BRASIL

Conforme ressaltamos em reportagem anterior o oleoduto Santos-São Paulo é o primeiro a ser construido no Brasil e a sua importância econômica é real e muito grande.

Construido em um tempo relativamente curto virá servir realmente ao Estado de São Paulo ao Brasil.



Perspectiva da gigantesca construção

MESSIAS
Porto Quinado
Dry Old Port
Messias Port
Espumante Natural

Aviso importante:

aos que sofrem da SURDEZ parcial total ou inadaptação aos aparelhos comuns.

APARELHOS SONOTONE & INSTRUMENTOS MÉDICOS, LTDA., representantes exclusivos de SONOTONE CORPORATION, têm a grata satisfação de comunicar aos seus inúmeros clientes e ao grande público que, dentro de 15 ou 20 dias, iniciarão as demonstrações e vendas do novo SONOTONE "966", o primeiro aparelho para surdez munido com 6 válvulas, comando eletrônico, potência dez vezes maior que os aparelhos comuns, volume amplificado, maior sensibilidade para ouvir à distância e perfeição absoluta do Som!

Êste novo SONOTONE "966", que oferece vantagens até hoje não utilizadas em qualquer aparelho de audição, é produto de anos de aperfeiçoamentos e pesquizas de laboratório, sendo o seu vitorioso lançamento nos EE. UU. precedido por estas palavras do Presidente da Sonotone Corporation:

"Considero o "966" o maior avanço em engenharia acústica da última década. Além disso, é um aparelho de grande significado social. Vimos observando, há muito, que existem 3 grupos de pessoas surdas que não têm recebido atenção suficiente:
1 — Os que possuem um minimo de residuos de audição. Tais pessoas não poderiam ser adequadamente auxiliadas pelos aparelhos existentes no mercado, e por conseguinte, não os adquiriam;
2 — Os que usam aparelhos, mas cuja surdez foi progredindo e que agora necessitam maior volume para captar o som;
3 — Todos os que até o presente momento estão mal aparelhados.
Com o novo modêlo "966" podemos agora auxiliar tôdas as pessôas surdas que vêm aguardando um milagre, mas que até o presente momento não obtiveram auxilio adequado. Temos certeza absoluta que a maioria dessas pessoas, quando souberem da grande noticia do lançamento do "966", aceitarão com alegria e felicidade a ajuda que o mesmo lhes trará".

Sentimo-nos felizes pela certeza antecipada de que o "966" virá trazer a muitas pessoas o que até agora lhes foi negado involuntáriamente, porque era realmente impossivel conseguir uma adaptação para tais casos. Sentimo-nos também orgulhosos de sermos os lançadores dêsse novo e estupendo aparelho de surdez no Brasil, o qual, acreditamos sinceramente, virá abrir novos horizontes para uma segura, nitida e melhor percepção acústica.

Outrossim, avisamos aos interessados que, a primeira remessa recebida, é pequena, em relação à grande procura e que, as demonstrações, sem compromisso, ou as vendas, serão feitas preferêncialmente às pessôas que se inscreverem com antecedência em nossos escritórios. As remessas para o interior serão acompanhadas de um esquema e instruções detalhadas para o uso do SONOTONE "966".

aparelhos SONOTONE & instrumentos médicos, ltda.
RUA DA QUITANDA, 3 — 3.º AND. — TEL. 22-3124

Dia Social

☆ **Aniversários**

Fazem anos hoje:

Comissário Antonio Rodrigues D.F.S.P. em exercicio na Ilha do Governador; Professor José Telles Barbosa, catedrático da Faculdade de Direito do Estado do Rio e antigo jornalista; Antonio Marques de Almeida; José Alceu Câmara Portocarrero; Manoel de Oliveira Pinto; Antonio Valente do Couto; Francisco das Chagas Melo; Antonio de Oliveira Goulart; Franklin Diniz Carneiro e Hello Cesar de Figueiredo.

☆ **Coronel Agrícola da Câmara Lobo Bethlem**

Completa 60 anos de idade, hoje, o professor coronel Agricola da Câmara Lôbo Bethlem.

Orfão de pai aos 9 anos, matriculou-se no Colégio Militar como aluno gratuito, e de onde saiu para a antiga Escola Militar de Porto Alegre com apenas 16 anos de idade, com o apelido de "Je Sais Tout".

Sozinho, formou-se, mantendo sua mãe e irmãos e ajudou a criá-los e formá-los, educando seus filhos.

Educou várias gerações de estudantes, alguns até mais velhos que êle, sendo motivo de satisfação ter entre seus ex-discipulos vários generais, hoje em posição de destaque, como o ministro da Guerra, o general Góis Monteiro, o general Ciro Cardoso.

Professor no Colégio Militar desde 1934, na Escola de Aeronáutica e em vários colégios, bateu-se sempre pela moralização do ensino.

Superintendente do Ensino Secundário, antes de 1945, foi o principal responsável pela sua codificação. Autor de livros didáticos sôbre matemática.

☆ **Alba Maria**

A meninazinha da foto é Alba Maria, filha do sr. João Batista Lucas e da sra. Iolanda Henrique Lucas. Alba Maria, completará 1 ano no proximo dia 15.

☆ **Festival de Caridade**

No dia 18 do corrente às 20 horas, haverá um festival, no Teatro Carlos Gomes, em beneficio das obras do Orfanato Padre Leonardo Carrescia, instituição de caridade sita à rua Barão de Itapagipe, 96.

O festival será patrocinado pelas senhoras Levy Neves, Frederico Trotta, Jeronimo Castilhos, Max Monteiro e João Madureira.

Os ingressos poderão ser encontrados no próprio Orfanato ou na casa Madureira, à rua 7 de Setembro, 125.

☆ **Em visita à América do Sul**

Chegou ao Rio o sr. Claude Courant, diretor-assistente da Divisão de Repúblicas Americanas, do Departamento do Comércio, dos Estados Unidos, que veio inaugurar uma série de visitas às embaixadas norte-americanas acreditadas junto aos governos de seis paises da América Latina.

O sr. Claude Courant visitará além do Brasil, a Argentina, Uruguai, Chile, Perú e Equador, para conferências com os representantes diplomáticos americanos em todos êsses paises, aos quais transmitirá os necessários esclarecimentos sôbre os acôrdos economicos assinados durante a Conferência dos Chanceléres, realizada recentemente em Washington.

☆ **Violinista Ruggiero Ricci**

Seguiu para Buenos Aires o violinista norte-americano Ruggiero Ricci, virtuose de fama internacional, que ainda recentemente teve oportunidade de apresentar-se ao público desta capital.

Ricci vai realizar uma série de audições no Teatro Colon, da capital portenha.

☆ **Médicos de 1925**

Os médicos de 1925, formados pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, vão comemorar o 25.° aniversário da sua formatura.

As adesões deverão ser enviadas à rua Rego Freitas 527, São Paulo.

☆ **Academia Brasileira de Letras**

Hoje, às 17 horas, o acadêmico João Neves da Fontoura receberá congratulações, em uma sessão extraordinária da Academia Brasileira de Letras, por sua ação na reunião de Consultas dos Chanceleres Americanos, realizada em Washington. Falará o acadêmico Anibal Freire da Fonseca.

CONFERÊNCIA DE GUSTAVO CORÇÃO

Sexta-feira próximo o sr. Gustavo Corção falará no Centro Dom Vital sôbre "Outros aspectos da dinâmica da Educação".

A conferência terá inicio às 17.30 horas.

BODAS DE OURO

AUGUSTO C. C. CARDOZO e ZULMIRA DE A. C. CARDOZO

Transcorrendo amanhã as Bodas de Ouro do casal Augusto Cardozo e Zulmira Cardozo, seus filhos, genros, nora e netos mandam celebrar missas em ação de graças, na Basilica de S. Terezinha do Menino Jesus, à rua Mariz e Barros, às 9 horas.

☆ **A "Noite de Santo Antônio no Ginástico"**

O Club Ginástico Português realizará para o quadro social, hoje, das 21 à 1 hora, a "Noite de Santo Antônio", com a qual dará inicio à série de festas juninas programadas para êste mês.

Para êsse fim o salão de festas recebeu caprichosa decoração em estilo tipico, e os trajes serão de passeio ou caipira.

☆ **União Social Feminina**

A presidente da União Social Feminina, Maria da Glória de Souza Reis, fará hoje às 18 horas, uma conferência com o titulo de "A União Social Feminina no Conselho das Organizações não Governamentais". A conferência será na sede da U.S.F. à rua Debret 23 - 12.° andar.

☆ **Páscoa dos Desportistas**

Organizada pelo Serviço Desportivo da A.S.A., se realizada a 17 do corrente, domingo próximo, a Páscoa dos Desportistas.

Hoje e amanhã, às 18.30 horas, haverá palestras preparatórias pelo Revmo. Dom Basilio Penido O.S.B., na sede da Junta Arquidiocesana, à av. Rio Branco, 161, 1.° andar.

O Serviço Desportivo da A.S.A. convida todos os desportistas do Distrito Federal a participarem dessa grande manifestação de fé, bem como a assistirem às conferências, nas quais serão estudados assuntos de interêsse para a Juventude Masculina.

EXPOSIÇÃO DE AQUARELAS

MARCEL STEGLE, decorado de "Comédiens de L'Orangerie", exporá uma coleção de aquarelas nos salões da Associação de Cultura Franco-Brasileira, à av. Erasmo Braga, 277, 3.° andar.

A inauguração será feita pelo embaixador da França, Mr. Arvengas, no próximo dia 20, às 18 horas.

☆ **Semana inaugural**

A fim de inaugurar oficialmente a sua nova sede, à rua Senador Vergueiro, 103, o Instituto Brasil Estados Unidos programou para a próxima semana uma série de atividades culturais e sociais.

Durante a semana inaugural que terá inicio a 18 do corrente, será realizada uma exposição de pintura de famosos artistas brasileiros; será oferecido um almôço ao ministro das Relações Exteriores, embaixador João Neves da Fontoura, contando com a presença do embaixador americano senhor Herschel V. Johnson; o ministro Mario da Costa Guimarães proferirá uma conferência sôbre "O Convênio Cultural Brasil-Estados Unidos", havendo ainda uma noite musical a cargo do cantor brasileiro Jorge Fernandes e da pianista Babi de Oliveira.

☆ **Viajantes**

Passageiros da Braniff chegados ao Rio de Lima. Cecilia S. Ackerman e filhos, Hans Schreus, Enrique Y. Li, Guillermo Cornejo e espôsa, Stephans Kroupnitzki e espôsa, Ricardo E. Haegler, Javier Rizo Patron, Armando Ruiz Lombardi, Cesar Canales Veles, Mari Conit; de Havana, Gerda Frankley, Alberto Hernandez Cata y Cal, Joseph C. Conneen, Iris J. Petroff, Tadeus W. Szulo, José Cristobal Sanchez, Fernando Paulino Suarez de Souza, Guy Tirado Mariz, Themistocles Brandão Cavalcanti, Alice J. Gillet, Anna Munzer Numsbruch, Tito Livio Cavalcanti Teixeira Leite e espôsa, Eugene S. Lynes e José Nunes da Silva Guimarães, e, de Houston, no Texas, Ricardo Eric Haegler, Eric Haegler, Eliana de Andrade, Elizabeth de Andrade e Gladys Antunes.

☆ **Missa pelo maquinista de Nova Iguaçu**

Os maquinistas, foguistas e graxeiros da 1.ª Superintendência Regional de Transportes, mandam celebrar amanhã às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Jorge (Praça da República) missa por alma do maquinista José Santana Segundo, morto no desastre de trem de Nova Iguaçu.

TÉCNICO INGLÊS

O sr. Arno S. Pearse, conhecido técnico em assuntos de algodão, que visitou o Brasil há cêrca de 30 anos e escreveu o livro "Cotton in Brasil", de tanta repercussão nos meios algodoeiros, dirigiu-se da Kyrania, em Cyprus (Inglaterra), onde se encontra, em carta ao Ministério da Agricultura, comunicando que deseja vir ao Brasil a fim de aqui permanecer um mês. Pretende visitar plantações de algodão e escrever depois um relatório para o Boletim da Federação Internacional.

Viajará o sr. Pearse por conta própria, sem onus para o nosso Govêrno. O ministro João Cleofas, em oficio ao titular das Relações Exteriores, solicitou fôssem concedidas facilidades

Semana de Ação Social

A primeira conferência de Cardijn causou profunda impressão

O JOVEM TRABALHADOR DIANTE DA VIDA

A conferência que o monsenhor Cardijn pronunciou, ontem, no auditório do Ministério da Fazenda, causou profunda impressão à numerosa assistência que, ali, se encontrava para ouvir o fundador da J.O.C. "O jovem trabalhador diante da vida" foi, realmente, pela maneira apresentada, uma importante contribuição para o brilho e profundidade com que se iniciou a Semana de Ação Social que a A.S.A. está promovendo nesta capital. O ilustre conferencista colocou, com sua grande autoridade, o problema dentro dos quadros da questão social, mostrando o papel que nela é chamada a exercer a classe operaria, o que não será possivel sem a existência de militantes e dirigentes formados no seio do operariado.

EDUCAÇÃO DA JUVENTUDE TRABALHADORA

"Ora, afirmou o monsenhor Cardjin, sem dúvida nenhuma, de um ponto de vista realista e observado universalmente, o tempo dessa formação é o que vai dos 14 aos 25 anos, quando podem as idéias apresentadas aos moços encontrar uma acolhida que se transforma, segundo os fatos têm demonstrado, em estilo de vida, em mistica de ação em senso de responsabilidade, tudo a serviço de uma causa como essa em questão, isto é, a ascenção da classe operária que é um ideal digno de todos os sacrificios. Essa formação não significa, apenas a aprendizagem profissional. Muito mais do que isto ela impõe, tal como uma visão segura dos problemas da familia, da dignidade do trabalhador, como elemento positivo da sociedade, sua participação em todos os setores das atividades humanas, em seus aspectos materiais, culturais, espirituais, civicos e profissionais. Esta cultura operária não se faz teòricamente. Ela toma sua forma realista, nos ambientes da propria vida operária, alimentando-se com doutrina, experiência e ação, na base de uma participação ativa dos jovens trabalhadores que sairão desta escola de vida aptos a se constituirem lideres esclarecidos da classe operaria".

UM NOVO TIPO DE CHEFE OPERARIO

A seguir o conferencista criticou, acerbamente, o abandono a que é jogada, em todos os paises, a juventude trabalhadora, a exploração que se faz do seu trabalho, o fato de se lançarem, milhares e milhares de filhos e filhas das familias operárias, todos os anos, nas oficinas, nos escritórios, nas usinas, sem orientação nem preparo profissionais, sem defesa e sem formação criando-se, desta forma, novos problemas de agravamento da questão social.

Quando os homens não tomam consciência de suas responsabilidades — o que só é possivel através da educação — se tornam instrumentos dos proprios instintos e com homens, assim, nada se pode conseguir para o progresso social. A sociedade desorientada, dos nossos tempos, está criando, cada vez mais numerosos, êstes tipos humanos que atuam em tôdas as camadas sociais, inclusive na classe operaria. Daí, a demagogia crescente, a fuga da moral, a desorientação universal os interêsses materialistas avassaladores que criam os climas da revolução social, da guerra e do repudio à paz.

A educação da juventude trabalhadora deve criar um novo tipo de chefe operário, culto, probo, competente, conhecedor dos problemas economico-sociais, dedicado ao Bem-Comum e libertador de sua classe, num sentido de lhe proporcionar condições de vida dignas da pessoa humana, integrando o mundo do trabalho na participação de todos os bens espirituais e materiais criados pelo progresso e reclamados por uma verdadeira civilização enraizada nos Evangelhos.

A J.O.C.

A esta altura, o monsenhor Cardjin faz um extenso depoimento em tôrno dos métodos educativos da Juventude Operária Católica e revela que este movimento de jovens trabalhadores preparou, na Belgica, na França no Canadá, centenas de autênticos chefes operários de tôdas as profissões, os quais atuam, hoje, nos sindicatos, nas mutualidades, nos parlamentos, na administração publica, levando para todos êsses setores de atividades, a decisão de conduzir a classe operaria a uma justa posição de relevo na vida social de seus paises. O orador termina dizendo que semelhantes iniciativas se estão implantando, nesta hora, em 54 nações do mundo ocidental e oriental, incluindo-se entre estas nações, o Brasil com imensas esperanças.

VIDA SINDICAL

SINDICATO DOS PROFESSORES. — A fim de discutir importantes problemas de interesse geral da classe, a Diretoria do Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro comunica aos associados quites que realizará na sua sede social (Av. 13 de Maio, n. 13, salas 404/406 — Edificio Municipal) no próximo sábado, dia 16 do corrente, às 15.30, em 1a., e às 16 horas, em 2a. convocação, uma Assembléia Geral Ordinária, devendo constar da ordem do dia:

a) Leitura, e discussão das atas de assembléias anteriores

b) discussão e votação do balancete financeiro e do relatorio das atividades do Sindicato referentes ao ano de 1950;

c) discussão e votação da previsão orçamentária;

d) relatório da Diretoria sôbre o andamento do processo do dissidio coletivo;

e) assuntos de interêsse geral.

VIDA ESCOLAR

CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL — Intercâmbio por Correspondencia — Acabam de chegar novos endereços de estudantes de Cuba, do Mexico, e outros paises da America Latina, que desejam manter correspondência, em espanhol ou português, com estudantes brasileiros, de ambos os sexos. Os interessados poderão trocar seus endereços, pessoalmente, por telefone — 42-8135 —, ou por carta, na Secretaria da Casa do Estudante, à rua Santa Luzia, 305-11.° andar, com a senhorinha Edméa Dias, diàriamente, das 11 às 16 horas.

VIDA CATOLICA

O SANTO DO DIA

SANTO ANTONIO DE PADUA — Seu nome verdadeiro era Fernando, tomando como nome de religioso, Antonio. Foi cognominado de Pádua, por ser essa a cidade em que morreu e foi sepultado. E' um dos santos mais populares e muito se exalta o poder da sua intercessão nas necessidades mais diversas. O Senhor sustentava o poder de sua palavra por inúmeros milagres. A natureza e a graça se haviam unido para fazer dele um pregador notável. Êle próprio era um Evangelho vivo. Morreu em Pádua, a 13 de junho de 1231 e um ano depois de sua morte foi canonizado. Recorre-se a êle em tôdas as necessidades.

Há nesse culto cheio de confiança infantil, algo de belo. A devoção a Santo Antonio entretanto é por vezes interessada e supersticiosa.

Deve ser purificada e enobrecida. Será precisamente a missão do renascimento liturgico de nos levar a um culto mais nobre dos Santos, a um culto Cristo-cêntrico.

☆ **Páscoa dos Homens**

Amanhã às 20 horas, terá inicio o triduo preparatório da Páscoa dos Homens da Paróquia do Divino Espirito Santo, que se realizará na Igreja de São Joaquim. O triduo se realizará nos dias 14, 15 e 16, às 20 horas no Salão Paroquial e a communhão será no dia 17 de junho às 8 horas.

☆ **Hora Santa**

No proximo dia 24, será realizada no Templo Nacional da Adoração Perpetua, a tradicional Hora Santa da Cruzada Eucaristica da Arquidiocese. Encontro às 14.30 horas à entrada da Igreja, de tôdas as seções da Cruzada com suas bandeiras a fim de que às 15 horas possa começar a Hora Santa. Os cânticos serão os seguintes:

Reina, Triunfa, Impera — Hino do Apostolado da Oração — Glória a Jesus na Hóstia Santa — Eu te adoro, Hóstia Divina — Meu Deus, logo murchou — Coração Santo — Cruzados, cantemos.

☆ **Páscoa dos Escoteiros**

Os Escoteiros da Região do Distrito Federal realizarão a sua Páscoa no dia 17 deste mês. A missa será às 8,30 horas, no Instituto Profissional 15 de Novembro em Quintino Bocaiuva. Todos os Chefes e Dirigentes estão convidados a participarem da Páscoa.

☆ **IV Congresso Interamericano de Educação Católica**

De 25 de julho a 5 de agôsto os educadores de tôda a América se reunirão para debaterem os problemas sôbre a Educação da Familia da Igreja e do Estado. Inscrições e informações a respeito do IV Congresso Interamericano de Educação Católica podem ser obtidos no Secretariado do Congresso à rua São Clemente 117 — Rio de Janeiro.

O DIRETÓRIO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA REPUDIA A INTERDIÇÃO NO DCE

O Centro Acadêmico Coelho e Souza, da Faculdade Nacional de Odontologia remeteu-nos uma nota de protesto, junto às autoridades de ensino, contra a interdição, pelo ministro da Educação e Saúde, da sede do Diretório Central de Estudantes.

No mesmo documento, assinado pelo presidente do Centro, acadêmico Juarez Teixeira, o signatário, em nome do diretorio que dirige, "solidariza-se com o universitário Fernando Novais", eleito presidente do DCE, em face das "atividades divisionistas" dos que "arvorando-se em diretoria do DCE, pretendem usurpar direitos liquidos e certos dos eleitos".

Mulher no volante...

Maluh de Ouro Preto



Entre os inúmeros e variados conselhos e sugestões praticas recebidos quando me motorizei, inclusive do Major Cortes de cujas aulas televisionadas sou aluna assidua impressionou-me especialmente o seguinte comentario de um conhecido: "A primeira coisa que você tem a fazer é esquecer que é mulher!" Como eu não entendesse êle explicou que as mulheres estão habituadas a ser sempre tratadas com gentileza e consideração. Os homens abrem as portas, deixam que elas passem na frente, tiram o chapeu no elevador e levantam-se quando elas chegam. Mulher no volante é um perigo pensa que vai suceder o mesmo e engana-se redondamente pois não há nada disto as atenções especiais desaparecem e os sexos se igualam no gênero neutro motorista!

Logo verifiquei a verdade da afirmação, mas o outro dia foi pior ainda pois deu-se exatamente o contrário... Estava uma tarde linda própria para passeios de automóvel e eu ia andando contente da vida, me achando a tal, animada pela plaquinha de São Cristovão e tendo à direita a presença confortavelmente vigilante do chofer, quando a motocicleta parou à minha esquerda... Seu ocupante fardado lançou-me um olhar no qual transpareciam atrozes suspeitas. "Encoste ali adiante e mostre seus documentos!" disse incisivamente.

Por milagre a máquina não estancou como é seu infalivel hábito quando me perturbo, e obedientemente parei no meio fio, exibindo com um sorriso que tentei tornar de superioridade a carteira galhardamente conquistada em Niterói e a licença nova em folha. Que fizera eu? Que falta cometera? Sabia que não atropelara ninguém, não passara bondes em esquinas, não varara sinais e não atrapalhara nenhum outro veiculo, naquela rua ideal, de mão única, sem bondes e sinais, virgem de crianças, bicicletas e lotações e tão pouco movimentada aquela hora... Nem sequer arranhara a embreagem ou parara com violência pois não tivera que fazer mudanças e minha marcha cautelosa jamais excede 40 quilometros! Que seria então? Que indicio traia em minha atitude meu estado de novata, e a falta de uma indispensável confiança em si?

"Legal, em ordem" resmungou o motociclista claramente desapontado, e já ia se afastando, quando não contente com a inocencia reconhecida, e querendo colocar o incidente em pratos limpos, descobrindo a causa da infusta acusação pedi: "Por favor seu guarda, por que é que o senhor me parou? O que é que eu fiz de errado? Sou principiante e gostaria de saber!" O guarda perdeu o ar zangado, sorriu com benevolencia e confessou. "A senhora ia muito direitinho! Mas eu sempre desconfio quando vejo uma mulher no volante e sobretudo dirigindo com chofer ao lado!"

SUSPENSOS FISCAIS DE FEIRAS-LIVRES

Em virtude da desidia verificada na fiscalização da feira-livre de Coelho Neto, domingo ultimo, o secretário geral de Agricultura, sr. Heitor Grillo, suspendeu preventivamente das funções a turma de fiscais destacados pelo Departamento de Abastecimento da Prefeitura para verificar ali a execução das tabelas oficiais.

Essa medida será seguida de outras, já aprovadas por aquela autoridade, a fim de que se moralize a fiscalização do comercio controlado pela Prefeitura.

Gosando as feiras-livres, mercadinhos e caminhões de isenção de impostos e todas as facilidades concedidas pelo governo municipal a fim de oferecer preços mais baratos à população, a Secretaria de Agricultura será inflexivel na exigência aos negociantes assim favorecidos, para que cumpram as tabelas, de que tornou obrigatória a exposição de uma copia por ela mimeografada à frente de cada ponto de venda. Por outro lado agirá com a mesma energia em relação aos fiscais, responsaveis pela execução do tabelamento.

Nesse sentido, o sr. Heitor Grillo enviou oficio ao Presidente do Sindicato de Feiras-Livres solicitando a promoção de uma campanha daquela entidade para que seus associados cumpram as disposições regulamentares e para que se credenciem favoravelmente junto à população carioca, fazendo jus aos favores de que usufruem.

ESTEVE NO RIO O ADIDO CULTURAL DA EMBAIXADA PARAGUAIA

Esteve no Rio, tendo continuado viagem para Nova Iorque no clipper da PAA, o diplomata Don Gerardo Halley Mora, recentemente designado para exercer as funções de adido cultural do Paraguai junto à Embaixada de seu pais em Madrid.

Jornalista e escritor, o novo adido cultural exerceu por longo tempo a chefia da secção esportiva do diário "El Paraguayo" tendo acompanhado os trabalhos do I Congresso Nacional de Educação Fisica realizado no Rio em 1943.

De Nova Iorque o jornalista paraguaio seguirá para Madrid em companhia do dr. José Zacarias Arza, antigo ministro da Defesa Nacional do Paraguai, recém-nomeado para a chefia da Embaixada do pais vizinho na Espanha.

RECREAÇÃO HOSPITALAR

A Legião Brasileira de Assistência, depois de entendimentos com a direção do hospital do Serviço de Assistência a Menores, fez projetar para os menores ali internados uma série de filmes recreativos.

CHEGA O BALLET HINDU

Caberão à capital pernambucana as primicias da apreciação do renomado "Ballet Hindu Mrinálini Sarabhai", disciplinado conjunto da India que chegará hoje ao Recife.

Cercada de intensa expectativa, a apresentação do ballet é assunto de relêvo entre os circulos artisticos do nosso pais, devendo o famoso ballet se exibir a 16 do corrente na Veneza brasileira.

No dia 17 os famosos coreógrafos viajarão para a Cidade do Salvador, devendo ali se apresentar a 18 para a sociedade baiana, rumando para o Rio a 19. A estréia do ballet hindu no Rio se revestirá de caracteristicas incomuns, tendo a representação diplomática da India se interessado vivamente para que permaneça indelével na sociedade carioca a passagem dêsses embaixadores da arte coreográfica do seu pais.

Para êsse espetáculo de arte o ministro Jayvaden A. Shah, encarregado de Negócios da India no Brasil, convidou o presidente da República e demais autoridades do govêrno brasileiro.

IMPORTARÃO "APARAS" EM VEZ DE CELULOSE

Na impossibilidade de se importar celulose para fabricação de papel, em vista das condições impostas pelos exportadores o govêrno brasileiro facilitaria aos industriais do produto, por intermédio da CEXIM, a importação de "aparas", dos Estados Unidos.

Essa resolução foi tomada ontem, quando o vice-presidente da CCP presidiu a reunião dos representantes das indústrias de papel do D. Federal, São Paulo, Paraná, R. G. do Sul, Minas Gerais, Mato Grosso e Pernambuco.

As "aparas" contêm 40% de celulose e substituem aquela materia na fabricação de papel destinado à embalagem de produtos alimenticios. Existem em grande quantidade nos Estados Unidos por preço acessivel. Anteriormente os fabricantes haviam solicitado licença para a importação mas a CEXIM negou.

A CCP se entenderá agora diretamente com a Carteira de Exportação e Importação e o sr. Benjamin Cabello, esperando que as providências da CCP deem resultado previsto, autorizou os fabricantes de papel a formularem desde já novos pedidos de licença para importação de "aparas".

Como segunda medida para suavizar a crise do papel, foi posto em discussão o aproveitamento da pasta mecânica que é a raspa de madeira sem sofrer processo quimico. Quanto à importação dessa materia prima ficou assentado na reunião de ontem que a produção nacional é suficiente para abastecer as atuais necessidades da fabricação de papel no Brasil.

EXPOSIÇÃO

Continua franqueada ao publico, na Biblioteca Nacional, a exposição de encadernações antigas, contendo cêrca de 200 exemplares preciosos e de grande valor artistico.

O bom leite reduz a mortalidade infantil

Declarações do diretor do Departamento Nacional da Criança

A propósito das referências feitas à Conferencia do professor José Martinho da Rocha sôbre o leite, o professor Martagão Gesteira, que é o catedrático da Cadeira de Puericultura e Clinica da Primeira Infância e diretor do Departamento Nacional da Criança, a quem tocam portanto as responsabilidades da orientação seguida pelo Govêrno Federal em face do problema da infância, fêz-nos as seguintes declarações:

"Estou de pleno acôrdo com todos aquêles que clamam contra a deficiência e a má qualidade do leite de vaca fresco, entre nós. Não me canso de bater, nas minhas aulas, nessa tecla. O problema é da maior importância, sumamente complexo e de solução muito dificil. Aliás, êsse problema do leite não é sòmente do Brasil, e sim de quase tôdas as Repúblicas Latino-Americanas, com exceção talvez da Argentina e do Uruguai.

Ainda o ano passado aqui estêve o dr. Frederico Gomez, pediatra mexicano de renome mundial, ora trabalhando na O.M.S., que veio combinar comigo certos pontos finais do Plano F.I.S.I., atualmente já em franca execução no nordeste brasileiro. O dr. Gomez percorreu, na sua viagem, quase todos os paises da América Central, e em todos êles ficou vivamente impressionado com êsse problema. O seu relatório, a respeito, do qual deu noticias ao ex-ministro Clemente Mariani e a mim, é simplesmente impressionante; do mesmo modo o foram as suas declarações, confirmadas aliás pelos delegados oficiais dêsses paises, na Conferência Internacional de Nutrição que se reuniu o ano passado em Quitandinha.

No programa do Plano F.I.S.I. para o próximo ano, foram previstas três usinas de beneficiamento e uma de industrialização do leite. Mas, o recurso imediato a opor à deficiência, é o produto de conserva — o leite em pó — de boa fabricação. Por isso mesmo o Departamento Nacional da Criança, sob a minha direção, e dada a escassez dêsse produto no comércio, esta cogitando de esclarecer o Govêrno, por intermédio do sr. ministro da Educação e Saude, sôbre a necessidade de prorrogar a licença de importação do leite em pó, modificado e integral, como ia o fêz há dois anos, pois o prazo está prestes a terminar.

Mas é, sobretudo, nos Estados do nordeste brasileiro que o problema do leite de vaca é gravissimo. Por isso, constituiu o ponto número 1 do programa, em execução, do Plano F.I.S.I., elaborado pelo Departamento Nacional da Criança, a distribuição larga, através das obras de assistência à maternidade e à infância — Postos de Puericultura, Lactários e Postos de Emergencia, — cuja rêde, ora cobre tôda a extensão dos Estados contemplados do nordeste, de leite em pó, às crianças, às gestantes e às nutrizes.

A verificação da necessidade imperiosa dessa providência, que já havia adotado em anos anteriores, em menor escala, mas agora grandemente intensificada, mercê dos recursos do Plano F.I.S.I., chegou o Departamento Nacional da Criança depois de rigoroso exame feito "in loco" pelos seus técnicos, das condições do problema e das causas de mortalidade infantil apavorante naquelas regiões, a ter como fatores mestres, de mãos dadas com a ignorância, a miséria, a sub-alimentação e a fome. Aqueles que, sem o conhecimento prático dos fatos, falando teòricamente à distância, aqui no Rio de Janeiro, criticam o Govêrno por essa assistência alimentar às crianças, procurando ridicularizá-lo, dizendo ter fracassado no seu papel de "ama sêca", deveriam, como eu o fiz, meter-se nas asas de um "teco-teco" e percorrer aquela região do nordeste do país, para então poderem, com segurança e conhecimento de causa, falar do problema com autoridade, que a só posse de uma Cátedra não empresta. Nessa minha viagem de inspeção do Plano F.I.S.I. encontrei, em Mossoró, um distinto pediatra e clinico daquela cidade, meu antigo discipulo na Bahia, e que, há dois anos passados, ali havia feito um inquérito sôbre mortalidade infantil e enviado para o Departamento Nacional da Criança os resultados, que apuravam uma cifra de 803 por mil. Falou-me com entusiasmo do Plano F.I.S.I. e me disse que havia já semanas não assinava um atestado de óbito de criança, o que anteriormente fazia diàriamente e com a frequência mais de um por dia.

"Morriam crianças aqui como moscas", disse-me êle. "Isso, porém, já cessou".

Depoimentos análogos recebi, calorosos, de vários outros colegas do interior do Ceará.

A atitude de criticar o Govêrno Federal por essa assistência alimentar à infância é, portanto, não sòmente leviana, como antipatriótica, quiçá criminosa.

E' curioso que, enquanto se critica o Govêrno Federal, por distribuir leite em pó aos recém-nascidos e lactentes, se elogia, no mesmo artigo, a atitude do ex-diretor do Departamento de Puericultura da Prefeitura, o meu bonissimo e excelente colega Miguel Pedro, digno, realmente, de aplausos pelos grandes serviços que prestou à infância do Distrito Federal, mas não por essa distribuição de leite em pó aos escolares, pois que essa tarefa não lhe coube, uma vez que não cabia ao diretor do Departamento de Puericultura da Secretaria de Saúde da Prefeitura e sim ao diretor de Higiene Escolar da Secretaria de Educação. E', como se vê, mero desejo de criticar sem examinar os fatos e falar sem tento.

Quanto aos coeficientes de mortalidade infantil, só espiritos obstinados ou empenhados no propósito da negação, poderão pretender ocultar o fato de sua diminuição, flagrante e decisiva, em todos os pontos do pais, onde a rêde de serviços de assistência direta à mãe e à criança já alcançou um desenvolvimento satisfatório. Aliás, eu já respondi, num artigo documentadissimo que enviei para o "Brasil Médico", a critica que ali se procurou formular ao Govêrno da União de estar gastando, cada vez mais, dinheiro na assistência direta à infância. Amparei essa defesa no exemplo dos paises europeus, cuja mortalidade infantil só desceu depois que êles desenvolveram suficientemente a sua rêde de serviços dessa natureza, destacadamente no exemplo eloquentissimo da Inglaterra, que em meio às tremendas dificuldades da guerra e do apos-guerra, logrou fazer cair os seus coeficientes de mortalidade infantil, de mais de 100 por mil a menos de 40 por mil de 1939 a 1949, mercê da assistência direta, nos seus "Mother and Child Welfare Centers" correspondendo aos nossos Postos de Puericultura, largamente espalhados, nestes últimos anos, por todo o pais; ainda com os casos dos Estados Unidos e do Uruguai; mas sobretudo com o exemplo da maioria das capitais brasileiras, onde as cifras caem decididamente.

Longe de mim a idéia, friso sempre que do assunto me ocupo, de pretender atribuir êsses resultados à atuação exclusiva do Departamento Nacional da Criança. Mas, o que é fora de dúvida é que o decréscimo, evidente, apesar das imensas dificuldades de tôda a sorte que as populações brasileiras atravessam, resultou da expansão dos serviços de assistência, mercê do influxo poderoso do estimulo trazido pelos auxilios federais, à ação conjugada das instituições particulares, organizações autarquicas, como a benemérita Legião Brasileira de Assistência, o S.E.S.I., o S.E.S.C e a ação de alguns órgãos estaduais e municipais, merecendo, entre êstes ultimos, destacar o Departamento de Puericultura do Distrito Federal, cujas atividades muito contribuiram para o decréscimo dos coeficientes na nossa capital. As cifras e os gráficos, permitindo um cotejo entre a expansão dos recursos e resultados obtidos, aqui estão no Departamento Nacional da Criança, para quem os quiser examinar, com isenção de ânimo e ao abrigo de sentimentos outros deturpadores da visão e do julgamento."

PSIQUIATRIA SOCIAL

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Será iniciado, amanhã, às 17.30 horas, no auditório do Ministério da Educação, um curso sôbre "Psiquiatria Social" organizado pelo Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil e confiado ao docente livre dr. Nobre de Melo primeiro assistente da cadeira de Clinica Psiquiatrica da Faculdade Nacional de Medicina.

As demais conferências dêsse curso serão realizadas às terças-feiras à mesma hora e no mesmo local.

VISITA DO PREFEITO

O prefeito João Carlos Vital visitou ontem oficialmente o Corpo de Bombeiros, tendo, em companhia do coronel Saddock de Sá, inspecionado tôdas as suas instalações

Música

O "QUARTETO BARYLLI" NA ABI

*** Edino Krieger ***

Realizou-se ontem à noite um recital público do "Quarteto Barylli" no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, com um programa integrado pelo Quarteto em dó menor de Haydn, o Quarteto op. 22 n. 3 de Paul Hindemith e o Quinteto em sol menor de Mozart, tendo na última obra a colaboração do violista Johannes Oelsner, do "Quarteto Haydn" de São Paulo.

Dificilmente encontraríamos qualquer consideração a adicionar ao que já dissemos anteriormente do "Quarteto Barylli", por ocasião de sua estréia na temporada atual: o conjunto caracteriza-se por uma vida interior sempre renovada, apresentando cada obra em seu máximo potencial artístico, exteriorizando-lhe integralmente os valores de que porventura seja dotada, num perfeito procedimento individual e conjunto: uma perfeita conjugação de fraseados, de sonoridades, de dinâmica e de expressividade conduz a realização de cada obra a um resultado estèticamente exato e musicalmente completo.

A maravilhosa contextura musical do Quarteto op 64 n. 5, de Haydn, encontrou na apresentação de ontem do "Quarteto Barylli" uma realização sem mácula: sua significação estética, sua antevisão de um período histórico mais avançado através da importância concedida ao elemento cromático e de um alargamento das concepções formais, tudo resultava claro na interpretação do "Quarteto Barylli", com sua articulação precisa, como que partida de um único impulso mecânico, de uma compreensão comum da obra em seus diversos aspectos.

A obra seguinte, o Quarteto n. 3 de Hindemith, situa-se na convergência das duas fôrças espirituais que definem a personalidade do compositor desde os primeiros momentos de sua carreira: de um lado a clareza formal e emocional que se apresenta como um prolongamento do neo-romantismo de um Brahms, e de outro uma vontade expressiva nascida das experimentações post-românticas de linguagem, com raízes em Ricardo Strauss e no poli-tonalismo das primeiras décadas do século atual.

Já apresentada ao nosso público quando da estréia do "Quarteto Barylli" no ano passado, essa obra de Hindemith constitui sem dúvida uma das melhores contribuições do conjunto para contato do nosso reduzido público de música de câmera com a criação musical contemporânea.

O esfôrço de realização empreendido pela Cultura Artística, convidando o violista Johannes Oelsner para colaborar com o "Quarteto Barylli" na apresentação do Quinteto em sol menor de Mozart, teve uma compensação no resultado com que a obra foi apresentada ontem à noite: o Quinteto procedeu com absoluta homogeneidade técnica e sonora, oferecendo uma excelente realização dessa jóia do camerismo classicista, tão raramente apresentada em nossas temporadas de concertos.

☆ "O Comprador de Fazendas"

Informa-se de São Paulo, haver terminado a filmagem de "O Comprador de Fazendas" baseado num romance de Monteiro Lobato, e cenarizado por Alberto Pieralise, diretor do filme.

Henriette Morineau e Procópio Ferreira atuam nos principais papeis ao lado dum elenco de jovens atores especialmente contratados para os estúdios da Maristela.

☆ Ballet "Mrinalini Sarabhai"

Encontram-se abertas na sede da ABC, à rua México, 74 - sala 601, as vendas de ingressos para o único recital do Ballet "Mrinalini Sarabhai", a realizar-se no próximo dia 20 no Teatro Municipal. O ballet é encabeçado pela bailarina hindu Mrinalini Sarabhai e compõe-se de jovens representantes das maiores escolas coreográficas da India contemporânea.

☆ Recital de Wilhelm Kempff

Terá lugar às 21 horas de amanhã, no Teatro Municipal, a apresentação do pianista Wilhelm Kempff para os sócios da Cultura Artística.

Wilhelm Kempff interpretará obras de Haendel, Rameau, Mozart, Mignone, Chopin e Brahms

Aldo FABRIZI em Santo Antonio de Padua (Antonio di Padova)
Um Filme profundamente emotivo!
ALDO FIORELI · SILVANA PAMPANINI
HOJE
ART-PALACIO · RIVOLI · COLISEU · TRINDADE

Guia profissional

DENTISTAS

Dr. Ladislau Zin
Do Hospital dos Servidores do Estado
Rua Santa Luzia, 732, salas 1208/10
Telefone: 52-5902

Dr. M. Prates Campos
CURSOS NA EUROPA
— RAIOS X —
PONTES FIXAS E MOVEIS
— DENTADURAS —
Rua Mariz e Barros 405, apto. 14
Tel. 32-5520

DESPACHANTE

Despachante Porto
OFICIAL
Transf. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta. Luzia 336. tels 42 2992 e 52-2"

RUBENS EDUARDO GUIMARÃES
DESPACHANTE OFICIAIS
Quitanda 59, s. 12 e 13
Tel 22 0002 — ate 12.15

HOTEIS, PENSÕES E RESTAURANTES

COLONIAL HOTEL
(recentemente inaugurado)
Cabo-Frio
Diárias Cr$ 80,00
Inf.: 23-0912

"ANGELA" O PRÓXIMO LANÇAMENTO

Será, êste filme o próximo lançamento da "Vera Cruz", em São Paulo. Depois de "Caiçara" que, agora, está sendo doublado para espanhol e cuja estréia em Lisboa está sendo aguardada, o estúdio de São Bernardo, apresentou "Terra é sempre Terra", com Marisa Prado no principal papel. Agora, anuncia-se a "premier" de gala de "Angela", para muito breve. Eliane Lage que trabalhou no primeiro filme daquela produtora, volta, agora, novamente num primeiro papel. Ao seu lado, encontram-se Alberto Rushell, Ruth de Souza, Maria Clara Machado, Ruciano Salce, Abilio de Almeida, Mario Sergio e outros. A direção é de Tom Payne, e a música de Francisco Mignone. Ao alto, uma cena entre Eliane e Rushell.

Cinema

DRAMA DE APÓS-GUERRA

("Mulheres sem nome")

Danilo Ramires

Um filme êste realizado com o objetivo de alertar consciências para um gigantesco movimento de reconstrução moral. Consciências para uma campanha de soerguimento duma nova base social mais compreensiva para com os desajustados, para com os que não têm pátria mesmo dentro da própria pátria.

E nos parece que a mensagem como um impacto atinge em cheio nos todos chocando-nos, emocionando-nos e empurrando-nos para a sincera finalidade: fazer alguma coisa, propor alguma coisa no campo politico-social capaz de, senão resolver, pelo menos dar um passo nas propostas soluções humanas para os casos daqueles que hoje não têm nome, lar, pousada, nada. Apenas amarras à miséria.

Todo o filme é um clamor, um alarme contra a incompreensão, e um convite à boa vontade entre os que podem trabalhar pela causa dos desgraçados. Mas precisamos de algumas dezenas — mesmo centenas — de filmes como "Mulheres sem nome" para que alguma coisa fique nadando nesse mar de egoismo em que nos afogamos.

Vejam-no do começo. Sintam as emoções daquela caçada humana nos sórdidos restos duma cidade destruida. Sofram com a sugestão musical que acompanha o carro das prisioneiras ao longo daquele muro do campo de concentração. Vejam Valentina Cortese na sua mais bela interpretação: um símbolo de amor é aquele que vai nascer. E aplaudam Simone Simon que reaparece na costumeira brejeirice: ora meiga, ora ordinariazinha, ora apenas jovem humilde como aquelas suas colegas incompreendidas.

Um filme que dignifica aqueles que o produziram (o cinema italiano) e que deixa a alma da gente humilhada, castigada pelo descaso que sempre emprestamos aos problemas da coletividade.

O DIREITO DE MATAR

Jean Pierre Grenier e Elizabeth Hardy, que neste admiravel filme de André Cayatte, intepretam os papeis de pai e mãe do menino louco. Êle um modesto impressor chamado Jean Luc Flavier, e ela sua espôsa, estão à frente dum terrivel dilema: deve o seu filhinho — que é um anormal — continuar vivendo, assim, louco como é, e irresponsavel? Como jurado no julgamento de Elza Lundstein, êle deverá dar o seu voto de consciência. E, acima de tudo, êle é um católico.

Diante da imagem da virgem, ambos rezam implorando um pouco de caridade para suas angústias.

Nesta produção, encontramos ainda Michael Auclair, e Claude Nollier. O primeiro e o segundo amantes da acusada, e ela, na impressionante criminosa, cujo julgamento arrebata tôda a pelicula.

JEAN SIMMONS — Veremos esta admirável estréia do teatro e do cinema inglês no filme "A cativa do castelo" (Uncle Silas). Ao seu lado, Katina Paxinou e Derick Marney. O filme será apresentado nos cinemas Art-Palácio, Presidente, Rivoli, Coliseu e Paratodos.

☆ "Sansão e Dalila" na segunda semana

Esta produção da "Paramount" entra, agora, na sua segunda semana. Domingo último pudemos testemunhar as filas imensas que se formavam à porta dos cinemas exibidores daquela pelicula.

Como espetáculo e diversão, o filme de Cecil B. de Mille atinge sua finalidade.

No elenco, além de Victor Mature e Heddy Lamar nos papéis titulos, temos Elza Langsbury, do teatro inglês no papel de Semadar, a irmã de Dalila, e ainda Georges Sander, e Henry Wilcoxon.

"GARIBALDI" NA TELA

Este flagrante registra uma cena do filme ora em rodagem na Itália sôbre a vida de Giuseppe Garibaldi, herói de dois continentes e nome que integra a história brasileira. Na fotografia, temos à direita o diretor Goffredo Alessandrini; ao centro o operador Leo Barboni, que esté, segundo a crítica italiana, realizando um grande trabalho fotográfico para o filme, e, à esquerda, de barbas, o ator Raf Vallone, que conhecemos em "Arroz Amargo", durante uma das cenas de ensaio para rodagem dum "take" de "Garibaldi". Vallone faz "Garibaldi".

GRAÇA MELO — Este ator começou com os Comediantes, ao lado de Ziembinski e Brutus Pedreira, etc. Trabalhou também com Dulcina, em "Anna Christie", e mais tarde em "O Sorriso da Gioconda". Foi o Jasão, de "Medéia", com Madame Morineau, e Kowalski em "Rua Chamada Pecado". Dirigiu "O Casaco Encantado", desempenhando o papel do Bruxo, e mais tarde orientou "O Poço", de Helena da Silveira, em São Paulo, com a companhia do "Teatro do Povo", de Sandro Polonio e Maria Della Costa. Agora pretende criar uma companhia própria com Lydia Vanni. Encenará "Montserrat" de Robles, e provavelmente "Home at Seven", de Michael Clayton Hutton. Eis aqui Graça Melo no seu novo filme, "Tocaia", em exibição na cidade.

Teatro

TEATRO NA SUÉCIA (DA BISI)

Durante os três primeiros meses do ano, foram estreadas nada menos de três obras de Anouilh, "Clérambard" de Marcel Aymé, duas peças de Garcia Lorca e uma adaptação francesa (de Jean Croue e Jacques Copeau) de "Os Irmãos Karamazoff" além de numerosas peças anglo-saxônicas modernas e antigas! Entre estas, peças tão diferentes como "The Cocktail Party" de T. S. Eliot, a antiga opereta de êxito seguro, "Rose Marie" e "Love me Long" de Doris Frankel, peça que se mantem em cartaz há três meses!

INGA TIDBLAD, primeira atriz do Real Teatro Dramático de Estocolmo, em "Noite dos Reis" de Shakespeare, no papel de Viola

No Real Teatro Dramático de Estocolmo, "Os Irmãos Karamazoff" foram substituidos por "L'Invitation au Château" de Anouilh em que Sture Lagerwall obteve merecido triunfo nos gêmeos, estando os papeis femininos a cargo de Tora Teje, Irma Cherstenson e Anita Bjork.

O Palco "Estúdio" do mesmo teatro substituiu "The Cocktail Party" de Eliot, depois de prolongado êxito, por um programa composto por trechos de quatro peças de Shakespeare, intitulado "O que tu desejas e como a ti te agrada" em que a primeira atriz do Teatro Dramático, Inga Tidblad, desempenhou os papeis de Portia, Rosalind, Viola e Julieta tendo sido muito elogiada. Seguiu-se "The Lady's Not for Burning" de Christopher Fry, cujas mise-en-scène e decorações receberam grandes elogios; a peça foi um êxito de público. Nils Kjellstrom, um dramaturgo sueco, estreou com "E' hora de viver" drama que trata de um casal num farol — bem recebida dos criticos, a peça não teve longa carreira. Outra das poucas peças suecas do ano foi "A Estrela Noturna", em 1 ato, escrita em princípios do século por Hjalmar Soderberg. Fôra apresentada em vesperal no Palco "Estúdio" onde, por suas nostálgicas reminiscências do passado continua atraindo o público.

STURE LAGERWAL, o famoso ator sueco, no papel dos irmãos gêmeos Frederico e Horácio na peça de Jean Anouilh, "Convite ao Baile" no Real Teatro Dramático de Estocolmo. Em São Paulo, êste papel duplo tem como intérprete o nosso Sérgio Cardoso, cujo desempenho na peça é também notável

Um novo teatro em Estocolmo

Outra peça sueca foi a tragedia em 1 ato, "A Sombra" por Hjalmar Bergman, representada conjuntamente com "Medéia" de Anouilh, no Intima Teatren, o palco mais novo de Estocolmo, inaugurado no outono passado com interessante representação da "Dreigroschenoper" (Opera dos Mendigos) de Bertold Brecht. Agora apresenta "Dream Girl" de Elmer Rice cujo primeiro papel tem desempenho da linda Eva Henning, atriz de notavel talento.

O Teatro Municipal de Malmoe, tendo grande palco e numerosos dispositivos técnicos, apresentou "A Hespedaria do Cavalo Branco", "As Alegres Comadres de Windsor", e uma brilhante representação de "O Aguia de Ferro de Madrid" de Lope de Vega. Em Gotemburgo, apresentou "Helena de Troia" de Offenbach, "Man and Superman" de Shaw, e "The Iceman Cometh" de O'Neill que resultou num grande êxito. O Palco "Estúdio" do mesmo teatro deu "Doña Rosita la Solteira" de Garcia Lorca, e Norrkoping-Linkoping, um dos teatros provinciais mais novos *mas também mais alegres*, apresentou "Bodas de Sangue" de Garcia Lorca!

PEDRO BLOCH FALA DE "IRENE"

Na próxima segunda-feira, dia 18, em vesperal às 16 horas e à noite, às 21 horas, no Teatro Regina, dar-se-á o reaparecimento da grande atriz dona Conchita de Morais na peça de Pedro Bloch "Irene", três atos interpretados por um elenco de primeira ordem.

Procuramos ouvir Pedro Bloch a respeito da estréia de segunda-feira e êle assim se expressou:

— "Irene" é uma comédia ligeira, mas aborda tema muito sério, entre gargalhadas francas e momentos de emoção. Não desejo adiantar o conflito mas desde já posso dizer que êle aborda a situação da adolescência desorientada de nossos dias, da adolescência sem rumo do mundo em que vivemos. A adolescência é uma fase difícil da vida humana. Os temperamentos tornam-se instáveis, surge uma série de conflitos e problemas, as criaturas passam a considerar-se incompreendidas. Alguém já disse que a adolescência é a fase da vida em que os filhos começam a educar os pais. O adolescente é humilde e paranóico, é tímido e ousado, é covarde e arrojado, é um misto de atitudes contraditórias e de sentimentos paradoxais.

Este tema vem me tentando há muito. Eu o encarei com um sorriso de pena. Mas como tôdas as minhas peças esta também transmitir mensagens de angústia, ça no dia de amanhã. Não é a busca de um "happy-end" que satisfaça a platéia, mas uma maneira de ser, a minha maneira de encarar o teatro.

No mundo de hoje, penso eu, ninguém tem o direito de transmitir mensagens de angústias. Deve-se procurar abrandar a neurose do nosso tempo.

— E quem trabalha em "Irene"?

— Dona Conchita de Morais volta num papel a que dediquei um grande carinho.

Odilon realiza um tipo totalmente diferente dos que costuma apresentar: — dá-nos um velhinho de setenta anos, curioso e imprevisto. Quatro adolescentes completam o elenco interpretados por: — Dinorá Marzulo, Narto Lanza, Terezinha Amayo e Dary Reis. A direção é de Dulcina e me parece excepcional pela compreensão e valorização de intenções, situações e tipos.

O cenário é de Luciano Trigo. Resta aguardar a opinião da critica e do público.

— Esta sua peça também tem algo de fora do comum?

— Esta peça procura a singeleza. E' ingênua como os adolescentes que a vivem.

Se há algo fora de comum êste algo estará no próprio texto, na própria adolescência de hoje.

☆ Os últimos dias de "Ninotchka" no Regina

Dulcina e Odilon que estão magnificos em "Ninotchka" resolveram que êstes últimos dias de suas representações no Teatro Regina sejam feitos com preços reduzidos nas vesperais de sábado e domingo. Assim aos sábados e domingos que restam o público poderá assistir à peça de Melchior Lengyel que os comunistas não gostaram mas que o público em geral tem aplaudido e muito. Quem vai ao Teatro Regina ver "Ninotchka" assiste a grandes trabalhos de Dulcina, Odilon, Manoel Pera, Suzana Negri, Fregolente, Jorge Diniz, Armando Rosas, Dinorah Pera, Terezina Amayo e Narto Lanza. A peça é de critica aos costumes comunistas e tem muito teatro em seu texto.

Leia Sábado
"Tribuna das Letras"
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Para Hoje

TEATROS

ACAPULCO — 37 2283 — Revista CAFÉ CONCERTO 6 — Com Walter D'Avila, Magali Norbert, Wellington Botelho e Renata Fronzi — à 1 hora.

CARLOS GOMES — 22 7581 — PUDIM DE OURO — com Eros Volusia e Mesquitinha — às 20 e 22 hs. — Poltronas Cr$ 30,00; balcões, 18,00 — Revista com algumas cenas boas, mas com muita pornografia.

CASABLANCA — Ocarlin numa revista de Geysa e Bôscoli e Luiz Peixoto — à 1 da madrugada.

COPACABANA — Tel. 37 0020 — MANEQUIM, de H. Pongetti — apr. Ed Casali — Dir. Willy Keller — às 21 horas — com Nelson Vaz, [illegible] Toledo, Jardel Jercolis Filho, Maria Lamaignere, Walter Amendola, Marilia Montenegro — Cen. A. Moreira e Lys Du [illegible] — Cr$ 40,00.

FENIX — Fechado.

GLORIA — 22 9148 — FALTA UM ZERO NESSA HISTORIA — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00, balcão 18,00 — Jaime Costa e seu elenco numa comédia que faz rir.

JARDEL — 27 4212 — BOCA DE SIRI — com Colé, Mary Gon, Dir. Léa Barros, Grijalvo Margal — às 20 e 22 horas — Revista alegre com altos e baixos — Cr$ 36,50.

RECREIO — 22 8164 — Estréia dia 14 E' REI, SIM — com Walter D'Avila, Mary Lopes, Lee del Fuego, Elvira Pagã e outros.

REGINA — 32 5417 — NINOTCHKA, com Dulcina, Odilon, Suzana Negri, Fregolente — Cr$ 36,50 — às 21 horas — A peça que foi filmada por Greta Garbo.

RIVAL — 22 [illegible] 442 — CHINOCA, com Alda Garrido, Delorges Caminha, Francisco Dantas e Cora Costa — às 20 e 22 horas — Cr$ 36,50 Uma estúpida [illegible] a fortuna da família e que sempre [illegible].

SERRADOR — 42 8442 — BAGAÇO, de Joracy Camargo — com Eva Todor — às 20 e 22 horas — Cr$ 40,00, balcão, 18,50 — Uma escritora à procura de dados para um livro sem [illegible] a vida de um família rica mas sem muita educação.

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27 [illegible] — Ipanema, 14 hs. — Zaquia Jorge e Fernando Villar apresentam dia 15 O [illegible], de [illegible], com Hugo [illegible], Zaquia Jorge, [illegible], Fernando Villar, João Martins, Rodolfo Carvalho — às 16, 20 e 22 hs. sab. e domingo — Cr$ 36,50.

CINEMAS

A MARCA DO GORILA (Mark of the gorilla) — Filme da Columbia — com Johnny Weissmuller, Trudy Marshall, Suzanne Dalbert, Onslow Stevens, Robert Purcell, Pierre Lydou, Neyle Morrow e Selmer Jackson — Dirigido por William Berke — Lutas de Tarzan. Passagens movimentadas. — Nos cinemas VITORIA, IPANEMA, AMERICA, MONTE CASTELO e FLORIANO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O DIREITO DE MATAR (Justice est faite) — Filme da Silver — com Michel Auclair, Balpetré, Raymond Bussières, Jacques Castelot, Dufilho, J. Grenier, Claude Nollier, Perez, Bussiere, Valentine Tessier, Jean d'Yd, Agnes Bouvier e Dita Parlo — Dirigido por André Cayatte — Impressionante [illegible] — Nos cinemas PATHE', PRESIDENTE, PARA TODOS e LEME: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

SANTO ANTONIO DE PADUA (Antonio de Padova) — Filme da Oro — com Aldo Fiorelli, Silvana Pampanini, Carlo Giustini, Alberto Pomerani, Maria Ferrari, Cesare Fantoni, Lola Braccini, Luigi Pavese, Nino Pavese, Rill Morris e Aldo Fabrizi — Dirigido por Pietro Francisci — Um episódio sacro. Grande montagem — Nos cinemas ART PALACIO, RIVOLI, COLISEU e TRINDADE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

A PRINCESA DO ELDORADO (The girl of the Golden West) — Filme da Metro — com Jeanette Mac Donald, Nelson Eddy, Walter Pidgeon, Leo Carrillo, Buddy Ebsen, Leonard Penn, Priscilla Lawson, Bob Murphy e Olin Howland — Dirigido por Robert Z. Leonard — Velhas canções da antiga dupla. Romantismo — No IMPERIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

SANSÃO E DALILA (Samson and Delilah) — Filme da Paramount, em Tecnicolor — com Hedy Lamarr, Victor Mature, George Sanders, Angela Lansbury, Henry Wilcoxon e outros — Dirigido por Cecil B. De Mille — Grande espetáculo: desde lutas contra um leão e desmorone do templo — Em segunda semana no PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

NA NOITE DO CRIME (Woman on the run) — Filme da Fidelity-Universal International — com Ann Sheridan, Dennis O'Keefe, Robert Keith, Ross Elliott, Frank Jenks, John Qualen e J. Farrell Mac Donald — Dirigido por Norman Foster — Suspense. Grande intensidade dramática com fim original — Nos cinemas RIAN, ODEON, IRIS, AVENIDA e ICARAI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

TOCAIA — Filme da Cinelândia — com Fada Santoro, Cyl Farney, Renato Restier, Solange França, Graça Melo, Fregolente, João Celestino e Biriunga — Dirigido por Euridez Ramos — Enredo sôbre ladrões e assassinos nas caatingas do Nordeste brasileiro — Nos cinemas PALACIO, S. LUIZ, CARIOCA, ROXY, IDEAL, MADUREIRA, MARAVANA e ODEON (Niterói) — Fotografia de Mélio Barroso Neto. Som do mesmo. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

O REI DO RANCHO (The Palomino) — Filme da Columbia, em tecnicolor — com Jerome Courtland, Beverly Tyler, Joseph Calleia e Roy Roberts — Dirigido por Ray Nazarro — Aventuras fáceis no "far-west" — No REX, em programa duplo.

OS PIRATAS DE TRIPOLI (Barbary pirates) — Filme da Columbia — com Donald Woods, Trudy Marshall, Lenore Aubert, Stefan Schnabel, Ross Ford, John Dehner e Matthew Boulton — Dirigido por Lew Landers. No REX: 2 — 4.30 — 7.00 — 9.30.

AMOR VAI, AMOR VEM — Da Metro — com Van Johnson e Kathryn Grayson. Uma comédia matrimonial. Muita música e alegria — Nos três cinemas "Metro": Metro-Tijuca — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

☆

Outras programações

BARONESA — Trágico destino e Pistoleiros em ring
BANDEIRA — Amarga violência e Quadrilha do vale
CAMPO GRANDE — Corações que se buscam e Lua de mel com pimenta
CAXIAS — Henrique V e complementos
CENTENARIO — O segredo da casa 248 e O mundo num palhaço
COELHO NETO — Quero êste homem e Inocência
EDISON — Dama sem coração
FLUMINENSE — Macabro desaparecimento e Renegados do Oeste
GLORIA — Rosália e Diligência de bandidos
GRAJAU' — Amarga violência e Quadrilha do vale
GUANABARA — Dança do fogo
JOVIAL — Retribuição e Piratas de estrada
MEM DE SA' — O rei do rancho e Piratas de Tripoli
MODELO — Destino amargo
MODERNO — Alguém deixou êste mundo
NACIONAL — Adagas no deserto
PIEDADE — Algemas de cristal
PIRAJA' — O rei do rancho e Piratas de Tripoli
POLITEAMA — Porto dos homens perdidos e Sob a luz de Nevada
QUINTINO — A grande ilusão
ROULIEN — O expresso do pavor e Verde passional
S. CRISTOVAO — Amanhecer fatídico e Sangue e morte
SANTA CECILIA — O General morreu ao amanhecer e Ondas de crime
TIJUCA — Retribuição e Piratas de Tripoli
TODOS OS SANTOS — Um sonho desfeito e O triunfo de Boston Blakie
VELO — O renegado
VILA ISABEL — Dança do fogo

☆

EM NITEROI

EDEN — Mulher satânica
ICARAI — Na noite do crime
IMPERIAL — Destino amargo
ODEON — Tocaia
PALACE — Calibre 45

☆

EM PETROPOLIS

CAPITOLIO — A marca do gorila
D. PEDRO — Marbida desperta e A grande barbada
PETROPOLIS — Por um amor
IPANEMA — A marca do gorila
MONTE CASTELO — A marca do gorila

☆

NA ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — No Velho Colorado e complementos

THERMOS Ingleses Americanos Nacionais!
DE TODOS OS TIPOS E PREÇOS!
CASA MARC FERREZ
Rua da Quitanda, 21

PROJEÇÕES CINEMATOGRÁFICAS
Se seus filhinhos fazem anos, de lhes a grande alegria de uma sessão cinematografica em sua propria residência com filmes próprios de sua idade e por preço accessivel. Consultas com — RICARDO — pelo telefone 17-8819

COLUMBIA
VITORIA · IPANEMA · AMERICA · MONTE CASTELO · FLORIANO · CAPITOLIO
JOHNNY WEISSMULLER em
A Marca do Gorila
MARK OF THE GORILLA
Trudy Marshall · Suzanne Dalbert · Onslow Stevens
HOJE

MICHEL AUCLAIR · CLAUDE NOLLIER
O direito de matar
Repercutirá em todas as CAMADAS SOCIAIS e em cada OPINIÃO!
1º GRANDE PRÊMIO INTERNACIONAL DO FESTIVAL DE VENEZA 1950
ANDRÉ CAYATTE
PATHE · PRESIDENTE · PARA TODOS · LEME

Turismo-Viagens

ESCANDINÁVIA

O nosso turismo externo se tem limitado até hoje aos países latinos, como é o caso dos itinerários para a Europa: Portugal, Espanha, Itália e França. A única exceção é a Suiça, talvez pela proximidade daqueles quatro países e influência latina exercida pelo francês e pelo italiano.

Já se pode notar, entretanto, um interêsse crescente pelos países escandinavos, onde a Suécia se situa em primeiro plano. E ninguem mais do que a Suécia tem demonstrado interêsse pelo Brasil, atualmente — interêsse que se faz notar em todos os setores, a começar pelo futebol e concluindo de maneira expressiva com um convite ao vice-presidente Café Filho para visitá-la.

Por outro lado, o Bureau de Imprensa Sueco-Internacional desenvolve intensa propaganda do país, procurando mostrar aos brasileiros como vivem, como pensam e o que fazem os suecos. E' mais um sintoma dêsse interêsse, ressalvando o objetivo de canalizar correntes turísticas.

"Skansen" — Uma Suécia em miniatura, segundo publicação distribuida pelo Bureau, conta a história de um museu ao ar livre, um jardim zoológico, um sitio para a celebração de festas e vários restaurantes e cafés, quadrupla combinação que deu origem a "Skansen". Suécia em miniatura instalada no interior do Parque Rec de Animais, a uma atmosfera especial tão familiar à maioria dos suecos e que tão rapidamente prende os turistas. Estes afluem anualmente em número de dois milhões, equivalente a quase uma terça parte da população do país.

O espaço limitado em "Skansen", entretanto, não permite instalações de maior amplitude. Durante os últimos trinta anos, contudo, êsse trabalho de recepção ao turista tomou outra expressão — tende-se à conservação de edifícios de significação em sua situação original. Nas provincias mais vizinhas à capital — Estocolmo — existem agora vários dêstes monumentos culturais administrados pelo museu Nórdico, entre êles dois castelos, u'a mansão senhorial e uma casa paroquial.

A Suécia cuida do turismo — e do turista.

Mas a Escandinávia não é só a Suécia. Há também a Dinamarca e a Noruega — e a beleza dos "fjords".

N. C.

NOTICIÁRIO DAS AGÊNCIAS

(Tôdas as agências de turismo têm direito a notícias resumidas nesta seção).

TOUSERVICE — A Agência "Tourservice" está com duas excursões programadas: Estados Unidos e Canadá e Escandinávia, sendo que esta última coincidirá com o 13.º Congresso de Psicologia (Estocolmo) e 10.º Congresso de Psicotécnica (Gotemburgo).

BORDALO BRENHA — Cruzeiro de Turismo a Buenos Aires. Saida a 4 de julho próximo, pelo navio "Andes".

WAGGONSLITS / COOK — Excursões aéreas para o Festival da Grã-Bretanha e comemorações do bi-milênio de Paris.

CALENDÁRIO MARÍTIMO

NAVIOS ESPERADOS	DIA	PROCEDÊNCIA	DESTINO
BRAZIL	Hoje	NOVA IORQUE	BUENOS AIRES
DEL NORTE	Hoje	BUENOS AIRES	NOVA ORLEANS
ANDREA GRITTI	Hoje	BUENOS AIRES	GENOVA
POCONÉ	Hoje	SANTOS	—
LAVOISIER	Amanhã	HAVRE	BUENOS AIRES
ARATIMBÓ	Amanhã	BELEM	—
MAUÁ	Amanhã	MANAUS	—
SALTA	Dia 15	BUENOS AIRES	HAMBURGO
ALCANTARA	Dia 16	SOUTHAMPTON	BUENOS AIRES
PAOLO TOSCANELLI	Dia 16	NAPOLES	BUENOS AIRES

NAVIOS ATRACADOS: HIGHLAND PRINCESS (arm. 1 - 23-2161), ARGENTINA (arm. 2 - 43-0910), SANTA CRUZ (arm. 3 - 43-9247), LOIDE GUATEMALA (arm. 4 - 23-3756), MORMACTEEL (arm. 5 - 43-0910), MANDU (arm. 6 - 23-3756), BELMONTE (arm. 7 - 23-0416), HORDA (arm. 8 - 23-0463), ARRIERO (arm. 8/9 - cerais), EDUARDO GRAND (arm. 9 - 43-6345) e EMLAND (arm. 10 - 23-0235).

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

O presidente da República aprovou o parecer do consultor geral da República sôbre a aplicação da lei que permite promoção de militares, seguida de imediata reforma ou transferência para a Reserva.

— Aprovou o projeto do Conselho Nacional do Petroleo, para ida de tecnicos estrangeiros aos Estados Unidos e ao norte da Europa para estudos e pesquisas sôbre o xisto betuminoso.

— Determinou ao DASP elaborar novo sistema de remuneração do pessoal tecnico quando em função fora do pais, de modo a coibir os abusos e permitir a ida ao exterior de maior número de tecnicos.

— Assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA GUERRA — Exonerando o general de divisão Anor Teixeira dos Santos das funções de comandante da Zona Militar do Centro.

Nomeando o general de Exército Milton de Freitas Almeida para as funções de membro temporário da Comissão de Promoções do Exercito.

Exonerando o general de divisão Anor Teixeira dos Santos das funções de membro temporario da Comissão de Promoções do Exercito.

Nomeando o general do Exercito Milton de Freitas Almeida para as funções de comandante da Zona Militar do Centro.

Nomeando o capitão José Almeida Ribeiro para servir na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional.

Nomeando o capitão Ismar Loureiro Valdetaro das funções de assistente da Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional.

— Designou a seguinte delegação para representar o Brasil na IV Conferência da UNESCO, a realizar-se em Paris, no corrente mês: chefe da delegação, Carlos Celso de Ouro Preto; delegados — deputado Nestor Duarte Guimarães, dr. Paulo Estevão de Berredo Carneiro, dr. José Simeão Leal, professor Edgardo Castro Rebelo; delegado suplente, cônsul geral Perillo Gomes; secretário geral, diplomata Roberto Luiz Assunção de Araujo; e, assessores, dra. Magdalena Londero sr. Antonio Dias Tavares Bastos e cônsules Mário Calabria, Nisio Medeiros Batista Martins e Benedito Costa.

Em greve os estudantes de farmácia

AINDA INTERDITADO O D. C. E.

"Eleição limpa e legal", diz o presidente eleito, empossado, mas impedido de atuar — O Diretório de Odontologia condena a intervenção do Ministério da Educação — O Reitor escreve uma declaração para êste jornal

Continua interditada a sede do Diretório Central de Estudantes. Os gabinetes Médico e Odontológico, assim como os demais serviços do DCE, que funciona no prédio da U.N.E., estão fechados.

Sua reabertura, como apuramos, ficou dependente de decisão do Conselho Universitário, que vai julgar o caso da alegada duplicidade de diretoria.

Segundo nos declarou o acadêmico Fernando Novais, presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia e primeiro eleito presidente do DCE, "a intervenção do Ministério da Educação é ilegal e com segundas intenções, pois nada a ampara, de vez que a eleição foi absolutamente legal, e presidida pelo então presidente do DCE, acadêmico José Frejat, havendo atas do pleito e da posse, aquele precedido da regular convocação. Cumpria à Reitoria (e não ao Ministério), recebendo a contestação (sem fundamento) dos oponentes de minha chapa, torná-la processo, sem efeito suspensivo, é claro, na conformidade regulamentar. Mas, a contestação foi o pretexto para não nos deixarem atuar. Recusaram-nos as chaves do DCE, a nós, a diretoria legalmente eleita. Um "golpe".

"FRAQUEZA"

O estudante José Frejat, da Faculdade de Direito, que, tendo seu mandato em extinção, presidiu às eleições para a diretoria do DCE, confirmou:

" — Atitude injustificável e de fraqueza, a do Reitor. Presidi às eleições, que foram legais e regulares. Temos tôda a documentação. A parte derrotada não se conformou e armou o "golpe". As autoridades competentes do ensino (não o ministro da Educação) podiam receber a contestação. Mas não tinham o direito de interditar o DCE. A história tôda, o argumento dos vencidos, mas não conformados, é o artigo 51 dos Estatutos do DCE. Ali se menciona claramente que as eleições serão feitas desde que 15 dias antes se façam as modificações dos diretórios das Faculdades, cujos representantes no DCE elegeriam sua diretoria. Pois bem, os derrotados querem agora nos convencer de que a palavra "modificado" quer dizer notificado... Sem comentarios.

"OS ANJOS REBELDES"

O chefe dos "anjos rebeldes", acadêmico de direito Antonio Faustino, o 2.º presidente do DCE, nos disse, tendo ao lado os dirigentes da A.L.A. (Aliança Libertadora Acadêmica) da Faculdade de Direito, Ubaldo Ramos Mena Barreto, Antonio Frejat (irmão de ex-presidente do DCE):

— "Os Estatutos ao dizerem "serão modificados os diretórios" querem significar "serão notificados os diretórios". Além disso, não pode haver acumulação de cargo. Quer dizer, um presidente de diretório de Faculdade não pode ser presidente do DCE. Portanto, nós somos os verdadeiros dirigentes do DCE.

O presidente da U.N.E., acadêmico de medicina Olavo Jardim Campos, depois de certa resistência em manifestar-se a respeito, disse:

— "Vamos tomar algumas providências. Mas dependem da comunicação do DCE (não existe porque está interditado). Até agora nada sabemos oficialmente. Mas, de qualquer modo não é licito ferir-se a autonomia de um orgão, como o DCE.

PROTESTO

O presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Odontologia enviou-nos ofício, protestando contra a interdição do DCE pelo ministro e contra os confusionistas e divisionistas que se arvoram em diretores do DCE, tentando usurpar os direitos dos estudantes legitimamente eleitos,

ou seja, a chapa do acadêmico Fernando Novais".

O REITOR

O Reitor, em resposta a tudo isso, escreveu para a TRIBUNA DA IMPRENSA:

— "O assunto é exclusivamente estudantil e dêle só poderá tomar conhecimento a autoridade universitária nos termos do Estatuto e das demais normas que regem a instituição (DCE). Exatamente porque o Conselho Universitário exerce a jurisdição superior da Universidade e é presidido pelo Reitor, a êste cumpre manter-se distante de todos os conflitos que, eventualmente, dividam a numerosa classe dos estudantes para poder moderá-los ou resolvê-los, com rigorosa justiça e na oportunidade própria".

Os estudantes da Faculdade Nacional de Farmácia decidiram enfrentar o Reitor da Universidade do Brasil, declarando greve indefinida, "até que sejam de fato iniciadas as obras de recuperação da ala destinada à FNF, no edifício do ex-Hospício, sede da Reitoria".

A decisão foi tomada pela assembléia geral dos acadêmicos, depois de agitados debates. Imediatamente foi comunicada a deliberação ao Reitor, em ofício.

O professor Pedro Calmon recebeu o documento, franziu a testa e despachou no próprio ofício, registrando, de início: "Não posso tomar conhecimento da greve. Os motivos invocados são injustos e falsos".

Em seguida, mandou devolver a comunicação oficial.

Estavam rompidas as hostilidades. E foi nêsse ambiente de "guerra", que chegamos à sede da Faculdade Nacional de Farmácia. Sede da FNF vírgula, porque a sede é da Faculdade Nacional de Medicina, que ocupa a quase totalidade do edifício.

Lateralmente ao edifício, vimos um galpão de fôlha de zinco ou coisa parecida. Eram alguns dos laboratórios dos aprendizes de farmácia.

"CANSADOS"

Calma absoluta dentro da Faculdade. Alguns acadêmicos jogavam "ping-pong", e um cartaz "Greve geral" adornava o local. No Diretório Acadêmico defrontamo-nos logo com o "comandante em chefe" da parede, o estudante Anatole da Costa. Êle foi nos dizendo com o ardor e a eloquência da juventude esclarecida:

— Muito bem. Esperavamos a TRIBUNA. O que há é o seguinte: estamos em greve porque nos cansamos de "embromações", de promessas nunca efetivadas e de conversa mole. O Reitor, desde sua primeira gestão, antes de ser ministro de Dutra, quando foi decretado que no antigo Hospicio, sede da Reitoria, seriam instaladas as Faculdades sem sedes próprias, como a nossa, tudo prometeu e tudo planejou. Claro que confiamos nele, como haviamos confiado no reitor anterior, professor Azevedo Amaral. Foram então iniciadas as obras de recuperação das alas do prédio, para adaptação das sedes de diversas Faculdades. Instalada a Reitoria e a Escola de Educação Fisica, ficamos a ver navios. Mais adiante, em 1948, professores e alunos, congregados no objetivo comum de ter "casa própria", voltaram à carga, "apertando" o Reitor, que, de pronto, concordou em ceder o espaço pedido para a FNF. A Congregação fez a planta, etc. Mas, ficamos surpreendidos quando o mesmo Reitor, ao receber a planta, disse-nos que não podia ceder a área inteira, porque a Escola de Química queria a metade do mesmo espaço.

FEIJOADA E DISCURSOS

Depois, o presidente do Diretório da Faculdade de Farmácia explicou as novas demarches, que duraram um ano, acabando por concordarem em ceder parte à Escola de Química, sendo elaborada nova planta que abrangesse apenas o andar superior da ala esquerda do velho edificio em recuperação. Novos contratempos e nova planta, ainda mais restrita.

— O Reitor torna-se ministro, — continua o acadêmico, — e é substituido pelo professor Deolindo Couto, que revelando boa vontade providenciou a concorrência para a adaptação, tendo sido uma festa a assinatura do contrato com o construtor, havendo feijoada, discursos, promessas bonitas, etc. O professor Calmon deixa de ser ministro e volta à Reitoria. Recomeçam as conversas, as promessas. Finalmente, em principios de 1951, o diretor da Faculdade de Farmácia comunica, na aula inaugural, que não será mais possivel a mudança para a Reitoria, e que apenas seria construido um galpão nos fundos do edificio, para instalação de algumas cadeiras mais necessitadas. Fomos ao Reitor e êste nos garantiu que mantinha a palavra anterior, acrescentando que o galpão seria apenas para as cadeiras consideradas perigosas, por lidarem com gás e outras substâncias perigosas. Mas tudo continuou como estava. E pior: a Reitoria vem requerendo um quarto da área teoricamente concedida à F. N. Farmácia para o almoxarifado da Universidade do Brasil. Aqui estamos e aqui estamos condenados a ficar. Dai nossa resoluta decisão, última, porque não acreditamos no Reitor e porque estamos decididos a tudo, no campo pacifico, para conquistar direitos que a lei nos deu, isto é, de termos uma sede própria, que possa atender ao desenvolvimento da Faculdade. Basta recordar que quando foi dada autonomia a esta Faculdade, eramos 32 alunos. Hoje somos 200 e com mais o Curso de Dontodo, dois de especialização e sem contar com o desdobramento previsto para 1952.

"ULTIMATUM"

Explicou-nos o dirigente do D. A. da Faculdade de Farmácia que entre as principais reivindicações dos estudantes para cessação da greve se incluem:

a) que o Reitor retire do diretor da Escola Nacional de Arquitetura a faculdade de planejar e executar as obras de recuperação. Êle é parte interessada e além de tudo é fato ilegal. Competente é a Divisão de Obras da Reitoria. Tal concessão desperta estranheza, aliás.

b) não abrimos mão de um milimetro da área que nos destinaram.

Cinco anos de "embromação" chega. Essa história de "obras em andamento" perene tem quase 3 anos de idade...

O REITOR CONTESTA

O Reitor, professor Pedro Calmon, ouvido a respeito, disse:

a) As obras da ala em questão já foram realmente iniciadas na parte relativa a telhados, revestimento externo, esquadrias, e vão prosseguir nestes dias, para a conclusão no mais breve prazo, conforme determinação da Reitoria;

b) A mencionada ala de dois pavimentos está destinada às Faculdades de Farcia e Arquitetura, e as obras serão simultâneas;

c) Estando adotadas as providências técnicas e administrativas a respeito, com a aprovação das plantas estudadas pelas respectivas unidades, é evidente que depende, agora, a execução dos órgãos especializados a quem estão afetas;

d) Carece, pois, de oportunidade o protesto manifestado, e, bem assim, não tem razão de ser, a reivindicação a que êle se reporta, porque outro não é o propósito da alta administração da Universidade.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

AUSTRALIA:

50 anos de nação

Os australianos encerram hoje os cinco meses de festividades com que vinham comemorando o cinquentenário da nação. Foi no dia 1 de janeiro de 1901 que nasceu a Comunidade da Austrália, com a federação das seis colônias britânicas de Nova Gales do Sul, Victoria, Austrália do Sul, Queenslandia, Austrália Ocidental e Tasmânia, união ratificada pelo govêrno imperial a 9 de julho de 1901.

A Austrália progrediu muito desde aquêle dia em que o povo resolveu acabar com as rivalidades inter-coloniais e unir-se numa nação só. De um aglomerado de colônias pequenas e essencialmente agrícolas, situadas num recanto longinquo do mundo, a Austrália cresceu até chegar às proporções de baluarte democrático do Pacifico. De 1901 para cá os 3.5 milhões de colonos chegaram a 8 milhões, que serão muito mais dentro de pouco tempo, graças a uma politica imigratória esclarecida.

Cinquenta anos de vida como nação deram à Austrália uma economia equilibrada, vastas usinas siderúrgicas, e apreciável parque industrial. Sidnei e Melbourne são hoje cidades cosmopolitas, com mais de 1.25 milhões de habitantes. Mas a base da riqueza nacional é ainda os seus rebanhos de ovinos, que está hoje calculado em 125 milhões de cabeças.

Os sofrimentos de duas guerras, e uma depressão que deixou dezenas de milhares de trabalhadores sem trabalho, fundiu a nação numa unidade homogênea. E se o passado serve de medida para avaliação do futuro, pode-se dizer que o futuro da Austrália está assegurado pelo espirito de pioneirismo, a dedicação ao trabalho e a luta constante contra as sêcas, os incêndios e as inundações, luta que forjou a têmpera australiana nesses últimos cinquenta anos.

Guia jurídico

ADVOGADOS

Fernando Parga Nina — EDIFICIO COMERCIAL — Av. Graça Aranha 416, sala 824 — Tel. 22-8171

Dr. José Paes Bicudo — AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 137, 12.º, S/1207 — Tel. 52-1349 — (Das 16 às 19 horas)

JORGE F. MARIANI MACHADO — Rua Alvaro Alvim 33-37, s/615-616 — Tel. 42-1404 — das 17 às 19 hs.

Dr. José Pereira de Castro — ADVOCACIA EM GERAL — INVENTARIOS — Expediente: 10 às 12 e 16 às 18 hs. — Rua Miguel Couto, 27, s/30. — 23-4543

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA — EDIFICIO CITY — Av. Rio Branco 85, 8.º, sala 809 — Tel. 23-3860

RENATO BORGES — Rua da Quitanda, 47, 4.º andar, sala 8 — Tels 22-1670 — 22-0347 — 42-4838

GUIA MÉDICO

MEDICOS

ALERGIA

Dr. Alvaro de Bastos — Docente da Universidade do Brasil — ASMA, BRONQUITE ASMATICA, URTICARIA, ECZEMA, RINITE (crises de espirros), ENXAQUECA, COLITE, REUMATISMO — TESTES ALERGICOS — Av. 13 de Maio 23, s/1521-24 — Tel. 42-3467 — à tarde — 2as., Qas. e 5as. feiras —

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari — EXAMES D. SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ — R Mig Lemo 44, s/801 - 47-3947 e 27-791

Dr. Mario Pereira de Mesquita

Dra. Vera R. Leite Ribeiro — Av. Copacabana, 540, sala 1004 — (Das 8 às 18 hs.) Tel. 37-7166

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo — CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. — CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA — Cons. Av. Nilo Peçanha 12, s. 407, tel. 52-1355 — das 16 às 18 hs. — Res. 37-8585

Dr. João Regalla — Do Serv. de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA — Cons. Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel. 42-8494 — Res. R. S. Francisco Xavier, 371 - 48-5532

Dr. Pires Salgado — DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 45-A 3.º - Tel. 27-7391 - Tel. res. 26-5976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º — Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as 6as. das 15 hs. em diante - R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s. 903/5 tel. 22-9553

Dr. Hélio Silva — INTESTINOS — RETO — ANUS — Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar — Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Hélio de Souza Luz — APARELHO DIGESTIVO - NUTRIÇÃO — Rua Alcindo Guanabara, 15-A 10.º — Tel. 22-2151 — Consultas com hora marcada —

Dr. Manoel M. Tourinho — CL. MEDICA — AP. DIGESTIVO — AV. GRAÇA ARANHA 206, s/1008 — 3as., 5as. e sábados, das 14 às 16 horas — Residência: 26-6664

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho — Cl. Medica - Ap. Digestivo - Nutrição — TUBAGENS — METABOLISMO BASAL — Av. [illegible] de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6198

Dr. Raphael Rocha — INTESTINO — RETO — ANUS — Ed. Aribibóia 5.º, sala 51 — Niterói — Tel 2-2609

CANCEROLOGIA

Dr. Fernando Gentil — Ex-Residente chefe do Memorial Hospital de New York — TUMORES EM GERAL — DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER — Cons. P. Sta. Luzia, 732, salas 906-10 — Tel. 42-9772

Dr. Reynato Sodré Borges — SANATORIO SAO GERALDO — R. Marquês de Abrantes 192 - Diariamente 2 às 6 hs. — Tel. 26-9030

DR. MARIO KROEFF — RADIUM E CIRURGIA — Iruguaiana 104, das 16 às 18 — Tel. 23-4316

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves — UROLOGISTA DA BENEF. PORTUGUESA — CIRURGIA — VIAS URINARIAS — R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Jesse Teixeira — CIRURGIA PULMONAR — Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 — Tel. 42-5646, depois das 17 horas

Dr. Nelson Graça Couto — CIRURGIA — UROLOGIA — 2as. 4as. e 6as. das 14 às 16 hs. — R. da Quitanda, 45, 6.º, tel. 22-0116

CLÍNICA GERAL

Dra. Isabel da Costa Grillo — Av. Londres, 213 — BONSUCESSO DO RIO — Tel: 30-1368

DIABETE

Dr. Heitor Felix — POST-GRADUATE PELA UNIVERSIDADE DE HARVARD, E.U.A. - México 68 - 22-5575 — HORA MARCADA — Tel. res. 25-5454

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho — CONS: Araujo Porto Alegre 70, s/814-15 — Tel: 22-5954 — das 15 às 18 hs. — RES: Tels. 37-5558 e 26-8083

Dr. João Almeida — ATENDE CHAMADOS — Cons: R. Santa Luzia, 799, sala 1702 — Tel: 22-5215 — Resid. tel: 37-6757

Dr. Roberto Martins Ferreira — Cons: Copacabana, 583, ap. 404 — Tel: 37-7228 — Das 3 às 5 hs. — Residência: 27-8476

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho — CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO — Lg. Carioca 5, s/415 tel. 42-5718 — Licinio Cardoso 261, tel. 28-0909 — RES: José Higino 23, ap. 24

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva — PSICANALISE — PSICOTERAPIA — R. Santa Luzia, 799, 2.º, sala 204 — Das 8 às 12 - tel. 52-1104 - Res. 22-8967

Prof. J. Alves Garcia — Rua do Rosário, 135, 3.º andar — Das 16 às 18 h. — Tel. 23-4432 — Marcar hora —

Dr. Joubert T. Barboza — Da Casa de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psicossomática) — Tels 42-7324 e 52-5975 — Rua México 164, sala 73 — Hora marcada

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito — LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel. 22-3245 — Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello — CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X — NOVO ENDEREÇO: Rua México, 41, 9.º andar, grupo 908 — Tel. resid. 48-2696 e 28-7602 — Diariamente das 14 às 18 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas — CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 5.º sala 506 — Diariamente das 14 às 18.30 - Tels. 22-8797 - 22-4593

CLINICA DO DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA — GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR — Av. Rio Branco, 173, salas 1310/11 — Tel. 42-8494 — Res. 22-2052

Dr. Fausto Cardoso — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — R. Marechal Floriano, 17 - tel. 46-1529

Dr. Luiz Fernando — CIRURGIA — GINECOLOGIA — Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 102 — 2a. 4a. 6a. das 2 às 4 hs. tel. 22-1150

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO — CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS — R. México 31, 10.º, s/1002 - tel. 22-4313 — 2as. 3as. 5as. 6as. — Res. tel. 26-7456

Osmar Teixeira da Costa — Assist. da Clinica Ginecologica do IPASE — GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA — R. México 41, s. 1206 — 3as. 5as. sab. — das 14 às 16 — Tel. 52-2516

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Amaral Antisthenes — Vias Urinárias — Doenças Venéreas — Ginecologia — Tratamento rápido da sífilis — Av. Copacabana, 540, 11.º and. ap. 1101 — Horário: 9 às 11 e 15 às 19 — Tel: 37-9944 — Res. 37-5403

Dr. Gilvan Torres — IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL — Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — Rua Sen dor Dantas, 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel. 22-5367

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré — RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR — TEL 22-0698

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA — AVENIDA 13 DE MAIO, 23, 7.º — salas 736-7 — Das 15 às 17 hs., exceto aos sábados

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca — CIRURGIA ORTOPEDICA — Av. Rio Branco 257, salas 511-513 — Tels. 22-8757 e 37-1531 — das 2 às 6

OUVIDOS - Nariz - Garg.

Dr. Alvaro Costa — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS — Rua Debret 23, 11.º — das 15 às 18 — Tels. 42-1065 e 25-0208

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira — Assist. Fac. Nac. Medicina - Doenças e Clinica da Pele - Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s/502 (Ed. [illegible] Dias) - Diariamente das 15 às 18 horas - Tel. 42-3242

RAIOS X

Dr. Attilio Conte — NOVO ENDEREÇO — AV. 13 DE MAIO, 23, 3.º ANDAR — salas 327/8 — edificio Darke — Tel: 32-5036 — Resid. 25-6059 — DIARIAMENTE: Das 14 às 19 horas — Pela manhã exames marcados —

Dr. George C. Silva — TOMOGRAFIAS — EXAMES EM RESIDENCIA — Largo da Carioca, 13, 1.º - tel. 22-2602 — Diariamente: 8 às 12 e 17 às 19 — Res: 28-4885

Dr. Osborne — TOMOGRAFIA - EXAMES EM RESIDENCIA — Ed. Odeon, 7.º, s/718-719 — Das 8 às 12 — Tels: 22-6034 - 26-9738 - 37-6221

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise — CLINICA DE REUMATICOS — DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA — Rua Sarotaba, 696 - tel. 26-0720 — Diariamente das 9 às 18 hs.

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º - 42-9092 — De 2as. às 6as., 15 às 19 — Hora marcada —

VIAS URINÁRIAS

Dr. Octacilio Gualberto — CLINICA UROLOGICA — Cirurgia, endoscopia, radiologia especializada — Rua México 41, 9.º, grupo 901/903 — Tels: 22-1219 e 37-7144

SANATORIOS E CASAS DE SAÚDE

CASA DE REPOUSO

Alto da Boa Vista S. A. — (Centro de Medicina Psicossomática) — UMA ORGANIZAÇÃO MODELAR PARA TRATAMENTO MODERNO — Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANÁLISE — Direção Dr. Edison J. Bial — Dr. [illegible] — Dr. A. L. França — [illegible] — Dr. Armando S. Bretas — Dr. José [illegible] — Dr. Mario Schiller — Dr. [illegible] — ESTRADA DAS FURNAS [illegible] — TIJUCA — Tels. 38-6677 e [illegible]

EPITÁCIO, O MILITARISMO, O 5 DE JULHO E A...

(Conclusão da 4.ª pag.)

o problema latifundiário contra latifundiário.

O nosso exército é um dos menos militaristas do mundo. Fracassaram, até hoje, todos os esforços de um Gois Monteiro, por exemplo, para prussianizá-lo. O próprio positivismo republicano era anti-militarista por excelência. O exército de 89 era um exército... pacifista! Isto é da história, está nos fatos e não nos depoimentos apaixonados. Leiam-se as páginas extraordinariamente bem escritas de Eduardo Prado nos "Fastos da ditadura militar no Brasil". Que há, ali, que não tenha sido depois praticado por Bernardes, em 24, e sobretudo por Vargas, de 30 em diante? Era a ditadura o que êle, afinal, retratava, e não um regime militarista.

A composição profundamente democrática, intimamente ligada à vida e às vicissitudes do povo, do qual êle procede diretamente, constituido que é, em sua maioria, de filhos de casais pobres ou remediados, que procuram na carreira das armas o que não encontrariam nas — aliás inexistentes — universidades, faz cairem por terra tôdas as teorizações dos governantes que, desmandados, confiaram em ter no Exército um corpo de janizaros e surpreenderam-se ao vê-lo juntar-se ao povo em reações armadas.

A melhor interpretação da história politica do Brasil não é aquela que idealiza os civis e anatematiza os militares e sim aquela que estuda com realismo a estrutura social do país e indentifica cada corrente com a fôrça que ela exprime ou representa.

Basta reportar-se à Abolição, êste sim, o mais mal julgado, o mais deturpado fenômeno da nossa história, a tal ponto que se atribui, com evidente falsidade, à libertação dos escravos uma crise de produção que já se avolumava desde muito antes, como acaba de provar, numa tese interessantissima, apos quase dois anos de estudos, na velha zona cafeeira de Vassouras, o jovem pesquisador de Harvard, sr. Stanley Stein. A história republicana no Brasil, a partir dos movimentos federalistas da Regência, e particularmente depois do movimento abolicionista que, vencendo em 88, abriu as primeiras esperanças de um mercado interno para a industria (data dessa época o estabelecimento da industria textil no país), tem sido falseada e deturpada por alguns contemporâneos, e os erros de visão e de interpretação são depois sistematicamente repetidos, anos afora, pelos que se deixam empolgar por esquemas antes de apurarem, por si próprios, a verdade dos fatos. Há quem veja na proclamação da República apenas a anedota de Aristides Lobo, em vez da pregação de Silva Jardim e os episódios, tão expressivos, da Guarda Negra. Por êste processo, poder-se-ia reduzir à caricatura todos os movimentos reivindicadores que a História registra.

Uma questão militar surgiu, em 89, como em 22, precipitando o movimento republicano, então, como depois o movimento de restauração liberal, empolgando a juventude militar ASSIM COMO a civil. Foi o que houve, em matéria de fato.

Ninguem tanto quanto o sr. Sobral Pinto, hoje, neste país, a não ser o sr. João Mangabeira, sabe que a reação militar ao lado do povo, contra os desmandos dos governos oligarquicos fantasiados de defensores de uma Constituição cujo espirito haviam traido, processou-se sempre por falta, por descuido, por desidia, digamos logo a palavra, por traição do Poder Judiciário.

Foi por sua recusa em funcionar, por suas esquivanças e meneios diante do Poder, por parte do Judiciário que os liberais, e com êles os primeiros socializantes, em suma, os pioneiros do movimento social no Brasil, recorreram aos quartéis — onde a juventude militar se dispôs a um sacrificio que merece mais respeito de homens habituados a respeitá-lo. Pois, afinal, se depois errou muito, o sr. João Alberto — para citar logo êste exemplo — deu ao Brasil os melhores anos de sua mocidade. Que terá dado ao Brasil o sr. Epitácio ou o sr. Bernardes, a ponto de toldar o julgamento histórico para acentuar apenas o lado severamente constitucional desses homens de Estado? Ao sr. Bernardes deve o Brasil o atraso com que chegou a construir a sua primeira usina siderúrgica. À sua pasmosa ignorância, o seu enciclopédico desconhecimento de todos os problemas, disfarçados nas habilidades de politico tenaz, insistente e personalista até quase o delirio, ainda estão aos olhos de todos, na sua atuação de hoje, transformado em leiloeiro do seu partido. Creio que não seria justo apontar erros nos jovens de 22 e silenciar sôbre erros muito mais funestos dos que confundiram a Ordem com o seu poder pessoal.

Mas, vejamos o julgamento do principal fato politico e social do govêrno Epitácio, no livro de sua filha, motivo do meu artigo e da carta de Sobral Pinto. (CONTINUA AMANHÃ)

C. L.

«Panamá» na Central do Brasil

Cem investigadores vão ganhar até Cr$ 4.130,00 — 400 Guardas perceberão até Cr$ 3.623,00 — Criação de funções até Cr$ 6.020,00

O diretor da Central do Brasil aprovou a criação das seguintes séries funcionais: investigador, com 100 funções, referência 23 a 27, ou sejam, Cr$ 2.170,00 a Cr$ 4.310,00; guarda-civil ferroviário, 400 funções, referência 22 a 26, Cr$ 1.900,00 a Cr$ 3.620,00; artífices, 5.000 funções, referência 21 a 22, Cr$ 1.720,00 a Cr$ 1.900,00; auxiliar de artífice, 6.600 funções, referências 18 a 20, Cr$ 1.310,00 a Cr$ 1.580,00; cabineiro e auxiliar de cabineiro com 150 e 100 funções, respectivamente, referências de 23 a 27 e 19 a 22 correspondendo, a primeira, a Cr$ 2.170,00 a Cr$ 4.310,00 e Cr$ 1.440,00 a Cr$ 1.900,00.

O coronel Sousa Gomes, diretor da EFCB aprovou ainda as seguintes séries funcionais:

Professor de Cultura Tecnica 78 funções, referência 25 a 29, Cr$ [illegible] a Cr$ 6.020,00, o quadro só poderá ser constituído de portadores de registro de professor do Ensino Industrial, fornecido pela Diretoria de Ensino Industrial do Ministério da Educação, sendo que o quadro de "professor de Cultura Geral", por portadores de registro de professor do Ensino Industrial ou Secundário, fornecido pelo Ministério da Educação.

Finalmente, foram aprovadas ainda, as séries funcionais: de contabilista, com 65 funções, começando na referência 24, Cr$ 2.580,00 e encerrando na referência 29, Cr$ 6.020,00; e auxiliar de Contabilidade 235 funções iniciando na referência 21 Cr$ 1.720,00, e findando na referência 23, Cr$ 2.170,00.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD — **DECIO LEFEVRE** — Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 - 22-6670

Carlos Mac-Dowell da Costa — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 108, s/71 - Tels. 42-9304 e 42-902

Julio C. Santoro — CORRETOR DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 109, s/1313 — Tel. 22-265 — Das 9 às 13 e das 14 às 17,30

Palavras de João P. Vieira

"TENHO PONTET CANET EM BOA CONTA"

"TRATA-SE, PORÉM, DE SUA PRIMEIRA APRESENTAÇÃO, SENDO, POR ISSO, PRECÁRIA QUALQUER AFIRMAÇÃO" — DELFOX TEM BOM TRABALHO

Malgrado a sua fisionomia carregada e sizuda, João Vieira é uma boa praça, não se negando nunca a dizer o que se lhe pergunta a respeito de seus animais.

— João P. Vieira —

Ontem de manhã, o superintendente da cavalhada do Stud Rocha Faria havia tomado o seu primeiro cafesinho no bar do padoque quando o abordamos, solicitando umas declarações a respeito de seu Pontet Canet.

Aquiescendo prontamente, respondeu-nos o popular profissional:

BOA CONTA

" — Pontet Canet é um corredor argentino de boa campanha em seu país e espero muita coisa dêle. Tenho-o mesmo em muito boa conta".

E, fazendo uma pausa, continuou:

" — Seu compromisso de sábado, como não podia deixar de ser, será um teste para o futuro. Embora não esteja no último furo, vai estrear bem e acho que fará boa figura".

EXCELENTE TRABALHO

Prosseguindo em sua palestra disse que o páreo é duro, temendo sobremodo o tordilho Delfox, possuidor de excelente exercício.

Disse finalmente que as possibilidades de vitória são grandes.

ISOLADO NO "STARTING-GATE"

O treinador Henrique de Souza foi convidado a levar o cavalo Irisado, hoje, ao "starting-gate" a fim de fazer um teste.

Como é sabido, Irisado é um animal bastante indocil, daí a necessidade de treiná-lo nas cintas, para que não prejudique o "larga" nos dias de corridas.

GALOPANDO

O assunto do momento é a encampação do Jockey Club de Petrópolis.

Diversas personalidades já se pronunciaram. De um lado, os sr. José Bastos Padilha, Fernando Portella, Manoel Araujo e outros, contra a encampação, sendo que o primeiro citado não admite qualquer espécie de transação com a entidade serrana; e, de outro, os srs. Peixoto de Castro, Euvaldo Lodi e Ademar de Faria, francamente favoráveis à realização do negócio.

Pelo visto, na Assembléia Geral do próximo dia 15 a "coisa vai ferver".

///

Sábado vindouro teremos novamente na pista o Populino. Êste cavalinho que se tornou famoso pelas suas "exquisitas" performances, irá enfrentar a mesma turma que derrotou comodamente em sua última apresentação.

Vejamos como se portará.

///

O cavalo Delfox fará no Handicap da sabatina uma prova de fogo.

Importado para o nosso turfe a fim de intervir em grandes provas, até hoje não correspondeu à expectativa; entretanto, mais uma tentativa será feita, desta vez na pista de areia, que deve ser a sua preferida.

Seus responsáveis estão esperançosos, pois o trabalho do uruguaio, na manhã de sábado último foi excelente.

Caso, porém, não corresponda ao exercício, o defensor do Stud Caaimbé será embarcado para Maronas.

JOBER

BANCO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO S/A

AS MELHORES TAXAS

RUA DA ALFANDEGA N.º 44

TEL. 43-1288

Melhor juro Maior segurança conti única

BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.

R. MIGUEL COUTO, 7

A temporada em numeros

Rigoni, novo líder — Haras Expedictus e São José, em números de vitórias e Haras Guanabara, em prêmios, lideram as estatísticas entre os criadores — Miro, firme entre os treinadores — Lodi, folgado na ponta — Duas boas vitórias de Antônio Portilho — Prêmios Distribuídos — Movimento de apostas e Comissão do Jockey Club Brasileiro

ROBERTO SEABRA

PROPRIETÁRIOS

Nomes	Vts.	Cr$
E. Lodi	27	1.530.000,00
Stud Seabra...	18	1.676.000,00
S. P. Machado	18	770.000,00
S. M. Bortt. ..	15	480.000,00
J. Jabour	12	565.000,00
A. H. Lundgren	11	490.000,00
Carlos R. Faria	11	460.000,00
Zélia P. Castro	10	385.000,00
C. G. R. Faria	10	325.000,00
Stud América..	7	225.000,00
St. Serraverde.	7	215.000,00
Stud 3 de Julho	5	195.000,00
Moysés Lupion.	5	175.000,00
Stud Delta ...	5	165.000,00
St. Rubro Negro.	5	1[illegible].000,00

CLAUDEMIRO PEREIRA

TREINADORES

Nomes	Vts.	Cr$
C. Pereira	33	1.660.000,00
J. Morgado ...	23	1.185.000,00
J. Zuniga	21	1.786.000,00
M. Almeida ..	16	902.000,00
E. Freitas	18	770.000,00
W. Costa	13	470.000,00
A. Corrêa	13	390.000,00
E. Morgado ...	12	530.000,00
M. de Souza ..	11	360.000,00
L. Tripodi	10	465.000,00
Levy Ferreira .	10	410.000,00
O. Feijó	10	345.000,00
A. Feijó	9	340.300,00
M. Araujo	8	300.000,00

JÓQUEIS

Nomes	Vts.	Cr$
L. Rigoni	40	1.657.000,00
C. Moreno	39	1.630.000,00
L. Diaz	34	1.620.000,00
D. Moreira	26	870.000,00
E. Castillo	24	1.360.000,00
O. Ulloa	19	770.000,00
F. Irigoyen ...	13	1.488.000,00
J. Mesquita ...	13	535.000,00
D. Ferreira ...	11	553.000,00
I. Souza	11	400.000,00
A. Rosa	10	385.000,00
J. Tinoco	9	283.000,00
O. Macedo	8	422.000,00
J. Portilho ...	8	255.000,00

LUIZ RIGONI

CRIADORES

Nomes	Vts.	Cr$
H. Exp. S. José	41	2.213.900,00
H. Guanabara.	29	2.937.250,00
H. Sta. Anita..	27	1.621.950,00
H. Mond. Itais.	26	1.768.500,00
H. V. Alegre ..	17	924.000,00
I. Maranguape	15	865.650,00
Rem. Exército.	14	818.250,00
H. B. Esperança	11	635.750,00
H. Paraná Ltda.	7	388.[illegible]00,00
H. Tamboré ..	6	474.800,00
Haras Arado...	6	189.000,00
Haras Esteio...	5	343.500,00

F. E. DE PAULA MACHADO

APRENDIZES

ILTON PINHEIRO

Nomes	Vts.	Cr$
J. Cunha . . .	21	680.000,00
I. Pinheiro .	8	310.000,00
A. Portilho .	8	225.000,00
J. Calleri. .	5	150.000,00
F. Meirelles.	2	90.000,00
F. Graça . . .	2	55.000,00
J. Ribeiro. .	1	30.000,00
J. Machado. .	1	25.000,00

NÚMEROS

Distribuiu o Jockey Club Brasileiro, em prêmios de primeiros, segundos e terceiros lugares, até as corridas de 10 dêste, a importância de Cr$ 22.178.250,00.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Foram apostados até as corridas de 10 do corrente, Cr$ 392.156.061,00, arrecadando, portanto, o Jockey Club Brasileiro a soma de Cr$ 78.431.212,20, correspondente aos 20% de sua comissão.

vozes do TURF

Demorará bastante o reaparecimento de Anne Boleyn em público, estando a pupila de Zuniga fora de treinamento.

Como se recorda, a defensora do Stud Seabra foi alcançada por um competidor, no preparo de alinhamento para a largada do Grande Prêmio "Marciano de Aguiar Moreira", realizado no dia 20 de maio passado.

O coice abriu-lhe um talho em um dos locomotores, do qual ainda se ressente até hoje.

■

Com a sua arrancada inicial Nadja chegou a enganar até a Oswaldo Ulloa, seu pilôto.

Disse-nos o bridão chileno que, dado o impeto de sua pupila na primeira parte do percurso, pensou que ganharia facil, mas que a ilusão durou pouco, pois sua montada parou de golpe no final da grande curva.

Revelou que Nadja correu muito menos de que esperava, não confirmando os trabalhos.

■

Geraldo Costa zangou-se sériamente porque um matutino disse que andou pedindo dinheiro para jogar no Galerin.

Declarou-nos que o dia em que precisar pedir Cr$ 100,00 para apostar num cavalo, prefere dar um tiro na cabeça.

Ainda se fôsse Cr$ 10.000,00, ainda bem, exclamou-nos êle!

Mas, Cr$ 100,00! É de mais!

■

O Handicap Especial de sábado, na distância de 2.200 metros, será realizado na pista de areia.

Começam a falar em Delfox como uma possivel barbada, pois o tordilho do Stud Caaimbé é uruguaio e, como tal, habituado a correr no terreno arenoso.

PEAO

BOM EXERCÍCIO DE CRUZ MONTIEL

O "crack" Cruz Montiel agradou sobremodo em seu exercício sábado último. Pilotado por J. E. Ulloa, correu a milha em 1'14" arrematando com boa disposição.

O defensor do Stud Seabra deverá reaparecer no Grande Prêmio "São Francisco Xavier", em 1.º de julho próximo.

O CLÁSSICO OUTONO PRÓXIMA ATRAÇÃO EM CIDADE JARDIM

A prova básica da reunião de domingo próximo em Cidade Jardim, São Paulo, é o Clássico "Outono", em 1.400 metros e com Cr$ 100.000,00 de dotação.

Seu campo ficou assim constituido:

1	1 Neru	55
	" Newmarket	55
2	2 Aprimor	55
	" Guaaimbé	55
3	3 Eslavo	55
	4 Estile	55
4	5 Nylon	55
	6 Navegante	55

CHEFE DE ESCRITÓRIO

Importante emprêsa comercial precisa de chefe de escritório com completos conhecimentos de contabilidade, organização geral de serviços, contrôle de filiais, etc., que seja brasileiro e tenha no máximo 35 anos. Ordenado inicial de Cr$ 7.000,00. — Escrever com detalhes à Caixa Postal 1271 — Rio de Janeiro.

II SEMANA DE CARLOS GOMES

Na Secretaria da Comissão da II Semana de Carlos Gomes, em Campinas, acham-se abertas ate o dia 20 do corrente as inscrições para os concursos de piano, que se iniciarão a 2 de julho.

Os interessados poderão dirigir sua correspondência para a Caixa Postal 256, de Campinas. Os candidatos pagarão uma taxa de inscrição de 50 cruzeiros e apresentarão uma declaração do seu adiantamento musical e tempo de estudo e também o nome do estabelecimento de ensino ou nome do professor se estiverem em curso particular.

As peças de confronto e respectivos turnos são os seguintes: 1.º Turno, de 8 a 10 anos, Dinorah de Carvalho "Soldadinhos"; 2.º Turno, de 10 a 12 anos, Sá Pereira, "Tango Brasileiro"; 3.º Turno, de 12 a 14 anos, Frutuoso L. Viana, "Toada número 2"; 4.º Turno, de 14 a 17 anos, Francisco Mignone, "Congada"; 5.º Turno de 17 a 20 anos, Camargo Guarnieri, "Dança Brasileira"; e 6.º Turno, de 20 a 25 anos, H. Vila Lobos, "Dança do Indio Branco".

Os candidatos do 5.º e 6.º turnos devem executar, de livre escôlha quaisquer peças de um dos seguintes atores Bach, Handel Haydn, Beethoven e Scarlati. Nos demais turnos será obrigatória a interpretação de uma peça de qualquer autor brasileiro.

Aos vencedores de cada turno serão conferidos os seguintes prêmios: 1.º lugar, medalha de ouro; 2.º, medalha de prata com orla de ouro e 3.º, medalha de prata.

COMISSÃO NACIONAL DA JUTA

A Comissão Nacional da Juta tacionarão hoje, na rua Domingos no Ministério da Agricultura, a fim de examinar o ante-projeto de lei encaminhado ao presidente da República pelo Conselho Nacional de Economia e referente à criação de uma Comissão Executiva da Juta e Fibras Similares.

VISITA

O major Caio Miranda, diretor da Agência Nacional, visitou ontem os jornalistas credenciados junto ao ministro da Justiça.

VIDA DOS PARTIDOS

(TODOS OS PARTIDOS TEM DIREITO A NOTICIAS RESUMIDAS NESTA SEÇÃO)

UDN-Carioca — O Diretório da UDN-DF, em reunião de ontem, tomou conhecimento do parecer emitido pelo Conselho no processo a que responde o vereador Celso Lisboa, e de conformidade com o referido parecer, deliberou:

1) — Excluir dos quadros da UDN, o sr. Celso Lisboa.

2) — Recorrer à Justiça, pleiteando que esta lhe assegure os dez lugares de vereadores, a que fez jus, pelo total das legendas obtidas nas eleições de 3 de outubro último, já que o sr. Celso Lisboa, não pode mais ser considerado como integrante de sua bancada.

3) — Designar os srs. doutores Adauto Lucio Cardoso, Jorge Vinhais e Venâncio Igrejas Lopes, para processarem o recurso de que trata o item 2, da presente deliberação.

CAMINHÕES DO SAPS

Os caminhões-feira do SAPS estacionarão hoje a rua Domingos Ferreira, em Copacabana e na Praça Rio Grande do Norte, no Engenho de Dentro. Estacionará como sempre, o caminhão-feira do Mercado Municipal, à rua Pharoux.

E' a seguinte a tabela de preços dos caminhões-feira do SAPS acelga, quilo Cr$ 2,00; abobora 1,40; alface, 4,00; batata doce, 1,50; cenoura, quilo 3,00; couve-flor quilo 2,20; nabo com rama, quilo 1,00; repolho, quilo 1,70; xuxu, quilo 1,40; chicórea, quilo 2,00; banana dágua, dúzia 1,50; laranja pêra, duzia 1,50; mamão maduro quilo 2,50; maracujá, um 0,30.

MAQUINAS AGRICOLAS

A Divisão do Material do Ministério da Agricultura abriu concorrência pública para o fornecimento de tratores, arados, grades, semeadeiras, ceifadeiras, trilhadeiras, combinadas e outros materiais agricolas destinados ao Serviço de Expansão do Trigo.

Foi publicado edital a respeito no "Diario Oficial" de 9 do corrente.

Cotações para as proximas reuniões

CORRIDA DE SÁBADO

1.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 13,10 HS.

	Nome	Ks.	Cts.
1—1	Estrêla do Norte ...	54	25
2—2	Eglantina	54	35
3—3	Dame	54	40
4—4	Baby	54	30
5	Coroinha	54	40

2.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 13,40 HS.

	Nome	Ks.	Cts.
1—1	Grillon	54	27
2	Distinguée	52	60
2—3	Hell Cat	54	30
4	Arouca	52	40
3—5	Fair Black	54	30
6	Prosper	54	30
4—7	Papo de Anjo	54	25
8	Eônio	54	35

3.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 20.000,00 — AS 14,10 HS.

	Nome	Ks.	Cts.
1—1	Rochester	56	25
2	Brindela	54	40
2—3	Barran	56	20
4	Charão	56	50
3—6	Charuto	56	40
6	Peleim	56	25
4—7	Igino	56	40
8	Delba	54	50
9	Bizarra	54	60

4.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,40 HS.

	Nome	Ks.	Cts.
1—1	Giselle	55	30
2—2	Miss You	55	40
3	Gay Princess	51	30
3—4	Elanut	55	25
"	Oreina	55	35
4—5	Chuva	55	40
"	Comissão	55	40

5.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — A 15,15 HS.

	Nome	Ks.	Cts.
1—1	Lipe	58	25
2	Gavião da Gávea	54	25
2—3	Alecrim	50	40
4	Carinhosa	54	50
3—5	Negra Maria	50	40
6	Kambaca	56	35
7	Lumen	52	50
4—8	Haramun	50	30
9	Never Looses	58	27
"	Valco	52	27

6.º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 20.000,00 — AS 15,50 HORAS (BETTING).

	Nome	Ks.	Cts.
1—1	Muxaxa	56	25
2	Aliva	48	50
3	Mila	52	40
2—4	Cracóvia	56	35
5	Bibelô	52	50
6	Aléa	52	60
7	Gericá	50	50
3—8	Luarlinda	58	35
9	Erin	48	40
10	Poranga	48	50
11	Thais	48	60
4—12	Ma	58	30
13	Jolie	52	35
14	Isleda	54	40
15	Saratoga	54	35

7.º PAREO — 2.200 METROS — CR$ 80.000,00 — AS 16,30 HORAS (BETTING) — Handicap Especial "Harold E. Hime".

	Nome	Ks.	Cts.
1—1	Martini	60	25
"	Cumberland	52	25
2	Zanzibar	52	40
2—3	Ondine	52	30
4	Mon Talisman	55	40
5	Acirass	52	50
3—6	Pontet Canet	51	30
7	Aser	52	40
"	Prestesa	52	40
4—8	Delfox	52	27
9	Rio Verde	49	50
"	Espumosa	51	50
"	Tunnacer	49	50

8.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 17,10 HORAS (BETTING).

	Nome	Ks.	Cts.
1—1	Loio	56	27
"	Inspiração	54	27
2	Egregious	56	40
3	Ouro Preto	56	50
2—4	Incendiário	58	30
5	Don Euvaldo	56	80
6	Jeruqui	58	70
7	Lampeira	54	90
3—8	El Toro	56	60
9	Vardam	56	40
10	Acafim	56	30
11	Galliani	56	40
4—12	Atacker	56	50
13	Fair Lady	54	80
14	Normalista	54	60
15	Ronon	56	40
"	Visigôdo	56	40

CORRIDA DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 45.000,00 — AS 13 HS.

	Nome	Ks.	Cts.
1	Irisado	54	20
2	El Garboso	54	22
3	Grey Girl	52	50

2.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 13,30 HS.

	Nome	Ks.	Cts.
1—1	Demônico	54	25
2—2	El Gin	54	30
3	Coremy	54	50
3—4	Elevi	54	40
5	Açude	54	25
4—6	Spencer	54	50
7	Eônio	54	40

3.º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 14 HS.

	Nome	Ks.	Cts.
1—1	Jangadeiro	54	35
2	Come On!	50	35
2—3	Intrépido	56	30
4	Alpina	52	80
3—5	Ruivo	58	25
6	Mahon	60	40
4—7	Fronial	52	35
8	Bosphorino	50	35

4.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 25.000,00 — AS 14,30 HS.

	Nome	Ks.	Cts.
1—1	Minguinho	52	40
2	Incógnita	50	50
2—3	Arari	52	35
4	Abaia	54	40
5	Irish Star	54	50
3—6	Sol Bonito	50	40
7	Pânico	52	50
8	Idealista	58	40
4—9	Rozambo	58	20
"	Rio Verde	54	20
"	Jacarandá-Assú	50	20

5.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 25.000,00 — AS 15,05 HS.

	Nome	Ks.	Cts.
1—1	Ialete	52	35
2	Granbe	52	40
2—3	Boticelli	52	30
4	Caiêla	52	40
3—5	Arroz Amargo	52	30
6	Elan	52	40
4—7	Piano	52	35
8	Lovelace	56	27
"	Lucécia	50	27

6.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 20.000,00 — A 15,40 HORAS (BETTING).

	Nome	Ks.	Cts.
1—1	Populino	54	35
"	Diamante Negro	58	35
2	Irak	52	40
3	Strong	50	50
2—4	Brazilian Star	58	35
5	Hanibal	52	50
6	Malandrinho	58	60
7	Cacré	54	40
3—8	Hunter Prince	58	27
9	Iraja	52	50
10	Napoleão	52	45
11	Carinho	56	40
4—12	Linda Dona	52	35
13	Guello	55	60
14	Rolante do Sul	54	40
15	Lingote	50	50
"	Cambuci	56	50

7.º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 100.000,00 — AS 16,20 HORAS (BETTING) — Prêmio Vieira Souto.

	Nome	Ks.	Cts.
1—1	Oreja	59	27
2	Gold Dream	55	40
2—3	Cojuba	60	30
4	Changa	57	40
3—5	Onça	57	35
6	Hiléia	56	40
4—7	Alemiga	59	30
8	Marly	56	40
9	Comissão	56	50

8.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 17 HORAS (BETTING).

	Nome	Ks.	Cts.
1—1	El Gaucho	55	27
2	Sketch	55	40
2—3	Manguarino	55	35
4	Marroquino	55	40
3—5	Matador	55	30
6	Guambi	55	35
7	Hiléia	52	50
4—8	Gasconha	52	40
9	Romano	55	25
"	Orestes	55	25

EMPRÉSTIMO A COOPERATIVA

Esteve no gabinete do ministro da Agricultura, o agrônomo Marcelo Peres, presidente da Cooperativa Agro-pecuária de Paudalho, no Estado de Pernambuco, que foi agradecer ao sr. João Cleofas o apoio emprestado àquela entidade na obtenção de um empréstimo de dois milhões de cruzeiros da Caixa de Crédito Cooperativo e do Instituto do Açúcar e do Alcool, importância que será aplicada no financiamento dos lavradores e criadores daquele município.

POR QUE A RÚSSIA NÃO ATACARÁ ÊSTE ANO?

Em todo o mundo ocidental circulam rumores de que a Rússia começou a mobilização e está apressando a dispersão das fábricas pelo interior do país, preparando-se para a guerra... Contudo, os fatos indicam que ela não está preparada. Não pode confiar em seus satélites nem fazer frente ao potencial norte-americano em bombas atômicas. SELEÇÕES de junho apresenta uma perfeita exposição de fatos que situam de maneira clara a posição soviética. SELEÇÕES de junho apresenta ainda mais 27 artigos de grande atualidade, além da admirável condensação do livro de Betty Martin — "Ressurreição de Lazaro" — que constitui maravilhosa lição de coragem e fé. Adquira hoje mesmo seu exemplar de SELEÇÕES de junho, à venda em tôdas as bancas de jornais.

MINISTÉRIO DA GUERRA

No dia 1.º de julho terá início a segunda incorporação dêste ano, na 1.ª Região Militar.

Os jovens da classe de 1932 e anteriores deverão apresentar-se às unidades para as quais foram convocados e designados, entre os dias 25 e 30 do corrente mês.

Serão considerados insubmissos os que deixarem de comparecer até as 24 horas da data de início da incorporação, 1.º de julho.

Este aviso prende-se, sòmente, aos que foram considerados aptos para o serviço do Exército e tiveram sua incorporação adiada para o segundo período.

INSPECIONARÁ A 2.ª, 3.ª E 5.ª REGIÕES MILITARES — Conforme já divulgamos, no próximo dia 23, o general Estillac Leal irá, com vários oficiais de seu Estado Maior, assistir às manobras da 2.ª Região Militar, a serem realizadas em Campinas.

Seguirá, logo após, para os Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, inspecionando tôdas as unidades do Exército, sediadas nesses Estados, pertencentes às Regiões Militares acima.

Da sua comitiva farão parte o chefe do Estado Maior do Exército, general Fiuza de Castro; o chefe do D. G. A., general Odilio Denys; oficiais de gabinete, seus ajudantes de ordens e um jornalista credenciado no Ministério da Guerra.

INAUGURAÇÃO DE RETRATO — Realizou-se ontem, na Diretoria de Obras e Fortificações, a inauguração do retrato do general Raulino de Oliveira, seu último diretor, tendo falado, na ocasião o general Trajano de Oliveira.

UNIFORME — Foi designado o 5.º uniforme para amanhã.

BATALHA DO RIACHUELO — Em homenagem a mais um aniversário da Batalha do Riachuelo, o Regimento Sampaio realizou, em seu quartel, inúmeras comemorações, as quais compareceram diversos generais.

BANDEIRA NACIONAL PARA O BATALHÃO DE POLICIA — No último domingo, às 9,30 horas, teve lugar a entrega do Pavilhão Nacional, oferecido pela sra. general Zenobio da Costa, ao Batalhão de Policia do Exército.

A solenidade foi precedida de um ato religioso, com a benção da Bandeira pelo capelão padre João B. Cavalcanti.

Por último, a oficialidade daquele Batalhão ofertou a ilustre dama uma flâmula da unidade.

VAGAS NA E. E. M. — O ministro fixou as seguintes vagas na Escola de Estado Maior, para 1952: 50 para oficiais combatentes; 4 de intendentes e 4 de médicos.

CARTEIRA DE IDENTIDADE — Encontra-se na chefia de Policia da Z. M. L. e 1.ª R. M. (3.º andar do Ministério da Guerra) à disposição do seu legitimo dono, a carteira de identidade n. 6.027 e reg. n. 39.042, pertencente ao projetador do M. G. Jaime Ferreira de Mendonça.

INSPEÇÃO À E. A. O. — O general Dimas Siqueira de Menezes, diretor de Motomecanização, acompanhado do comandante do C.A.E.R., inspecionou ontem a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, tendo percorrido tôdas as suas instalações.

Ao despedirem-se, os visitantes congratularam-se com o coronel Alves Bastos, comandante do estabelecimento, pelo ambiente de disciplina e trabalho ali reinantes.

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS

O Rei das Geladeiras voltou!!!

Casa BERTONI

RUA RAMALHO ORTIGAO, 22

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

ESTRANGEIROS e NACIONAIS

MAIOR VARIEDADE... MELHOR QUALIDADE... MENORES PREÇOS...

CASAS HUDDERSFIELD TECIDOS S. A.

RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina Alfândega)

RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina B. Aires)

AV. MARECHAL FLORIANO, 47

DESPEDIU-SE SEM VITORIA, O ARSENAL

4 x 0, o marcador da vitória do Vasco, ontem, no Maracanã — Dejair, Ademir, Tezourinha e Friaça os goleadores — Arrecadação de Cr$ 455.620,00

O Arsenal tombou frente ao quadro do Vasco pela contagem de 4x0, no prélio de despedida da sua temporada no Brasil, realizado na noite de ontem no Estádio Municipal.

UM ARSENAL DIFERENTE

Um Arsenal mais eficiente. Mais infiltrador. Mais rápido. Mais Arsenal. Mais inglês, foi o que vimos ontem, no Maracanã.

O quadro inglês portou-se no período inicial como um conjunto de grande categoria, dando bastante trabalho ao Vasco que não conseguiu marcar mais que um tento e, assim mesmo, consignado numa oportunidade que poucas vêzes surgem em partidas de futebol. Não fôra terem descambado para a violência os seus jogadores e hoje, poderíamos dizer que os "gunners" apresentaram uma exibição cem por cento.

O VASCO NÃO CONVENCEU

O quadro do Vasco venceu, mas não convenceu. Não apresentaram os cruzmaltinos as exibições a que estamos acostumados a presenciar. Parecia sem conjunto. Muitos de seus jogadores, principalmente Tesourinha, pareciam completamente fora de forma, prejudicando muitas vêzes o trabalho de seus companheiros.

Melhorou no período final, porém, não apresentou o que dêle esperavam quantos compareceram ontem ao Maracanã.

OUTROS DETALHES

Local: Estádio do Maracanã.
Juiz: Mr. Blythe.
Renda: Cr$ 455.620,00.
1.º tempo: Vasco 1x0 (Dejair aos 22').
Final: Vasco 4x0 (Ademir aos 15', Tesourinha aos 37' e Friaça aos 39').

QNADROS: Vasco — Barbosa; Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Ademir, Friaça (Ipojucan), Maneca e Dejair.

Arsenal — Swindin; Scott e Barnes; Forbes, Daniels e Bowen (Shaw); Mac Pherson, Logie (Lishman), Goring, Gudmundsson e Marden (Ropper).

Anormalidades: Ao ser cobrado um escanteio contra o Arsenal, Mr. Blythe tentou fazer com que os fotógrafos que se encontravam nas proximidades do arco, recuassem. Não tendo sido atendido, ameaçou dar pontapés nos profissionais da imprensa, que ofereceram resistência, tendo a partida ficado paralisada durante cêrca de cinco minutos.

Também a troca de pontapés entre os jogadores causou, por diversas vêzes, a paralisação do prélio.

Assunto do Dia

Ingleses mal educados e a versão duvidosa de uma asneira, eis o que o encontramos neste reinício.

Um Arsenal que foi apenas uma fantasia desbotada daquele primeiro que andou por aqui; com um juiz que merecia ser crucificado como mau ladrão; com um piquete respeitável de cavalinhos brabos — despediu-se ontem do público brasileiro.

Um Arsenal pobretão de espírito e de forças, com ingleses que mais se assemelharam aos nossos xavantes deseducados, sem a mínima noção de futebol, apenas com apetites canibalescos — não leva nosso, desta vez, nem um voto de breve regresso.

Para êle e o seu apitador, ótimo para as rinhas de briga de galo, só poderá haver uma complacência, uma tolerância: se não voltarem mais com essa "troupe" de cansados e falidos, brasileiramente, muita boa vontade, poderemos esquecê-los... Mas se não nos trouxerem — fica bem explicado — essa gente que compromete desastradamente uma terra de homens que dormem com o barulho da "blitz". Uma Inglaterra, soberana do cachimbo e do "fog" londrinos, tradicionalmente "gentleman".

* * *

A asneira é muito grande, muita asneira junta para merecer crédito.

Disse, uma fôlha de ontem, à tarde, que os "cartolas", depois de uma decisão tomada em uma reunião na casa do presidente do Bonsucesso, resolveram cobrar Cr$ 20 mil de cada emissora nos dias de jogos de futebol. Alegação: as emissoras estão desviando melhores rendas das borboletas e bilheterias.

Como vêem a bobagem é tamanha que deve ser, antes de tudo, duvidada por aqueles que, no máximo, de vez em quando esquecem que a cabeça é só para usar cabelo.

Mas, como o mundo quase veio abaixo com a notícia, — não nos custa antecipar a nossa primeira opinião.

Se a resolução, como disse a fôlha informante, só foi contrariada pelos presidentes do Bangu e do Flamengo, se houve de fato quase uma unanimidade — a coisa é para se lamentar mais do que se deveria normalmente. Deixa de ser uma asneira pròpriamente, e passa a ser uma loucura. Insanidade e debilidade perfeitas.

Seria o caso de se perguntar, por exemplo, ao bom, velho e declarado amigo da crônica esportiva, "seu" Carlito: Que estação de rádio, que locutor esportivo pagaria uma entrada de Cr$ 20 mil para assistir e "encher linguiças" saborosas sôbre uma partida de temporadas tipo Arsenal? Como, você, bom e velho Carlito, impingiria êsse Judas malhado de calções de colégio de freiras ao torcedor comum? Ao pobre crente que sempre vai na conversa colorida dos Gibi, dos Mendes, dos Jaime & Cia.? Através de que canais você faria uma publicidade tão bonita e tentadora sôbre êsse Arsenal de mentiras?

A. N.

OS CLUBES EM REVISTA

Os profissionais do Bonsucesso, realizaram, ontem pela manhã, um treino individual preparando-se para o encontro de despedida do Torneio Municipal, com o Olaria.

Os aspirantes do América realizarão, hoje, um treino de conjunto, preparando-se para o último compromisso do Municipal.

* * *

O Flamengo, não mais irá a Muqui para os jogos de 23 a 24, devendo realizar essa excursão em outra época.

* * *

Com o adiamento da excursão do Bonsucesso, a Formiga, para a próxima semana, ficou sem efeito a antecipação do jôgo do Torneio Municipal, programado para domingo, com o Olaria, no campo do Madureira.

* * *

Os olarienses, treinarão amanhã, preparando-se para o jôgo com o Bonsucesso.

Os profissionais do São Cristovão realizaram, ontem à tarde, um bom exercício de conjunto. O ensaio, teve a duração normal e terminou com a contagem de 8 a 1, para o quadro titular: Amaral (4), Nono (2), Carlinhos (1) e Ivan (1) marcaram para os efetivos. Paulo Cesar foi o autor do "goal" dos reservas. Os titulares formaram com Mariano, Jordan e Torbis; Indio, Geraldo e Olavo; Amaral, Carlinhos, Nonô, Ivan e Cunha.

O atacante Nonô, pertencente ao Cruzeiro, de Belo Horizonte deverá resolver hoje, a sua permanência, com os alvos.

Os profissionais do Madureira, realizaram ontem um bom treino coletivo. Os efetivos venceram por 3 a 2. Ocimar (2) e Betinho (1), para os titulares; Pedro, (2) para os suplentes, foram os goleadores.

Os efetivos treinaram com Espanhol; Betem e Weber; Claudionor, Agnelo e Walter; Betinho, Cardoso, Alfredinho, Ocimar e Tampinha. Os reservas, com Alfredo; Galego e Sebastião; Barrou, Moacir e Mario; Osvaldinho; Canelinha, José, Haroldo e Pedro.

ANULAÇAO DE UMA COMPRA FEITA PELO SR. LINEU PRESTES

ESCÂNDALO NA AQUISIÇÃO DO SANATÓRIO ESPERANÇA

SÃO PAULO (Da Sucursal) — O vereador André Nunes Júnior apresentou à Câmara Municipal um projeto que anula a compra do Sanatório Esperança, feita pelo sr. Lineu Prestes, quando prefeito de São Paulo.

O vereador argumenta que o sr. Francisco D'Auria era incompetente para autorizar o Banco do Estado a emitir fundos destinados à compra. Alegou ainda que o sanatório foi entregue à Municipalidade com aparelhos diferentes dos que existiam ali por ocasião dos entendimentos para a realização das transações.

O projeto, em seu art. 1.º, determina: "O Executivo, pelo seu Departamento Jurídico, promoverá, dentro do prazo de 20 dias, a anulação da compra de ações realizada pelo ex-prefeito Lineu Prestes, da organização hospitalar denominada "Sanatório Esperança S. A.", de que cogita o processo n. 88.748-50, da Prefeitura Municipal".

No art. 2.º é ordenada a apuração das responsabilidades das pessoas envolvidas no ato da compra e das que funcionaram no processo.

POLICLÍNICA DOS PESCADORES

A Policlínica de Pescadores registrou, no mês de abril ultimo, 18 pescadores, 63 beneficiarios e aceitou declaração de mais 60. Deu 238 primeiras consultas e 1 180 subsequentes, num total de 1.418. Fez aplicações fisioterapicas, radioterapicas, curativos, exames de laboratorios, radiografias, radioscopias, etc.

No mesmo mês, o seu hospital internou 51 doentes e deu alta a 59, vindos do mes anterior 42 doentes e permanecendo, para o mês de maio, 33.

No Serviço de Odontologia, foram dadas 47 primeiras consultas e 285 subsequentes, atingindo a 224 o numero de anestesias e a 204 o de extrações.

AS COOPERATIVAS E O ABASTECIMENTO

Os diretores de Departamentos Estaduais de Assistência ao Cooperativismo, que acabam de encerrar no Ministério da Agricultura as reuniões preparatorias para a convocação de cooperativas de consumo e credito, com o objetivo de elaborar pograma, com imediata execução, de fornecimento de gêneros alimenticios a esta capital, estiveram ontem no gabinete do secretário da Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal. Com as autoridades municipais incumbidas do abastecimento, os mencionados diretores debateram alguns dos problemas a enfrentar, principalmente o da distribuição de gêneros. Aos técnicos da Prefeitura deverão ser entregues dados completos sôbre o volume da produção que as cooperativas estarão em condições de consignar ao mercado do Rio, a fim de que a Municipalidade promova as maximas facilidades de venda, por meio dos entrepostos, mercados, caminhões-feira, feiras-livres, etc.

Os debates da reunião, que foi presidida pelo sr. Heitor Grillo, secretário de Agricultura, limitaram-se a estudar e assentar medidas de caráter eminentemente prático a serem adotadas pela grande assembléia, em julho proximo, das 800 cooperativas de produção e 200 de crédito, alem de outras de consumo, a realizar-se nesta capital.

TRANSFERIDA A ASSEMBLÉIA

De ontem, para 6.ª-feira à noite, a reunião da F.M.F. — O quadro de árbitros

A assembléia da F.M.F., programada para a noite de ontem, foi transferida para sexta-feira à noite.

O QUADRO DE ARBITROS

Nessa ocasião, o sr. Romeu Dias Pino, diretor do Colégio de Arbitros, dará a conhecer os nomes dos juizes brasileiros que integrarão o quadro de árbitros da entidade metropolitana.

Será, também, esclarecido o caso dos juizes estrangeiros que completarão êsse quadro de juizes para a próxima temporada.

Não regressaram os nadadores

VIENA, 13 (AFP) — O "Tiroler Tageszeitung" anuncia que oito membros da equipe de natação do "Sever", de Belgrado, que tomaram parte recentemente em um campeonato em Bed Hall, Tyrol, não voltaram para a Iugoslávia. Consoante o jornal, os nadadores teriam solicitado permissão de permanência definitiva na Austria.

DR. OSWALDO BARBOSA
— Oculista —
Diariamente as 15 horas
Rua URUGUAIANA 142 1.º and.

Conferência sôbre a borracha

O sr. Felisberto Camargo, diretor do Instituto Agronômico do Norte, na sede do Conselho Nacional de Economia, realizou ontem uma conferência sôbre a borracha.

A palestra foi feita exclusivamente para os membros do Conselho, tendo sido feita uma exposição minuciosa da atual situação da borracha brasileira, tendo sido feitas sugestões para o soerguimento desse produto básico para a economia da Amazônia.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTERILIDADE

Sob a presidência do prof. Alvaro de Aquino Sales, reuniu-se, no auditório do IPASE, a Sociedade Brasileira de Esterilidade.

A sessão foi exclusivamente dedicada ao 1.º Curso Brasileiro de Fertilidade e Esterilidade, tendo sido a aula ministrada pelo professor Armindo de Oliveira Sarmento, que abordou o seguinte tema: "Etiopatologia do aborto habitual".

No próximo dia 14, às 20.30 horas, reunir-se-á novamente a referida Sociedade para ouvir os professôres Otacilio Gualberto e Campos da Paz Filho que falarão, respectivamente, sôbre "Rotina diagnóstica na esterilidade masculina" e "Rotina diagnóstica na esterilidade feminina".

O QUADRO DO SANTOS

FUTEBOL EM S. PAULO

O prélio entre o Santos e o Comercial, que estava programado para domingo na capital do Estado, foi antecipado por comum acôrdo para à noite de sexta-feira em Villa Belmiro. O Comercial perceberá como compensação a quantia extra de 30 mil cruzeiros.

* * *

As demarches entre o São Paulo e o Palmeiras para a cessão de Canhotinho entraram em sua etapa final, possivelmente hoje o "player" será negociado. O presidente do São Paulo, sr. Cicero Pompeu de Toledo, em declarações à imprensa porém desmentiu que o seu clube estava propenso a efetuar a troca desse jogador por Bauer.

CANHOTINHO

O meia direita Dino, do Palmeiras, recebeu para a renovação de contrato, a seguinte proposta: 76 mil cruzeiros por um compromisso de 2 anos.

* * *

O Radium está propenso a vincular em seu plantel de profissionais o atacante Gilberto, pertencente à Portuguesa de Desportes.

* * *

O goleiro Brazão, do Radium, e que últimamente vinha treinando no Palmeiras, sòmente será negociado mediante o pagamento de 100 mil cruzeiros pelo "passe".

* * *

Aparicio Vega assinou compromisso com a Portuguesa Santista para dirigir o seu plantel de profissionais. O novo técnico perceberá 5 mil cruzeiros mensais.

* * *

A Direção da Portuguesa de Desportes oferecerá, hoje, a todos os integrantes da delegação que cumpriu a brilhante jornada do exterior, um jantar na Cantina Capella.

A PRÓXIMA RODADA

SÁBADO:
Portuguesa Santista x Nacional — em Santos;
Juventus x São Paulo — no Pacaembu.

DOMINGO:
Ipiranga x Palmeiras — no Pacaembu;
Corintians x 15 de Novembro — no Parque S. Jorge;
Comercial x Santos — na rua Javari;
Jabaquara x Radium — em Santos;
Guarani x Portuguesa de Desportos — em Campinas.

OITO ESTADOS NOS DOIS CAMPEONATOS

O prazo de inscrições para participação nos Campeonatos Brasileiros de Basquetebol, Feminino e Juvenil Masculino, encerra-se amanhã.

Até hoje estão inscritas as entidades basquetebolisticas dos seguintes Estados:

Juvenil: — Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Distrito Federal, Minas Gerais e Goiás, esperando-se ainda hoje a inscrição da Federação Fluminense.

Parte feminina: — Inscreveram-se Paraná, Distrito Federal, São Paulo e Goiás.

ALOJAMENTOS

A Federação Goiana de Basquetebol informou à Confederação Brasileira de Basquetebol que as moças ficarão alojadas no edificio do Grande Hotel, enquanto os rapazes, terão suas acomodações nos alojamentos da Escola Técnica Industrial.

FLAMENGO X E. MILITAR

O "five" de basquetebol do Flamengo disputará uma peleja amistosa no sábado em Rezende, contra a equipe de cadetes da Escola Militar. A turma rubro-negra seguirá no citado sábado pela manhã para aquela cidade Fluminense.

Quem não estuda não brinca

A Escola de Basquetebol que o Fluminense organizou sob a orientação de Orlando Gleck, reduziu consideràvelmente suas atividades êste mês em virtude das provas parciais que se efetuam nos colégios do Distrito Federal. Gleck informou à TRIBUNA DA IMPRENSA que o interêsse despertado por sua "Escola de Cracks" não pode prejudicar o estudo dos candidatos, e assim adotou o lema — Quem não passa nos exames não pode cursá-la, razão pela qual seus alunos preferiram dedicar-se êste mês quase que inteiramente à outra escola.

SEM DATA O JÔGO FLAMENGO X SPORTING

A Confederação Brasileira de Basquetebol está às voltas com a escolha da data para a realização da peleja Flamengo x Sporting, que será sem dúvida a maior atração da temporada do clube uruguaio no Brasil.

Falava-se, ontem, na sede da Confederação, do aproveitamento do próximo sábado para a realização do jôgo; entretanto, a data é pouco propicia, uma vez que o Flamengo está comprometido para a peleja em Rezende frente à Escola Militar.

Banquetearam-se 38 pessoas e pagaram com cheque sem fundo

Foi aberto inquérito, na Delegacia de Roubos e Falsificações, para apurar a responsabilidade criminal de Manoel Antonio Barreiros Neto e Otoniel Carvalho de Azevedo, acusados pelo proprietário do "Bar Chima-Churra", no Engenho de Dentro, de haverem, acompanhados de mais 36 pessoas, se banqueteado ali, pagando com cheque no valor de Cr$ .... 3.350,00, recebendo ainda o trôco, mas o cheque não tinha fundos.

Indo ao Banco de Minas Gerais resgatar o titulo, o negociante foi informado de que o cheque não tinha cobertura. Apresentou queixa à policia, sendo detido o emitente, o qual, com naturalidade, confessou que sabia ser o mesmo falso, constituindo apenas documento de garantia de divida de Otoniel. Como êste não lh pagasse o débito, passou-o adiante, na forma conhecida.

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DO EXTERNATO SÃO JOSÉ

O Departamento Social realiza, amanhã, a sua primeira sessão cinematografica de junho, com a exibição do filme "Marujo improvisado", com Stan Laurel e Oliver Hardy.

HOMENAGEM

Com a presença de altas autoridades e do Corpo Diplomatico realizou-se, ontem, a sessão em homenagem ao sr. João Neves da Fontoura, promovida pela Academia Brasileira de Letras. O ministro das Relações Exteriores foi saudado pelo acadêmico Anibal Freire, tendo pronunciado um discurso de agradecimento.

O Vasco seguirá amanhã para Recife

Ademir, porém, seguirá hoje — A delegação cruzmaltina — Djair não poderá seguir

Seguirá amanhã, para Recife, a delegação do Vasco da Gama, que ali cumprirá três partidas.

Hoje, porém, seguirá Ademir, acompanhado de sua espôsa, a fim de visitar sua familia.

Djair, estando às vésperas dos exames parciais, não participará da excursão.

A DELEGAÇÃO

O vice-presidente Inocêncio Pereira Leal, chefiará a embaixada cruzmaltina, cuja constituição é a seguinte:

Médico: Amilcar Gifoni; Técnico: Oto Glória; Massagista: Mário Américo; Jogadores: Barbosa, Ernani, Augusto, Clarel, Laerte, Eli, Danilo, Alfredo, Jorge, Lola, Tesourinha, Ademir, Friaça, Maneca, Chico, Amorim, Jansen e Jair.

ADEMIR
Embarque antecipado

NO EXPEDIENTE DAS ENTIDADES

— Foram registrados, ontem, na Federação Metropolitana de Futebol, os contratos de Clarel e Noca, com o Vasco da Gama.

— O Fluminense pediu licença à F.M.F. para, representado pelo time de juvenis, jogar no próximo domingo em Cachoeiro de Itapemirim, contra o Cachoeiro F. C.

— O Conselho Técnico de Futebol da C.B.D. foi convocado para uma reunião, amanhã, à tarde.

CANDIDATOS AO TITULO JOGARIAM NO MESMO DIA

Empenho em transferir-se, para a mesma data da competição Vasco x Botafogo, os jogos São Cristóvão x Flamengo e Fluminense x Bangu

Estuda-se a possibilidade de adiar todos os jogos em que intervenham os candidatos ao titulo, no Torneio Municipal, para a mesma data do encontro Vasco x Botafogo — já transferido.

Nesse caso já está o jôgo Fluminense x Bangu. Ambos têm pretensões ao titulo e se interessam pelo assunto. O próprio presidente do Fluminense, sr. Fábio Carneiro de Mendonça, teve ensejo de confirmar o interêsse do seu clube na transferência do encontro.

S. CRISTOVAO x FLAMENGO

Por outro lado, o sr. Abilio Ferreira de Almeida, presidente do São Cristóvão, ainda hoje, conforme declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA, procurará entendimentos com o Flamengo, a fim de transferir para a mesma data o jôgo do seu clube com os rubro-negros.

ABILIO DE ALMEIDA
Entendimentos com o Flamengo

CONVITE DA BAHIA AO AMÉRICA

O América foi convidado pelo S. C. Bahia a fazer três partidas em Salvador.

Também do Espirito Santo chegou um convite para o grêmio rubro, a fim de que faça uma temporada de três jogos em Cachoeiro de Itapimirim.

ESPORTES DIVERSOS

ATLETISMO

Para o Campeonato de Estreantes Feminino, programado para o próximo dia 24, inscreveram-se, ontem, o Fluminense, o Vasco e o Botafogo.

Para a segunda parte do certame de corridas de fundo, pediram inscrição o Vasco, o Flamengo, o Botafogo e o Fluminense.

Segue amanhã para São Paulo a delegação carioca que, sábado e domingo, tomará parte na competição internacional com os japoneses.

TÊNIS

Tijuca "A" x Vasco, Country x Fluminense, Leme x Grajaú e Independência x Tijuca "B", são os jogos de hoje pelo certame de 3.ª classe de cavalheiros, todos marcados para as 20,30 horas.

Para os torneios individuais de classes, 1.ª de cavalheiros e 3.ª de senhoras, estão abertas as inscrições na F. M. T. até o dia 17 do corrente.

TÊNIS DE MESA

Hoje, na Avenida Rio Branco número 43, sede do Caravana Clube, com inicio às 20,30 horas, será disputada a 5.ª rodada do Torneio Individual de 2.ª Classe. D'Ella (AAT) x Santoro (CO); Balbino (CM) x Viraldi (CC); Ivan (AAT) x Helio (CRF) e Haroldo (AFC) x Rodrigues (CRVG), são os jogos programados.

VOLEIBOL

Será efetuada amanhã a 4.ª rodada do campeonato masculino, com os jogos Realengo x Jequiá, Grajaú x Riachuelo, Fluminense x Tijuca T. C., Vasco x América, Flamengo x A. A. Tijuca e Braz de Pina x Botafogo.

Domingo teremos nova etapa do certame de juvenis, com a realização de mais cinco jogos.

CASPA, SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Automobilismo

BUENOS AIRES, 13 (AFP) — Nos próximos sábado e domingo, será disputada a prova automobilistica denominada "Volta de Santa Fé" que, pela terceira vez, é organizada pelo clube Jorge Newbery, da localidade santafesense de Venado Tuerto. A primeira etapa, a ser corrida sábado, será compreendida entre Venado Tuerto e Reconquist, numa distância de 951 klms. e o regresso, entre as mesmas localidades, mas por caminhos diversos, se fará no domingo, num trajeto de 772 klms. Até agora ratificaram sua inscrição os volantes Domingo Marimon e Juan Galvez e é provável que o façam também Oscar Galvez, Domingo Candela, Daniel Musso, Juan Marchini, Hermanos Emiliozzo, Jorge Descotte, Victor Garcia, Pablo Gulle e outros destacados azes do automobilismo.

A primeira vez em que essa prova foi disputada, ganhou-a Juan Galvez e, no ano passado, Domingo Marimon.

Chevrolet

Styline. Recebido em novembro de 1949, conforme fatura. Bem conservado. Vende-se pela melhor oferta. Ver e tratar à Avenida N. S. Copacabana 198 (procurar o Zelador).

CONTROLE NAS IMPORTAÇÕES

Com o objetivo de pôr fim às irregularidades verificadas quanto ao valor efetivo de mercadorias importadas, seja pela majoração dos preços, visando criar disponibilidades ilegais no exterior, seja pela declaração de custo inferior ao real, com o fim de fazer entrar no país maiores quantidades de produtos essenciais, a CEXIM solicitou aos Ministérios do Exterior e Fazenda o seguinte:

1) — recomendar aos consulados brasileiros e às Alfândegas de todo o país, rigoroso contrôle dos valores declarados em moeda estrangeira, por ocasião dos "vistos" consulares nos documentos de embarque e do desembaraço alfandegário;

2) — recusar os "vistos" ou remeter à Carteira todo processo no qual se constate ser a mercadoria de valor real superior ou inferior ao custo declarado na documentação de embarque, inclusive nas faturas comercial e consular, ainda que êste corresponda ao preço constante da licença de importação.

ACÔRDO FLORESTAL

O agrônomo José Constantino Gomes Ferreira foi designado pelo ministro da Agricultura para executar os trabalhos do acôrdo de florestamento e reflorestamento celebrado entre aquele Ministério e o Estado de Pernambuco.

Dr. Geraldo Ribeiro
CLINICA MEDICA — MOLESTIAS DOS PULMÕES — PNEUMOTORAX — RAIOS X
Consultas: 2as. 4as. 6as. das 16 às 18 hs.
Consult: Rua Evaristo da Veiga, 16, gr. 1202
Fones: 32-9787 e 48-4457

NENHUM DISPENSADO

O presidente da República assinou decreto na pasta da Guerra mantendo os extranumerários da Tabela Unica, que deverão ser submetidos a provas públicas, aceitando o parecer do DASP nesse sentido.

Os funcionários que deverão submeter-se a provas são os seguintes:

Auxiliar de engenheiro, referência 25, Raul de Souza Coelho; referência 23, Adolfo Pereira Maia Filho;

Contabilista — referência 23, Eduardo Cirino de Freitas (amparado pelo art. 23 do A.D.C.T.); referência 22, Clidenor Lobo de Souza, Eduardo Melak, Eteiosi Ferreira da Costa (amparados pelo art. 23 do A.D.C.T.), e Walter Cirilo Santos; referência 21, Ernesto Candal Fonseca (amparado pelo art. 23 do A.D.C.T.) e Jorge Machreiner Júnior.

Motorista — referência 20, Manoel Dedis da Silva (amparado pelo art. 23 do A.D.C.T.) e Niomar Corcita Barbosa.

TRIGO NACIONAL

Segundo comunicação recebida pelo Serviço de Expansão do Trigo do Ministério da Agricultura, estão sendo recebidos, por moinhos desta capital e de S. Paulo, mais 104.565 sacos de trigo, num total de 6.222.204 quilos trigo êsse procedente do Estado do Rio Grande do Sul e correspondente à safra 1950 51.

CONFERÊNCIA

A Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária está convidando os seus associados e ao publico em geral para uma reunião amanhã, às 17 horas, no 4.º andar do edificio da Caça e Pesca, na praça Quinze, quando se fará ouvir o dr. Agostinho Monteiro numa conferência sob o titulo "Aspectos Sócio Econômicos do Problema do Leite".

CICLO DE CONFERÊNCIAS SÔBRE A SAGRADA ESCRITURA

Organizada pela JIC, Juventude Independente Católica, da Paróquia de São José, terá inicio, dia 20 do corrente mês de junho, uma série de conferências sôbre a Sagrada Bíblia, por conhecidos pregadores sacros e homens de letras.

A conferência inicial dêste ciclo biblico será proferida por Dom Clemente Gouveia Isnard, monge do Mosteiro de São Bento, e versará sôbre "O que é a Bíblia?"

Tôdas as conferências terão lugar no auditório do Ministério da Educação, às 18,15 horas. São convidadas para estas conferências os leigos da Ação Católica e Congregações Marianas, assim como todos os demais interessados por um conhecimento mais profundo das Sagradas Letras.

AUXÍLIO AOS CRIADORES

O ministro da Agricultura aprovou instruções para a concessão, por conta dos recursos orçamentários próprios, de auxílios aos criadores para instalações destinadas à prática da inseminação artificial em animais domésticos.

O auxilio será de 50 por cento sôbre o montante das despesas efetuadas, não podendo ultrapassar, no caso de bovinos, a importância de Cr$ 20.000,00, e no caso de ovinos, a de Cr$ 2.000,00.

E' condição essencial para a concessão dos auxílios ser o criador inscrito no Registro de Lavradores e Criadores do Ministério, a cargo do Serviço de Estatística da Produção.

Os pedidos devem ser encaminhados ao Departamento Nacional da Produção Animal.

VENDE-SE CONSULTÓRIO DENTÁRIO

Dentista que deixa a profissão, vende consultório esplendidamente equipado com Raio X, sala de espera e oficina de protese completa, ótima clinica, telefone, etc. Preço razoável e facilidades, aluguel Cr$ 600,00. Rua Alcindo Guanabara, 17, 12.º and. Sala 1.206. Ver a qualquer hora.

Golpe nas instituições de caridade

GOVÊRNO TRABALHISTA REDUZ VERBAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Da proposta do govêrno para o exercício de 1952, disse-nos o sr. Amando Fontes, consta a seguinte rubrica — 20 — Subvenções — 06 — Conselho Nacional de Serviço Social — 1) Pagamento de subvenções de acôrdo com os decretos-leis 5.697 e 5.698 e decreto 29.425 — Cr$ 100.000.000,00. Certamente, o Congresso Nacional começará por eliminar da futura lei de meios qualquer referência a esses diplomas, que se chocam frontalmente com as normas que no momento regem o Estado Brasileiro. Realmente o primeiro criador do Conselho Nacional do Serviço Social, dá a êste atribuições que, sem dúvida, usurpam funções privativas do Ministério da Educação. Imagine que o seu artigo 8.º confere ao Presidente do referido Conselho poderes para "solicitar diretamente aos órgãos do Ministério da Educação e Saude exames, diligências, inquéritos e outros trabalhos necessários ao desempenho de suas atribuições e das funções do C.N.S.S." — Solicitar diretamente é dar ordens dentro do Ministério sem audiência e até contra o consentimento do Ministro. Aliás a finalidade do decreto-lei em causa é retirar inteiramente do Ministério da Educação e Saude a atribuição que nos pareec elementar a êsse departamento de administração pública, de supervisionar a distribuição dos auxílios e subvenções às entidades que cuidam da saude e da educação dos brasileiros.

INCONSTITUCIONAL

Quanto ao outro decreto-lei, o de n. 5.698, elaborado também durante o período discricionário, acentua o deputado Amando Fontes, está, a nosso ver, inteiramente destituído de conteúdo, em face do que dispõe a Constituição da República. Ali, tudo vem regulado, tendo em vista a inexistência de um Congresso. Até a abertura de créditos é feita apenas mediante ato do Poder Executivo. Como pretender validar, através da lei orçamentária, disposições de tal natureza? E acontece que o último diploma, o de n. 29.425, um simples decreto do poder Executivo de 2 de abril último, é o mais inconstitucional de todos. Pretende estabelecer normas, com característica de lei, regulando a elaboração do orçamento, a ser feita pelo Congresso. De certo, passou despercebido quando de sua publicação, senão teria provocado os mais veementes comentários e protestos. Porque é, realmente, de estarrecer. Mas o Congresso, sem dúvida, não se limitará a expungir a nova lei de meios da remissão a diplomas incompatíveis com o regime vigente. Fará, como de seu dever, a discriminação das subvenções, indicando as entidades e as quantias que a cada uma deve competir. Por outro lado, não deixará de consignar, além das subvenções que como se sabe são destinadas a ajudar a manutenção dos estabelecimentos, os auxílios que no último quinquênio eram distribuídos para a construção de novos pavilhões, consertos, instalações e melhoria dos equipamentos das instituições hospitalares ou educacionais carecedoras e merecedoras da ajuda da União.

NÃO TEM OBJETIVOS ELEITORAIS

Alguns jornais desta capital, acentua o representante sergipano, têm incidido no êrro de condenar a inclusão dessas verbas na proposta orçamentária. Argumentam, com intuito depreciativo, de "emendas eleitorais". Afirmo que entre os muitos benefícios resultantes do restabelecimento da ordem democrática no país, deve ser incluíd , na primeira linha, a possibilidade de melhor distribuição de recursos que possibilitem aparelhar hospitais e orfanatos e instalar maternidades e ginásios, em locais que sem êsses auxílios nunca se poderia desfrutar tais benefícios. Talvez apenas 2 por cento daquelas verbas foram ter a instituições de finalidades menos úteis. Tudo mais foi bem aplicado, sob a fiscalização do Ministério da Educação.

TRABALHISMO ÀS AVESSAS

Ainda é de estranhar que se pretenda limitar a rubrica "subvenções e auxílios" a cem milhões de cruzeiros. Se, na parte da receita, figura a arrecadação sôbre loterias, num total de 285 milhões e 944 mil cruzeiros, e se a lei que criou êsse impôsto estabelece que se destina a "indenizar as despesas custeadas pelo Govêrno Federal com as obras de caridade e instrução em todo o país", por que não destinar a êsses fins assistenciais, pelo menos o total da arrecadação prevista? E mais estranho — conclui o sr. Amando Fontes — é que num govêrno que se diz de tendências trabalhistas se queira de tal modo reduzir as verbas de assistência social, quando os governos trabalhistas do mundo — como ainda há pouco realizou o da Inglaterra — socializam o ensino e a medicina, para que tôda a população nacional, sem o dispêndio de qualquer soma, possa se beneficiar de suas vantagens.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

Sindicato Nacional dos Aeroviários, quando mais uma vez serão os "pelegos" ministerialistas instruídos no sentido da campanha de sindicalização, para tornar os sindicatos "base de um govêrno do povo", o sr. Roque Vicente Ferrer, diretor da DOAS, deverá expor também as bases do plebiscito "artístico".

TEMORES

Os dirigentes do sindicalismo oficial não estão dispostos a aceitar os planos de constituição da cooperativa sindical, elaborados pelo ex-socialista Rodrigo Duque Estrada, lugar-tenente do sr. Danton Coelho nesse setor.

Acham os líderes ministerialistas que a cooperativa, se admitidos todos os trabalhadores sindicalizados ou não, virá reduzir a importância dos sindicatos. São assim contrários, pois temem perder a influência que lhes dá o monopólio sindical mantido pelo Estado.

O CAPITAL

O sr. Rodrigo Duque Estrada, ainda embebido das noções de cooperativismo que aprendeu quando era socialista, faz pé firme e luta pelo chamado princípio da porta aberta, isto é, a admissão de todos os trabalhadores desd que sejam segurados nos Institutos de Previdência Social, o que lhe tem valido a oposição dos líderes oficiais e de cronista de um matutino oposicionista.

O planificador cooperativista do Ministério do Trabalho acha que a cooperativa deverá ser auxiliada pelo Estado. Acredita que a cooperativa precise de 100 milhões de cruzeiros de capital, que lhe serão fornecidos pelos institutos e pelo Fundo do Impôsto Sindical. Os institutos darão à cooperativa os rendimentos das ações das empresas industriais formadas pelo Estado, como Volta Redonda e Vale do Rio Doce.

Declarou na reunião do Sindicato dos Viajantes Comerciais que o Fundo de Impôsto Sindical está recebendo pedidos de auxílio de todos os lados, até de jornais, cujos nomes não revelou.

A cooperativa terá uma grande frota de caminhões e 20 armazens distribuidores, localizados sobretudo na zona da Central e seu intuito é absorver tôdas as safras, industrializando os excedentes, para o abastecimento do Distrito Federal.

ATAQUES

Os dirigentes do sindicalismo oficial combatem a idéia da cooperativa aberta a todos e querem que sòmente os sindicalizados possam ingressar, ficando sob seu contrôle. Fizeram fortes ataques ao SESI e aos seus postos de abastecimento.

Mas o melhor não é isso. Tanto o sr. Duque Estrada como os líderes ministerialistas fizeram fortes ataques ao govêrno do general Dutra, que para êles é o principal responsável por todos os males atuais do Brasil. Também foram feitos cerrados ataques ao comércio tanto varejista como atacadista, todos dois enfeixados na denominação de "tubarões".

PLANO DO GOVERNO

O dirigente oficial Dario Campista disse que o plano de sindicalização é do Govêrno e que todos devem procurar ajudar o presidente da República. Disse ainda que foi o Govêrno quem procurou os dirigentes sindicais que devem fazer tudo para corresponder à confiança dos srs. Getulio Vargas e Danton Coelho.

As confederações e federações cujos dirigentes receberam instruções do diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, do diretor da DOAS e do próprio ministro Danton Coelho, apenas aceitaram êsse plano que lhes cabe: promover reuniões, enviar circulares às entidades filiadas recomendando o cumprimento das instruções e mobilizando os dirigentes.

Nos Estados, reuniões semelhantes, dirigidas pelos delegados regionais, realizam-se com o mesmo objetivo, devendo ser lançada dentro em breve uma grande campanha de publicidade e de cartazes para convencer os trabalhadores a ingressarem nos sindicatos, única maneira, dizem os pelegos, de o Govêrno poder dar o que êles precisam.

CRIAÇÃO DE CURSOS TÉCNICOS

O ministro da Educação manifestou-se favoravelmente ao projeto n. 202, ora em curso no Congresso, que visa transformar em escola técnica a atual Escola Industrial de Maceió. O ministro sugeriu que o Govêrno apresentasse um substitutivo àquele projeto, no sentido de unificar a legislação, determinando a criação de cursos técnicos nos estabelecimentos da União que ainda não os possuem, com o aproveitamento do atual corpo de professores.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

Contabilista, referência 24, Maria Tereza de Melo e Souza, Miguel Marzulo, Natanael Pedro dos Santos e Valquíria Castelo Branco Figueiredo.

Dentista — referência 24, Claudio Vilela Lima e Paulo Pinto.

Desenhista — referência 19, Sidnei Arruda Rodas.

Eletrotécnico — referência 27, Carlos Eugenio Strohal.

Engenheiro — referência 27, Carlos Krebs Filho, Deusdedit de Oliveira, Eusébio Gomes de Melo, Fernando dos Passos Marques, Hans Francisco Knaack de Souza, Henrique Brenno Ribeiro, José Vicente Portela Couto, Joaquim Veloso Galvão, José Alves Segundo, José Ferreira, Lucio Tarquinio Carneiro da Cunha Washington, Luiz Nova Walfzon, Manoel Martins de Ataíde, Paulo Chagas Guimarães, Rubens Borges Bezerra, Severino Silvio Browne Ribeiro e Sebastião Medeiros.

Escrevente Dactilógrafo — referência 21, Raimundo Denizart de Matos Dourado; referência 19, Vera Maria Tinoco; e, referência 18, Alahir Biois, Alda Ortega, André Pereira Soares, Antonio Fernando Castelo Branco de Pereira Franco, Antonio Jorge Pestana Barbosa, Arnaud de Almeida Austin, Breno Schulz de Araújo, Dora Dantas, Edite Valéria de Medeiros, Edmilson Landim, Edith Antonieta Dupont Marshall, Elza Faria de Oliveira, Ernani Alves Correia, Francisco Leite de Faria, Gracinia Figueira, Helio Carvalho Silva, Iracema Julia Gomes, Iran Alves Amaco, Jorge Duarte de Azevedo, Léa Ferreira, Lola Bonacossa Santana, Luiza Beiruti Vieira, Maria de Lourdes Almeida Bonheur, Manoel Pereira Pedrosa de Araújo Filho, Maria Carolina Nogueira, Maria Helena de Mendonça Uchôa, Mari Lúcia Bittencourt, Maria Brasiliana Santos, Neusa Freire, Oziris Moledo Pilar, Odila Bastos Roure, Rivete Pinto Costa, Tereza de Jesus Barbosa Pinto, Terezinha de Jesus Gomes, Vera Rebouças Monteiro, Vera Carmen de Barros Simon e Weiney Barros Pires.

Fotógrafo — referência 23, Sebastião Pais Leme de Abreu.

Guarda — referência 18, José Hilário e Pedro de Oliveira Belo.

Inspetor — referência 21, Henrique Mera Barroso e Renato de Abreu da Silva.

Laboratorista, referência 23, Jonas de Andrade.

Médico, referência 27, Máximo Terabini Castelani.

Mestre — referência 21, Edson Macedo.

Motorista, referência 19, Didimo Valegas, Milton Moreira da Silva, Ramiro Teixeira da Silva.

Tecnologista de mecânica dos solos — referência 28, Otacilio dos Santos Silveira.

Trabalhador — referência 18, Almir Costa Barbosa e Floriano Quirino da Rocha.

ANEXO II

Agrimensor — referência 26, Santos Estanislau Cordeiro de Melo.

Armazenista — referência 20, Fernando Soeiro.

Artífice — referência 21, Antonio Assis de Oliveira (est.), Fábio José de Santana (est.), Martinho Tavares de Melo (est.) e Raimundo de Paiva; referência 20, Francisco Ferreira de Souza (est.), Fábio José de Santa (est.), Martinho Tavares de Melo (est.), Francisco Rufino, João Martins (est.), João Pereira de Souza (est.), Joaquim Simões da Silva (est.), José Barbosa Sampaio (est.), Salustiano Sampaio (est.) e Raimundo Fernandes Campos (est.); referência 19, Francisco Barbosa Sobrinho (est.), Luiz Rabelo de Menezes, Jorge Frazão (est.), Joaquim Pedro de Souza (est.), Otávio Lima Bastos (est.), e Raimundo Nonato Pires (est.) e, referência 18, Carmindo da Gama Bodré.

ASCENSORISTAS — referência 18, Alcebíades Nogueira (est.).

ASSISTENTE DE DIVULGAÇÃO — referência 24, Maira Seixas do Amorim.

AUXILIAR ADMINISTRATIVO — referência 24, Antônio Martins (est.), Demóstenes Barbosa de Morais (est.), José Benedito Gavião da Fontoura (est.), Iolanda de Andrade Pinheiro, Osvaldo de Araújo Góis (est.), Silvio de Souza Braga (est.), Sosthenes César de Melo Sobrinho (est.).

AUXILIAR DE CAMPO — referência 22, Fernando Olinto de Abreu Pereira Junior, Geraldo de Calazans Galeno Neves, Nilton Batista Coutinho e Paulo Armando Vasconcelos.

BIBLIOTECÁRIO — referência 22, Silvia Reis Braga.

CONTABILISTA — referência 24, Avani França dos Anjos Rocha (est.), Oscar Pinheiro Machado (est.).

DENTISTA — referência 25, Miguel Badith Nemé (est.), referência 24 Osvaldo Alves da Rocha (est.) e Samuel Velmovitzky.

[illegible]HISTA — ref. 26, Arthur Varela Filho (est.).

ENGENHEIRO — ref. 30, Lourival Fonseca Souza Dantas (est.), Paulo de Tarso Dias (est.), ref. 28, Ivan Maia Vasconcelos e Zegert Johannes Reci; ref. 27, Abelardo Amado de Freitas, Antonio Egidio Serrão, Helio Fausto e Souza, Gabriel Roriz, Homero de Almeida, Jesus Teles de Menezes, e Mário Paranhos Rohr.

ESCREVENTE DACTILOGRAFO — ref. 23, Aloisio Lopes Potiguara, Altamiro Mendes Guimarães, Joaquim Serpa Junior (est.), e Rubem Demetrio de Souza (est.); referência 22, Aristoteles de Vasconcelos Peres (est.), Carmen de Menezes Frost, Clarice Fortunato de Albuquerque, Clotilde Vilar Pinto da Luz e Zelia de Paula Sabola; referência 21, Ilva Vieira de Sá Roriz, Manoel Esteves Alves Costa (est.); Maria Menescal Fiuza de Vasconcelos Pedro de Barros e Pedro de Barros, referência 20, José Geraldo Franco Bueno; referência 19, Aida de Sá Cavalcanti, João Alves da Silva (est.), Isoida de Mesquita Gonçalves e Nei Loureiro Lima; e, referência 18 Alcendino Ribeiro de Jesus (est.), Dalva Pires Martins, Italia Moscoso Vieira de Azevedo Coelho, Genaro Eugenio da Silva, José Huesss Nunes e Miriam Abreu Dumar.

INSPETOR — referência 23, Estevam Lucas (est.); referência 20, João Bonifácio e Leôncio de Abreu (est.).

MEDICO — referência 30, Nelson Muniz (est.); ref. 29, Lahire Carino Pinheiro; ref. 27, João Fontes, Nelson Mendes Schustoff, Noel Nutels, (est.), Paulo Monteiro Mendes e Valter José Sunplicio.

MESTRE — ref. 25 Vicente Elói Wogel (est.) e, ref. 21, Pedro Wilson Versiani e Silvio Castilho Bastos (est.).

MOTORISTAS — ref. 20, Dario Pereira Filho (est.), Porfirio Pellnea do Amaral (est.), Samuel Gonçalves de Albuquerque, Valdemar Esteves (est.), Valter Pacheco dos Santos (est.), Raimundo Nonato Nascimento Filho (est.), Antônio Brito Magalhães (est.), Heitor Álvaro Pereira (est.), Joaquim Luiz Campos (est.), e Julio Carlos; referência 19, Nilo Medeiros, Luiz Gonzaga Buriti (est.), Gabriel Guilherme de Araujo, e Guilherme Inácio Pereira (est.), José Silva Filho (est.), Luiz Lins do Nascimento (est.), Raul Ferreira Sobrinho (est.) e Saturnino Rodrigues de Oliveira (est.).

OPERADOR — ref. 24, Ana Violeta Gomes (est.), Antonio Vital Duarte (est.), Rosa Pinheiro de Morais Cordeiro (est.), Maria Nasiar Nazaré Pinheiro Ribeiro (est.), Olga Duarte (est.), Maria do Carmo Menezes (est.), Roberto de Carvalho Ramos (est.), Washington Nunes de Melo (est.).

OPERADOR DE RAIOS X — ref. 23, Neid Montalverne (est.).

REDATOR — ref. 24, Amauri Medeiros, Juracy Ulrich, Maria da Conceição, Lia Pinto, Guarani da Silveira (est.), Maria de Lourdes dos Santos Favret (est.), Álvaro Pereira da Costa Junior (est.), Sebastião Nora Guimarães (est.), Artur José da Costa Barros (est.), Cerise de Oliveira Barroso (est.), Flora Soares de Souza (est.) e Adelaide Rosa Pinheiro (est.).

TOPOGRAFO — ref. 21, José Soa-Soares (est.).

TRABALHADOR — ref. 24, Alvaro res (est.).

MISSÃO DO HOMEM NA SOCIEDADE

NA SEMANA DE AÇÃO SOCIAL — Ontem, no auditório do Ministério da Educação, falou o sr. Carlos Lacerda sôbre "a missão divina e humana do homem na sociedade", dentro do programa da Semana de Ação Social, sob a presidência de mons. José Távora. Na assistência encontravam-se os deputados Nelson Carneiro, Jorge Lacerda e Aluísio Alves, além de assistentes sociais, estudantes e membros de vários partidos e da Ação Social Arquidiocesana, promotora da Semana que se realiza agora no Rio. Após a conferência realizaram-se breves debates sôbre as relações entre a doutrina social da Igreja e o socialismo, dos quais participaram vários assistentes.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

os "conselheiros" dos estabelecimentos do "bicho".

A "Loteria Federal" — são assim os comentários — é mais honesta. Exige mais sorte. Menores probabilidades, porque os sorteios são levados mais a sério.

O jôgo noturno é feito pelas Loterias Particulares.

Elas têm várias denominações. E' "Niterói" simplesmente; "Para Todos", às vêzes — em suma, variam muito de "senhas".

No jôgo noturno ganha-se mais sòzinho: sempre o bicho que estiver menos alvejado, cravejado de dinheiro. O mais folgado, o menos cotado, o menos sonhado, o "azar".

Isto porque essas loterias o sorteiam em convenção. Se elas quiserem que seja o cachorro o "herói" da noite, ninguém mais pode pretender que a sorte seja do elefante...

AVISOS AO CORONEL FEIO

Como a bancada pessedista da Assembléia Legislativa confessa estar o secretário de Segurança do Estado do Rio empenhado em reprimir o jôgo, decidimos admitir que seja assim. Que de fato o coronel Agenor Barcelos Feio está "combatendo" o jôgo no Estado do Rio. Agindo com energia, veemência contra o crime, etc.

Eis aqui, um pouco da nossa contribuição. O nosso auxílio ao coronel Feio.

Informações seguras, pistas certas. Menos trabalho para êle e seus bravos comandados.

Em Caxias, no quilômetro 4 da Estrada Rio-Petrópolis, há um cassino funcionando.

Saímos do Rio, da Galeria Cruzeiro, em um lotação, fizemos viagem agradável, não pagamos um tostão ao chofer, que recebe Cr$ 500,00 da gerência do cassino — e saltamos na rua principal de Caxias.

O cassino não tem nome. Mas apenas as iniciais C. M. Fomos informados, no local, que é de propriedade de um sr. Saraiva. O regresso ao Rio e à Galeria Cruzeiro (Largo da Carioca) também foi gratis.

Em Petrópolis inaugurou-se um outro, anteontem. Especialidade principal: campista e bacarat. Fica nos fundos do "Crédito de Móvel", Estação da Leopoldina, Rua Dr. Porciuncula.

No "Banco Lotérico", na Praça Martim Afonso (saída das barcas), em Niterói, pagava-se ontem às 19,30 horas, aos ganhadores de domingo e sábado do Jóquei. Havia uma fila imensa de "felizardos" esperando ver a cara do pagador. Em outros "guichets" atendia-se aos pretendentes do "bicho".

No "Higino Palace Hotel", em Teresópolis, de acôrdo com denúncias de frequentadores insuspeitos, o coronel Feio encontrará repleta e solta, também a "batota" que êle procura exterminar no Estado do Rio, segundo as declarações peremptórias da bancada governista do Estado do Rio.

CALCULOS PARA O FIM DO MANDATO

A "caixinha" — a continuar nesse ritmo — terá arrecadado, no fim do quinquênio Amaral Peixoto, Cr$ 150 milhões. Isto na pior das hipóteses.

A PREFEITURA EMITIRA' APÓLICES

Visando dar meios à Prefeitura para que possa fazer face às despesas com os seus funcionários, o vereador Júlio Cataleno apresentou um projeto de lei, autorizando o prefeito a contrair um empréstimo até a importância de 800 milhões de cruzeiros. Esse empréstimo será feito mediante a emissão de certificados do Tesouro da Prefeitura.

Esse empréstimo se destina a liquidar o débito do Distrito Federal com o seu funcionalismo.

Os filmes obscenos não pertencem à Filmoteca

A direção da "Filmoteca Cultural" comunica que os técnicos envolvidos no caso dos filmes obscenos, não são empregados dali, apenas trabalham para confecções cinematográficas quando contratados.

Acrescenta a nota que os filmes apreendidos nada têm com a Filmoteca, sendo assunto particular daqueles profissionais.

FALSIFICARAM A ASSINATURA DO DEPUTADO

6 MILHÕES DE CRUZEIROS

O delegado de Roubos e Falsificações encaminhou ao Gabinete de Exames Periciais material produzido pelo deputado e industrial Edilberto Ribeiro de Castro, a fim de que os peritos grafotécnicos digam se a caligrafia é a mesma constante de vários títulos bancários aprendidos.

Trata-se, segundo o deputado queixoso, da falsificação em massa de títulos em seu nome, no valor de mais de 6 milhões de cruzeiros. Daí, o parlamentar fluminense ter recorrido às autoridades policiais, solicitando abertura de inquérito.

Um dos suspeitos no caso é antigo empregado de confiança do lesado.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

de partida em busca da solução do problema, se desdobrou em medidas que conseguissem a fixação do homem no campo — a reforma agrária. O enraizamento do homem no lugar de origem, portanto, particularizando no problema a sua causa fundamental no Brasil.

— "Todos os esforços no momento, principalmente para que a Semana de Ação Social tenha resultados concretos, devem estar voltados para a reforma agrária" — ponderou.

CAPITALISMO E COMUNISMO

Analisando a política dos extremos, disse o seguinte:

— "Nessa evolução histórica, quem mais sofreu foi a classe operária; o operário foi transformado em máquina e o homem perdeu o sentido — nascendo a exploração do homem pelo homem. Veio o individualismo, o capitalismo e finalmente o comunismo, tudo como resultado dêsse desenraizamento do homem".

A LUTA DA IGREJA

A luta da Igreja contra os extremos — capitalismo e comunismo — começou a partir do Papa Leão XIII — lembrou. E particularizou os problemas do operário brasileiro, dizendo que tudo o que a Igreja pediu está dentro do espírito da Constituição, onde se inclui a participação dos empregados nos lucros das empresas, medida que precisa ser concretizada o mais breve possível.

SUGESTÕES

Terminado o discurso, os parlamentares presentes, dentre os quais destacamos os deputados Carlos Luz, Adroaldo Mesquita, Heitor Beltrão, Ovídio de Abreu, Arruda Câmara, Napoleão Fontenelle e Coelho de Sousa, sugeriram que a Ação Social Arquidiocesana acompanhasse de perto os trabalhos da Comissão de Legislação Social da Câmara, com pareceres e sugestões sôbre os projetos em estudo. O deputado Adroaldo Mesquita, inclusive, ofereceu-se para coligir todos os projetos ora em estudo e entregar uma cópia de cada um à Ação Social Arquidiocesana.

IV SEMANA DO FAZENDEIRO NA UNIVERSIDADE RURAL

Será realizada, de 23 a 28 de julho próximo, a IV Semana do Fazendeiro da Universidade Rural, no quilômetro 47 da rodovia Rio-São Paulo .

Durante o certame, serão ministrados cursos rápidos de cultivo da terra, criação e práticas de veterinária, visando o combate à rotina e o consequente aperfeiçoamento dos métodos de exploração agro-pecuária e defesa dos rebanhos e culturas. Esses cursos terão caráter essencialmente prático.

Haverá, ainda, palestras e conferências com projeção sôbre temas de interêsse para o lavrador.

Terão os cursos o regime de internato, sendo os agricultores hospedados nos alojamentos da Universidade. As refeições serão pagas pelos interessados na base de vinte e dois cruzeiros diários.

As matrículas estarão abertas até 9 de julho, devendo os candidatos solicitá-las pessoalmente ou por carta ao Serviço Escolar da Universidade Rural (Caixa Postal, 25 — Distrito Federal), indicando os assuntos que lhes interessem.

Para acesso à Universidade, no dia da abertura dos cursos, lavradores encontrarão ônibus oficiais que sairão da estação de Campo Grande, às 11,45 horas, em correspondência com o trem da Central do Brasil que parte da estação de D. Pedro II, às 10,43 horas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

Maio, para instalação de uma sede central.

O preço fixado pelo proprietário do imóvel era de Cr$ 4 milhões e 500 mil.

Há um ano atrás o mesmo imóvel fôra adquirido pelo mesmo proprietário, sr. Alvaro Araujo Castro e Silva, por Cr$ 2 milhões e 500 mil.

Para opinar sôbre a compra foram designadas três comissões. Tôdas elas desaconselharam-na.

A diretoria do Clube Municipal, entretanto, insistiu. Levou o caso ao Conselho Deliberativo, que de acôrdo com o Estatuto promoveu uma assembléia extraordinária.

COMEÇA A ESCARAMUÇA

A reunião compareceram noventa e cinco conselheiros. 74 votos autorizaram a aquisição do 23.º pavimento da rua Treze de Maio n. 13. 8 foram contrários. 13 retiraram-se, abstiveram-se, sob alegação de estar irregular e contra os estatutos aquela assembléia.

O Conselho Deliberativo é composto por 191 sócios, e suas decisões só podem surgir com a manifestação da maioria absoluta (com 97 votos no mínimo dando ganho de causa).

E' o que manda o artigo 28 (Do Patrimônio), parágrafo 3.º.

IRREGULARIDADES

I — Não havia número, como deve estar demonstrado e positivado no livro de presença da assembléia, para qualquer decisão do Conselho Deliberativo.

II — A diretoria do Conselho Deliberativo foi arbitrária. Não podia fugir às determinações dos Estatutos, realizando a votação e fechando a questão, com a vitória da "ala dos compradores".

III — A ausência do livro de presença, inexplicàvelmente, da sede do Clube Municipal. O livro que o oficial de Justiça não pôde ver, como o autorizava a intimação do juiz da 3.ª Vara Cível, senhor Irineu Joffily.

COMÉDIA: ATOR PRINCIPAL, O OFICIAL DE JUSTIÇA

Os paredros do Clube Municipal representaram ontem uma comédia, supondo que o ator principal das cenas cômicas fôsse o oficial de Justiça Couto. Homem experimentado, êle foi, não há muito tempo, uma das principais figuras na ação de despejo contra o major Caio Miranda.

Onde estão os livros de ata e de presença? — Seria o título apropriado da peça.

Essa a pergunta que o oficial de Justiça Couto fez às 13.30 horas, pal, sr. Ari Malmo. Ouviu, em da secretaria do Clube Municipal, sr. Ari Malmo. Ouvindo, em resposta, pela primeira vez também, a informação de que não estavam onde deveriam, normalmente, estar — na sede do Clube Municipal, à rua Alvaro Alvim, 52, 3.º andar.

Os livros tinham desaparecido. O presidente era a pessoa jurídica citada na ação judicial. O presidente do Clube Municipal é o sr. Abelardo Gurgel de Bitencourt.

A primeira providência foi procurá-lo. E a busca foi iniciada imediatamente, pelo telefone. E o presidente Abelardo não foi encontrado, nem em sua residência nem na repartição em que trabalha.

O oficial Couto, porém, revelava que era seu feitio agir com boa vontade. Insistiu na "caçada". Mas o presidente Abelardo não aparecia de jeito nenhum.

Nem êle, nem o tesoureiro Fausto Pinto, a segunda pessoa indicada.

Os homens nunca estavam onde eram procurados. Sempre tinham saído, andavam em "missões nas ruas". E o oficial Couto ia se cansando.

Aconselhado e acompanhado, agora, pelo advogado dos requerentes, sr. Magarino Torres Filho, o fiscal foi à sede social do Clube Municipal, rua Haddock Lobo, Tijuca. Era mais uma caminhada perdida. Mas foi.

VOLTA A ESTACA ZERO

Sabia-se, entretanto, que a diretoria do Clube Municipal convocara uma reunião extraordinária para as 17 horas de ontem. A essa reunião deveriam comparecer o presidente, o tesoureiro e outros bem informados. Gente que poderia achar os livros para o oficial Couto.

Muito antes da hora, quase que com 30 minutos de antecedência, o oficial e a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA voltaram à rua Alvaro Alvim, secretaria e sede dos despachos do Clube Municipal.

DEVERIAM ESTAR NO COFRE

Enquanto a espera se prolongava interminàvelmente, iam surgindo versões.

Era provável que o secretário do Conselho os tivesse guardado no cofre. E as chaves do cofre estavam com êle, o secretário.

IA FICANDO QUENTE

Como nas brincadeiras de "cabra cega", de apalpadela em apalpadela, a coisa foi ficando quente: subitamente as esperanças de encontro com os livros aumentaram.

Dera-se o aparecimento do segundo secretário do Conselho Deliberativo do Clube Municipal, sr. Mário Loureiro.

Todos acorreram, pressurosos, principalmente o oficial Couto, atrás de informações sôbre os livros. No entanto, o sr. Mário Loureiro também não sabia deles. Garantindo, como ressalva, que não existia nenhuma anormalidade. O livro de presença fôra fechado direitinho. E o de atas deveria estar na posse do primeiro secretário do Conselho, sr. João Felipe Pires de Carvalho, o qual, por seu turno, ao que sabia, não estava no Rio naquele momento.

IGUAL À BATALHA DE ITARARÉ

A reunião da diretoria, às 17 horas de ontem não chegou a se realizar. Não apareceu nenhum diretor. E muito menos o presidente Abelardo.

TELEFONEMA DO SR. ALLAH

Nesse ínterim, o oficial de justiça Couto foi chamado ao telefone. Era o sr. Allah Eurico da Silveira Batista, secretário geral do Clube Municipal.

Há um curto diálogo, o oficial de justiça pergunta: "Oh, Allah, você sabe onde estão os livros de presença e das atas do Clube Municipal?"

E do outro lado da linha o sr. Allah disse que era mais um que não sabia igualmente do paradeiro dos livros.

EXPLODE O OFICIAL

"O sr. Ari Malmo mandou gente lá para a porta avisar aos diretores que não entrassem para a reunião porque o senhor, "seu" Couto, estava aqui à procura dos livros." Essa denúncia foi trazida, testemunhada e ratificada por várias pessoas ao oficial Couto. Este, indignado, repreendeu severamente o sr. Ari Malmo, chamando-o de "disfarçado e mentiroso".

ACUSAÇÕES DO ADVOGADO

O advogado dos requerentes da ação judicial que pretende obstar a transação criminosa, sr. Magarino Torres Filho, disse à TRIBUNA DA IMPRENSA: "Eu já esperava essa reação, o desaparecimento encantado dos livros. Êles querem preencher o número de assinaturas exigido pelos Estatutos. E' uma "marmelada", e das maiores que tenh visto. Mas nada conseguirão. Confiamos na Justiça".

CIENTIFICADO O PROPRIETARIO

O sr. Alvaro Araujo Castro e Silva foi cientificado, pelo oficial Couto, de que, enquanto o processo estiver em transcurso, êle não poderá negociar o 23.º andar da rua Treze de Maio n.º 13 (Edifício Municipal) com o Clube Municipal.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

que tinha como chefe virtual um sujeito dêsse quilate e depois, como um cidadão qualquer, um alagoano livre, desligado das peias de tal parentesco. Iria continuar com os meus amigos a luta pela libertação da terra comum. Por outro lado, porém, renunciar o mandato que me foi concedido pelo povo, seria trair a confiança em mim depositada. Necessário seria então ter a coragem de confessar isso no documento de renúncia e guardar comigo e com alguns poucos amigos, a verdadeira e custosa causa. Enviei, pois, para o Rio os dois documentos de minha renúncia de senador e o em que me desligava do parentesco com tais indivíduos: o maluco de lá e o doente de cá. Pensava eu ainda, que com êsse gesto pudesse aliviar de maior pressão os meus amigos companheiros de luta. Compreendi, no entanto, logo em seguida, com notícias fidedignas vindas do Rio a esparrela em que tinha caído. A ameaça de suicídio era um truque circense. Puro "bluff" é o que seu autor tinha em mira era só o meu afastamento do Senado, alijando-me da autoridade que o cargo me conferia, era só o meu sacrifício pessoal e de minha família. Telegrafei ou escrevi, então, ao meu irmão Edgard para que providenciasse a suspensão da entrega do pedido de renúncia até o meu regresso e ameacei o tirano de levar a público a miserável chantage. Telegrafei também ao dr. Nereu, presidente do Senado. E era tempo, porque, recebendo o documento, o chantagista fêz sua imediata entrega. Descoberto o embuste, medroso, o Pluto, mais uma vez, meteu o rabo entre as pernas. Cumprindo o Regimento, o dr. Nereu Ramos devolveu o documento a quem lhe tinha entregue. Pois bem, apesar de ter eu mandado pedir, mais de uma vez, por amigos a sua devolução, nunca o fêz, conservando-o em seu poder o que não lhe pertencia, agindo como um simples batedor de carteira".

O DOCUMENTO PODE SER PUBLICADO

"Agora, Alagoas está libertada. E o documento pode ser publicado como prova de um desprendimento de minha parte, e como um testemunho de um ato criminoso e diabólico da outra parte. Essa é a verdade. Mistificando um fato que a mim só dignifica, êle procura inverter os labéus infamantes. O sapo tem a parte traseira rente ao chão, ao lôdo. Pois êsse indivíduo que inescrupulosamente ousa me atacar, é mais baixo que a parte baixa do sapo. A comparação pode não ser poética, mas calha bem. E' uma luva".

"O SEGREDO DA FELICIDADE"

O sr. Walter Schubert realizará no salão de conferências da rua do Matoso 161, uma conferência hoje, às 20 horas, sôbre o tema "O segredo da felicidade", promovida pela Junta Patrocinadora de Conferências. A entrada é franca.

JOÃO ALBERTO PESQUISADOR ECONÔMICO

O ministro João Alberto, por proposta do Ministério das Relações Exteriores aprovada pelo presidente da República, vai aos Estados Unidos realizar estudos e investigações sôbre problemas econômicos de real interêsse para a economia nacional.

"Revita Branca"

Está circulando o n.º 15 de "Revista Branca". Neste nôvo número, além de diversos tópicos de redação em que se discutem idéias e fatos literários e artísticos, "Revista Branca" traz variada colaboração de prosa e verso e entrevistas com François Mauriac, Richard Wright, Sérgio Milliet, Santa Rosa, Mário Pedrosa e Antônio Bento, tôdas elas abordando assuntos de interêsse. Alguns colaboradores: Cyro Pimentel, Luce Cianclo, Constantino Paleólogo, Fernando Jorge Uchoa, Haroldo Carneiro Leão, Alberto da Costa e Silva, Reinaldo Bairão, Rocha Filho, Danilo Torreão, Ary de Andrade, Domingos Félix, Darwin Brandão, Nataniel Dantas, Otávio Melo Alvarenga, Haroldo Bruno, Samuel Rawet, Adalmir da Cunha Miranda, Bráulio do Nascimento, Flávio Guerra, Antônio Versiani e Renato Jobim.

PUNIÇÕES E DESIGNAÇÕES NA CENTRAL

O diretor da Central do Brasil baixou portarias, aplicando penalidade de suspensão por 30 dias ao auxiliar de trem Antonio Joaquim de Sousa, porque foi o responsável pelo extravio da bolsa contendo a renda da Estação de Varzea de Palma, com Cr$ 728,00, ficando ainda obrigado à reposição; designando as seguintes comissões de inquérito: engenheiro José Augusto Pena, maquinista Antonio Pereira e escriturário Humberto de Aguiar, para apurar irregularidades na estação de Janaúba; engenheiro Raimundo Alceu de Sousa, agente Rufino Firmo Santiago e oficial administrativo Gastão de Almeida Peinche, para apurarem denúncia das irregularidades no Horto Florestal. Foi também designado o engenheiro Solon de Castro, sem prejuízo de suas funções, para fiscalizar as Emprêsas de Reparações e Construções. E designado o agente Romeu Pereira de Melo, escriturários Marieta de Assis e Maria de Lurdes Reis Cruz, para apurarem o extravio de encomenda despachada de Alfredo Maia para Miguel Pereira.

O PROGRESSO DA ARTE GRÁFICA SUIÇA NUMA EXPOSIÇÃO DE CARTAZES

Uma pequena amostra do desenvolvimento das artes gráficas na Suiça, poderá ser apreciada, a partir do próximo dia 18, na sede da ABI, em uma "Exposição do Cartaz Suiço".

Os melhores trabalhos artísticos, premiados anualmente pelo govêrno da terra dos relógios, já aplaudidos em quase todo o mundo, serão expostos ao público carioca.

A exposição terá curta duração, infelizmente, uma vez que os seus organizadores têm um largo programa de viagens a realizar.

A arte gráfica suiça apresenta ainda como recomendação o fato de ser a que mais e melhor se desenvolveu em um espaço de tempo tão reduzido.

Na Exposição do Cartaz Suiço estarão presentes exemplares preciosos que constituem uma coleção selecionada das mais ricas já apresentadas.

A Legação Suiça, para o maior êxito da Exposição do Cartaz Suiço, a partir do dia 18, no 9.º andar da A. B. I., franqueará a entrada ao público.

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL

Terão início, ainda êste mês, no Instituto de Pesquisas e Formação Social, as aulas diurnas e noturnas para os cursos de preparação ao Concurso do Banco do Brasil e Preparação às Escolas de Sargentos das Armas (Exército) e de Especialistas da Aeronáutica.

Inscrições na sede do I.P.F.S., av. Graça Aranha, 19, 4.º andar, entre 8,30 às 19 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

PRÊMIO BRASIL PARA OS ESTUDANTES DA AMÉRICA

Com o objetivo de estreitar ainda mais os laços de amizade entre as nações do Novo Mundo, será instituído pelo presidente da República, um prêmio destinado aos estudantes americanos que mais se distinguirem nos cursos secundários de seus países. Esse prêmio terá o nome de "Brasil" e constituir-se-á de uma viagem ao nosso país em avião da FAB, com estada de um mês no Rio.

O Itamarati organizará as bases dêsse prêmio.

AUDIÊNCIAS

O ministro da Educação recebeu ontem, em audiência, entre outros, os srs. Nillo Orasma, ministro da Finlândia; Joaquim de Souza Leão, ministro do Brasil em Haia; Cecília Meireles e as comissões organizadoras da 3.ª Jornada de Radiologia e de estudantes de Arquitetura de Pernambuco.

PÁSCOA GERAL

Promovida pela Fundação Leão XIII, realizar-se-á no dia 24, às 8,30 horas, no campo do S. Cristóvão, a páscoa geral a que comparecerão todos os moradores das favelas onde a Fundação mantém centros de ação social.

CONVIDADO O BOTAFOGO A JOGAR NO CHILE

DE SANTIAGO, O BOTAFOGO VEM DE RECEBER UM CONVITE PARA REALIZAR UMA TEMPORADA REPRESENTADO PELA SUA EQUIPE DE PROFISSIONAIS. A PROPOSTA SERA' EXAMINADA PELA DIRETORIA DO ALVI-NEGRO, DEVENDO, EM SEGUIDA, SER SUBMETIDA À APRECIAÇÃO DO DEP. TÉCNICO DO CLUBE

A 30, A ESTREIA DO BANGU NO URUGUAI

SERA' INICIADO O QUADRANGULAR COM UM JÔGO DO ALVI-RUBRO COM A SELEÇÃO DE CLUBES — CORINTIANS OU PORTUGUÊSA DE DESPORTOS, A OUTRA AGREMIAÇÃO BRASILEIRA NO CERTAME — DEPOIS DO DIA 10 DE JULHO, A SEGUNDA ETAPA DA COMPETIÇÃO, COM AMÉRICA, BOTAFOGO, FLUMINENSE E PEÑAROL

Já está fixada a data de inicio do Torneio Quadrangular de Futebol, que será disputado em Montevidéu, com a presença de dois clubes brasileiros e mais do Peñarol e de uma seleção de clubes uruguaios. A 30 deste mês o certame será inaugurado, com a realização do encontro do Bangu com a seleção de clubes.

CORINTIANS OU PORTUGUESA

Quanto à escolha do outro representante do futebol brasileiro nessa competição, que preencherá as datas vagas no calendário uruguaio com a vinda do Nacional ao Brasil para os jogos da "Copa Rio" — ainda nada existe de positivo. Corintians se Portuguesa de Desportos são os candidatos mais viáveis.

A SEGUNDA ETAPA

A segunda etapa do calendário internacional em Montevidéu será cumprida com um novo quadrangular. Nessa outra competição (a iniciar-se depois do dia 10 de julho), figurarão América, Botafogo, Fluminense e Peñarol.

Treinará o Bangu amanhã e sábado

Preparativos para a temporada no sul do país e em Montevidéu — Regressaram, ontem, de Poços de Caldas, os alvi-rubros

ONDINO VIERA
Voltou satisfeito

Amanhã e sábado o Bangu realizará treinos coletivos preparando-se para a excursão ao Sul do país e para a temporada internacional em Montevidéu.

A delegação banguense deverá rumar para Curitiba, quarta-feira próxima, local onde jogará a 21 e 24 do corrente.

JA REGRESSARAM

Ontem, retornaram de Poços de Caldas, onde foram para um período de recuperação, todos os jogadores alvi-rubros.

Ondino Vieira, técnico da equipe, informou que a estada naquela estância hidro-mineral foi das mais proveitosas e que todos estão bem dispostos.

"COPA RIO"

Mais um que já tem a data de chegada ao Brasil fixada: o Sporting, de Lisboa. Embarcando na capital portuguesa a 24, a delegação aportará no Galeão a 26.

Hoje, em Montevidéu, reunir-se-ão os clubes locais. Ordem do dia: homologar a decisão que autorizou a vinda do Nacional ao Brasil.

Ainda não foi oficializado o convite ao Nice. Espera-se que ainda hoje a C.B.D. tome as providências necessárias a respeito.

O goleiro do Estrêla Vermelha e também da seleção iugoslava foi eliminado. Por isso, não virá ao Brasil.

Foi resolvida a questão das substituições no certame. Limite máximo: 3, inclusive o goleiro.

NOTICIÁRIO ESPORTIVO TAMBÉM NA PÁGINA 11

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 453 — RIO DE JANEIRO, 13 DE JUNHO DE 1951



ENCERRAMENTO DA CONTAGEM
O passe de Maneca foi bom. Melhor ainda o tiro de Friaça que venceu Swindin

SEM VITORIA NO RIO O ARSENAL



ADEMIR, FRIAÇA E BARNES
Em luta pela conquista da pelota

Derrotado, ontem pelo Vasco, pela contagem de 4 x 0 — Friaça, Djair, Ademir e Tesourinha os goleadores do internacional no Maracanã — Novo incidente de Mr. Blythe com os fotógrafos
(NA PÁGINA 11)

Hoje em Pádua os aspirantes cruzmaltinos

O Vasco da Gama jogará hoje na cidade de Pádua, no Estado do Rio, representado pelo seu quadro de aspirantes. O adversário será o Paduano A. C., da localidade.

As duas equipes deverão estar assim constituidas:

VASCO — Marron; Nelson e Antoninho; Aldemar, Bira e Carlinhos; Noca, Cabano, Vasconcelos, Jansen e Jair.

PADUANO — Pedro; Melo e Tutuca; Valdo, Divaldo e Ramirinho; Wilson, J. Paulo, Frederico, Oto e Hélcio.

AUTOMOBILISMO

O "VI Circuito da Quinta da Boa Vista" será corrido domingo, dia 24, em disputa do troféu "D. Darcy Va: s", tendo como principais participantes Francisco Landi, Vasco Sameiro, Jean Achard, Gino Bianco e Pinheiro Pires.

Serão realizadas duas preliminares. Uma destinada a carros de esporte, até 2 litros. Outra, para motocicletas.

Somente amanhã estreará o Botafogo

BATE — BOLA

A delegação do Torino que jogará em Buenos Aires passará pelo Rio no próximo dia 24. O quadro italiano jogará na Argentina a 29 contra o River Plate.

• • •

O sr. Alvaro da Costa Melo, presidente do Olaria, será homenageado hoje. Um grupo de amigos oferecer-lhe-á um banquete, por motivo da passagem do seu aniversário.

• • •

Influência do futebol: Mococa é uma cidade de cerca de 7 mil habitantes. No dia do jôgo São Paulo x Radium, havia 15.000 pessoas só no estádio que então era inaugurado e que já se pensa em renovar. Mais ainda: um bar, cujo movimento aos domingos atinge em média 600 cruzeiros, teve uma féria de 6.000 cruzeiros. Finalmente, na cidade que ainda não conhecia inspetores de veiculos, domingo havia, no mínimo, 10. A bola com que se disputou o encontro foi vendida por 40 mil cruzeiros em um leilão.

• • •

De S. Paulo, informa-se que Durval pretende retornar ao Rio. Motivos de ordem particular levam-no a essa decisão. Clube que (dizem) Durval tem em vista: Fluminense.

• • •

— "O Fluminense não me interessa mais pelo concurso de Rodrigo Andrada e Mathias Gonzalez", voltou o senhor Fábio Carneiro de Mendonça, ontem, a declarar à TRIBUNA DA IMPRENSA.

Adiado o jôgo com o Internacional em Pôrto Alegre — Ontem, o embarque



ARIOSTO
Seguirá hoje

Enfrentando amanhã à noite o Internacional, o Botafogo iniciará sua temporada no Rio Grande do Sul. A peleja, que estava marcada para hoje, foi retardada de 24 horas. A segunda apresentação da equipe alvi-negra será contra o Grêmio, na tarde de domingo, e está previsto que em jôgo contra o E. C. Pelotas será encerrada a jornada.

ONTEM À TARDE O EMBARQUE

A delegação botafoguense rumou, ontem à tarde, por via aérea, para Pôrto Alegre. A embaixada seguiu sob a responsabilidade do sr. Bento Ribeiro e está integrada dos seguintes jogadores: Osvaldo, Gerson, Santos, Gilson, Rubinho, Juvenal, Paraguaio, Geninho, Pirilo, Neca, Vinicius, Arati, Braguinha e Zezinho. O centro-médio Ávila não embarcou devido a sua precária condição física. Todavia, hoje, seguirão como reforços os avantes Ariosto e Jarbas.



HELENO
Mais um caso

HELENO EM SITUAÇÃO ILEGAL

Não tem visto de residência na Colômbia — Desdiz o que disse

Porque não tem o visto de residente em seu passaporte, Heleno acha-se ameaçado de não poder permanecer na Colombia. O próprio jogador já foi notificado pela Delegacia de Estrangeiros da Policia de Barranquilla e se não cumprir todos os requisitos terá de deixar novamente o país.

POR CAUSA DAS ENTREVISTAS

Atribui-se a ausência do visto da Embaixada da Colombia no Brasil às entrevistas que, chegando ao Rio, Heleno concedeu, em têrmos considerados ofensivos aos colombianos. Heleno, porém, afirma que não fez declarações ofensivas à Colombia.

(Do Serviço Telegráfico da A. F. P.).

N. R. — TRIBUNA DA IMPRENSA ratifica os termos da entrevista publicada com o referido profissional, quando do seu regresso da Colombia. Uma das frases pronunciadas por Heleno: "Meu esporte agora será caçar colombianos".

Assunto do Dia

(NA PÁGINA 11)

KANELA PEDIU ESTADA PAGA




LEFEVER

Kanela já enviou ao Clube Olimpico de Caracas, contra-proposta à oferta de seiscentos dólares mensais para exercer a função de técnico de basquetebol naquele clube venezuelano. Togo Renan Soares quer além da quantia ofertada, que a estadia no Hotel a que se destinar fique também por conta do Olimpico.

APÓS O CAMPEONATO

Desde que o clube que pretende seu concurso, concorde com a contra-proposta, Kanela transferir-se-á para a Venezuela, esperando apenas o término do Campeonato da Cidade.

TRÊS JOGOS CADA RODADA

O segundo turno do Campeonato Carioca de Basquetebol terá inicio na proxima 6ª feira com a realização de três pelejas. A tabela será a mesma do primeiro turno, apenas com a redução de um jôgo em cada rodada. Os jogos de sexta-feira são os seguintes: Grajaú x Botafogo, Tijuca x Riachuelo e A. A. Grajaú x Fluminense.

Revanche entre Fluminense e Icaraí

LEFEVER SERA' O ÁRBITRO

O Fluminense ainda está ressentido da derrota que sofreu frente ao Icaraí Praia Clube, por ter sido prejudicado pela arbitragem, do encontro realizado em Niterói.

REVANCHE E NEGRA

Dessa forma, o tricolor fez um convite ao clube niteroiense para realização de um novo encontro, êste porém em Alvaro Chaves, e com arbitragem de Afonso Lefever. Caso o Fluminense vença êste jôgo, será realizada uma "negra" em Niterói, ainda sob arbitragem de Lefever.

Faltam apenas as datas para realização dessas pelejas.

HOJE, A RESPOSTA DO JUVENTUS AO CONVITE PARA A "COPA RIO"

Barassi já se encontra em Turim — Esta tarde, entendimentos telefônicos com o sr. Guilherme Melechi

Será conhecida hoje uma decisão do Juventus sôbre a sua participação nos jogos em disputa da "Copa Rio", a realizar-se no Brasil (Rio e São Paulo) no próximo mês de julho.

BARASSI EM TURIM

Para conhecer a decisão do clube italiano, que é o terceiro colocado no campeonato do seu país, o sr. Otorino Barassi embarcou, ontem, com destino a Turim. Nessa cidade, entender-se-á com os dirigentes do Juventus, assentando as bases para a vinda dêsse clube ao Brasil.

HOJE A RESPOSTA

Ainda hoje será conhecida a resposta do clube italiano. O senhor Guilherme Melechi, encarregado de superintender os trabalhos de transporte das delegações que virão ao Brasil, ainda hoje deverá entender-se, pelo telefone, com o sr. Otorino Barassi, conhecendo, nessa oportunidade, a palavra do possivel representante do futebol italiano.



OTORINO BARASSI

VOLTOU A VENCER O FLUMINENSE

Derrotado o Vitória por 4 x 1 — Detinho, o artilheiro, com 3 "goals"



"PLAYERS" TRICOLORES
Dêsses, apenas Carlyle e Orlando não tomaram parte no jôgo de ontem

Os tricolores despediram-se ontem à tarde, de Vitória, jogando contra o quadro do Vitória F.C.

O encontro foi interessante, tendo sido encerrado com a vitória do quadro carioca, pela contagem de 4 a 1. Os tentos do Fluminense foram de autoria de Detinho (3) e Joel (1). ..., assinalou o "goal" dos locais.

A renda atingiu a importância de Cr$ 62.275,00, cabendo a Carlos de Oliveira Monteiro, a direção do encontro. Os quadros jogaram assim:

FLUMINENSE: Castilho, Pindaro e Pinheiro; Pé de Valsa, Edson e Jair; Reis, Didi, Jorge, Detinho e Joel. VITÓRIA: Louro, Dodoca e Benjamim; Lacurse, Geraldo e Alipio; Vinicius, Lucas, Liga, Miguez e Gessy.

POSSIVEL A PRESENÇA DE VILLALOBOS NA PRATICA DE CONJUNTO DE AMANHA

Aguardado hoje em Álvaro Chaves — No exercício de amanhã, reaparecerão Píndaro, Carlyle e Orlando

O centro avante Villalobos, recentemente contratado pelo Fluminense no Peru, apresentar-se-á possivelmente no ensaio coletivo de amanhã em Alvaro Chaves.

HOJE, A CHEGADA

O desembarque do "player" peruano está sendo aguardado pelos dirigentes tricolores para hoje, à tarde.

REAPARECERÃO ORLANDO, PINDARO E CARLYLE

Na prática de amanhã, estarão presentes todos os integrantes do plantel de profissionais do Fluminense, com exceção de Stanford e Jaiminho que, autorizados, encontram-se em Curitiba e Recife, respectivamente, providenciando o embarque de suas familias para o Rio.

Orlando, Pindaro e Carlyle, que estiveram ausentes do amistoso de ontem em Vitória, contra o Esperte Clube, reaparecerão no coletivo que obedecerá à orientação do técnico Gradim.

BRIA E NESTOR, AS DUVIDAS DA REPRESENTAÇÃO DO FLAMENGO

HOJE, A ESTRÉIA DOS RUBRO-NEGROS EM PARIS, ENFRENTANDO O RACING — O PROVÁVEL TIME BRASILEIRO

Flamengo x Racing, é o grande "cartaz" de hoje, em Paris, na França, despertando ainda, as atenções desportivas de tôda a Europa.

Será o nono compromisso da equipe brasileira na Europa. Nos oito anteriores foram conquistados outros tantos triunfos. Desta feita, embora seja considerada favorita, a tarefa de nossa representação será mais difícil, mesmo porque, o Racing, tradicionalmente, apresenta-se como grande obstáculo para os clubes visitantes.

Ontem, no mesmo local onde hoje atuarão, os rubro-negros realizaram um treino de caráter leve, com objetivo de reconhecerem o gramado.

Bria e Nestor foram poupados. A direção técnica, todavia, tem esperanças de que possam enfrentar o Racing, muito embora Flavio tenha informado que só lançará esses elementos em perfeitas condições fisicas.

O QUADRO

Se esses reaparecimentos não forem confirmados, Walter e Aloisio serão os titulares.

Assim, o quadro deverá ser êste: — Garcia, Biguá e Pavão; Walter (ou Bria), Dequinha e Bigode; Aloisio (ou Nestor), Hermes, Adãozinho, Indio e Esquerdinha.

PARA LISBOA

A viagem para Lisboa, onde o Flamengo jogará a 17, contra o Belenenses, está marcada para sábado.

O REGRESSO

Tendo em vista que o compromisso em La Coruña foi cancelado, a temporada deverá ser encerrada a 24, na cidade de Coimbra, ocorrendo o regresso ao Brasil dois dias depois, ou seja, a 26 do corrente.

BRIA
Ainda uma dúvida

A FAVORITA DOS HOMENS É TRAN-CHAN D'A ESPLANADA!

A ROUPA FEITA QUE AGRADA EM CHEIO!

Sim! Porque Tran-Chan satisfaz plenamente ao gosto mais exigente. Tran-Chan — uma exclusividade d'A Esplanada — é confeccionada nos melhores tecidos. Tran-Chan é apresentada numa grande variedade de tamanhos para todos os fisicos. Se você ainda não conhece a "Favorita dos Homens", vá imediatamente experimentar uma Tran-Chan d'A Esplanada, e pague à vista ou a crédito.

"A Esplanada" é ali na Rua México, esq. de Nilo Peçanha.